



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 38ª (trigésima oitava) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo**
2 **de dois mil e dezoito da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos
3 12(doze) dias do mês de dezembro do ano de 2018 (dois mil e dezoito), na Sala das
4 Sessões, às dez horas, assumiu a Presidência o Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da
5 Silva (Dr. Eduardo). Ocuparam a 1ª (primeira) e a 2ª (segunda) Vice-Presidência os
6 Vereadores: Júlio Cesar de Barros (Julinho do Aeroporto) e George Coutinho Jardim
7 (George Jardim). Ocuparam a 1ª (primeira) e a 2ª (segunda) Secretaria os Vereadores:
8 Welberth Porto de Rezende (Welberth Rezende) e Nilton Cesar Pereira Moreira (Cesinha
9 Com Todo Gás). Compareceram os Vereadores: Alan Mansur Pereira (Alan Mansur),
10 Carlos Augusto Garcia Assis (Guto Garcia), Cristiano de Almeida Silveira (Cristiano
11 Gelinho), Luiz Fernando Borba Pessanha (Dr. Luiz Fernando), Marcel Silvano da Silva
12 Souza (Marcel Silvano), Márcio Soares Bittencourt (Dr. Márcio Bittencourt), Marvel
13 Paolino Maillet (Marvel Maillet), Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz), Paulo Fernando
14 Martins Antunes (Paulo Antunes), Renata Thomaz de Oliveira (Renata Paes), Robson
15 Oliveira Constantino (Robson Oliveira) e Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro).
16 Registrada a presença através do Painel Eletrônico, após comprovado o número legal, o
17 Sr. Presidente, em nome de Deus, deu por iniciada a Sessão. Em votação, foi aprovada
18 por unanimidade a Ata da Sessão Extraordinária (Eleição da Mesa Diretora) do dia 10
19 (dez) de dezembro de 2018 (dois mil e dezoito). Registra-se que nessa Sessão não houve
20 leitura do **EXPEDIENTE**. O Sr. Presidente informou que esta Sessão será dedicada ao
21 Orçamento, com trezentos e cinquenta Emendas para serem lidas e votadas. Pediu para
22 inverter o Grande Expediente, que será oferecido ao pessoal que vai discutir o Conselho
23 de Comunicação. Explicou que é uma solicitação do Vereador Robson Oliveira e que será
24 concedido um tempo de cinquenta minutos para esse debate. Dando prosseguimento aos
25 trabalhos, foi dado início ao **GRANDE EXPEDIENTE**. O Sr. Presidente solicitou ao
26 Vereador Robson Oliveira que recebesse os convidados: Sr. Luiz Eduardo Monteiro de
27 Menezes, que é advogado; André Cabral e Daniel Galvão, jornalistas. Em Questão de
28 Ordem, o Vereador Robson Oliveira comentou que o debate é para discutir ideias e não
29 pessoas. Esclareceu que era para atender a um requerimento do Vereador Cristiano
30 Gelinho, para que pudessem ouvir quem discorda do outro lado, ressaltando que esta Casa
31 faz isso brilhantemente, ouvindo sempre os dois lados, enriquecendo um grande debate,
32 pois ninguém é dono da razão e isso é democracia. Sendo assim, convidaram três pessoas
33 para falar o que acham, o que percebem e darem suas opiniões com relação à criação do
34 Conselho de Comunicação. Aproveitou para solicitar à Casa que possam criar a Comissão
35 de Comunicação e fiscalização também, pois esta Casa tem a prerrogativa de fiscalizar.
36 Em Questão de Ordem, o Vereador Marcel Silvano agradeceu e saudou todos, dizendo
37 que esta é a oportunidade de receber os três, em especial, o Daniel e o André, que já os
38 conhece, mas não conhece a terceira pessoa. Reforçou que desta forma concretizam, nesta

Página 1 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

39 Casa, uma proposta de maneira eficiente que é a Tribuna Cidadã. Acha que é o primeiro
40 Projeto de Lei em que há, no espaço oficial da discussão política da Casa, a apresentação
41 de pontos divergentes sobre determinado projeto, isso consolida na Câmara de
42 Vereadores, logo, precisam ajustar no Regimento, para que essa prática seja oficial e para
43 que tenham essa oportunidade, neste espaço de discussão política, ter os pontos
44 divergentes apresentados, até em momentos diferentes, como está acontecendo agora.
45 Falou que não tem dúvidas de que enriquece a discussão democrática sobre o Conselho
46 de Comunicação em Macaé, que enriquece a discussão política sobre o direito do povo a
47 uma comunicação democrática e, por fim, os faz participantes da necessária tarefa de
48 fazer o Conselho se tornar verdade, se assim aprovado pelos Vereadores. Disse que tem
49 conversado com o Presidente sobre a possibilidade de assumir, a partir do ano que vem,
50 a Presidência da Comissão Permanente de Direitos Humanos, porque estão propondo um
51 ajuste para que sejam Direitos Humanos, Defesa da Democracia e Comunicação,
52 confirmando com o Vereador Robson, que se trata de uma proposta que vão apresentar,
53 mas que vão dialogar sobre isso para tentar ajustar da melhor forma possível e ter
54 consenso. O Sr. Presidente colocou que, embora entenda, é meio a contragosto estar
55 promovendo este debate, e acha que tem que buscar um outro espaço que não seja o
56 Grande Expediente para trazer pessoas ou instituições aqui, porque o Grande Expediente
57 é o debate político da Casa e já é tão pequeno, precisam do Grande Expediente na Casa,
58 assim fica um espaço “amputado” da Sessão, e a coisa mais interessante é estar aqui num
59 debate político, às vezes, ficam discutindo indicação, então, esse foi um “absurdo” no
60 Regimento que fizeram aqui, tanto na chamada do Vereador Marcel quanto agora, mas,
61 já que teve um “absurdo”, vão ter o segundo e vão verificar um espaço regimental para
62 esse tipo de situação. Falou que até seria bom no dia de Sessão também, mas estudar para
63 essa mudança do Regimento que pretendem instituir. Em Questão de Ordem, o Vereador
64 Marcel Silvano agradeceu o entendimento do Presidente, que se é um absurdo mas não é
65 um absurdo inaugurado por conta deste Projeto de Lei, já que é uma prática da Casa em
66 diversos momentos abrir mão do Grande Expediente para fazer esse diálogo. Comentou
67 que, no seu entendimento, é uma divergência que eles vão amadurecer, acha que é o
68 espaço adequado, assim como a Câmara de Rio das Ostras faz, outras Câmaras utilizam
69 o espaço do Grande Expediente, que tem um período determinado uma vez por mês para
70 determinadas atuações, então, tudo isso vão amadurecendo. Dando prosseguimento, foi
71 dado início ao **GRANDE EXPEDIENTE**. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos
72 apresentadores, ressaltando que, após, será liberado para as perguntas dos Vereadores.
73 Com a palavra, André Cabral saudou a Presidência da Casa, Vereadores e jornalistas
74 presentes: Márcio Siqueira, Renata, Andréa, Junior e demais profissionais da imprensa
75 que estão aqui. Agradeceu à Câmara por estar promovendo este debate democrático, pois
76 acha que aqui é um lugar para debater ideias. Disse que vai ser breve em sua explanação.

Página 2 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

77 Pediu, antes de iniciar seu discurso, que deixem as diferenças políticas ou pessoais de
78 lado, que sua mensagem não seja desqualificada pela opinião que possam ter sobre o
79 emissor, porque, em comunicação, a mensagem vale mais do que o comunicador. Disse
80 que estudou um pouco esse Projeto de Lei do Vereador Marcel, tanto o original quanto o
81 substitutivo que foram apresentados e vê neles alguns equívocos. Frisou que fala em
82 equívocos porque acredita que o Vereador-Autor não tenha agido de má-fé para propor
83 essa Lei, acha que a intenção é ótima, porque um Conselho de Comunicação vai fortalecer
84 a democracia como qualquer outro Conselho. Retornando um pouco no tempo, citou o
85 Decreto nº 8243/2014, que foi um decreto assinado pela Presidente Dilma e que logo foi
86 sustado pelo Parlamento, Congresso Nacional. Esse decreto falou sobre Política Nacional
87 de Participação Social. *Por que esse Decreto que instituiu a criação de Conselhos*
88 *populares que atuassem dentro dos Ministérios foi sustado pelo Parlamento?* Comentou
89 que naquela época foi chamado de “conselho bolchevique”, “decreto bolivariano”,
90 comparando ao de Hugo Chávez e ao que o Maduro também fez na Venezuela. Colocou
91 que, quando fala em Venezuela, não está criando nenhuma paranoia, reproduzindo
92 nenhum discurso de “extrema direita”. Informou que o problema de Conselhos como esse
93 não é ser antidemocrático, transvestido de democrático. Explicou que o Projeto do
94 Vereador Marcel Silvano delega algumas poucas instituições a outorga uma procuração
95 para falar em nome de toda a sociedade (sic). Fez leitura do Artigo 5º do Projeto de Lei.
96 Após, acrescentou que esse tipo de democracia defendido está no caderno de tese do PT
97 e ele fala muito em democracia direta, a população tomando o papel de fiscalizar, de
98 regular, isso é muito discutido nos Fóruns de Comunicação como regulação da mídia e
99 não é errado falar que a sociedade tem que participar, mas a questão é: *quem é a sociedade*
100 *nesse caso? A sociedade é o MST, que é um Movimento Social que vai poder indicar?*
101 *Movimento Feminista? Ou mesmo SINDIPETRO, que recentemente se envolveu naquele*
102 *escândalo, divulgando em milhares de jornais, pagos sabe lá com o dinheiro de quem,*
103 *fazendo campanha para um candidato a presidente em detrimento do outro? A questão*
104 *é: qual é a democracia e participação popular?* Falou que imagina um Conselho de
105 Comunicação em que os comunicadores possam se inscrever e participar, não somente
106 serem indicados, seja pelos Prefeitos, por líderes de Sindicatos, mas que sejam indicados,
107 porque os Vereadores estão aqui através de um instrumento popular chamado “Voto”,
108 gostando ou não, apoiando ou não, fazendo parte ou não, são representantes da sociedade,
109 foram eleitos pelo voto direto, ninguém aqui foi indicado a Vereador pelo Prefeito ou
110 Sindicato, nenhum aqui foi indicado a vereador por nenhum movimento social, todos
111 foram para a urna e disputaram o voto. *Então, por que vão atribuir como democrático um*
112 *Conselho onde os conselheiros são indicados, metade deles, pelo Prefeito?* Disse que vai
113 colocar uma situação muito simples: *como garantir a isenção desse Conselho que vai ter*
114 *poder, inclusive o advogado vai poder falar melhor sobre isso, poder de fazer Moções de*

Página 3 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

115 *Repúdio, por exemplo?* Colocou um exemplo lógico, supondo que o Vereador Marcel
116 Silvano resolva abrir um veículo de comunicação, porque ele é jornalista e tem o direito
117 disso, dentro do mandato ou fora dele, e esse Conselho é presidido por uma pessoa ligada
118 a um político, como por exemplo: Cristiano Gelinho, e o jornal ou blog desse Vereador
119 publica uma crítica ao Gelinho. Naturalmente, o Conselho vai ser influenciado a propor
120 uma Moção de Repúdio a esse veículo de comunicação. *E essa Moção não vai ter poder*
121 *de lei ou poder de censura? Ai é que estão enganados.* Falou que é dono do “Expresso
122 em Jornal”, que atua há dezessete anos na Cidade e durante oito anos atuou na linha de
123 oposição ao ex-Prefeito Riverton, e sua pessoa foi muitas vezes censurada. Ressaltou que
124 havia anunciantes que chegavam para ele e diziam que não poderiam anunciar mais com
125 sua pessoa porque ele falava mal do Prefeito. Ora, se a pessoa é dona de um veículo de
126 comunicação que vive de anúncios de publicidade, pois todos têm conta para pagar, e de
127 repente aparece uma nota na internet dizendo que a pessoa é propagadora de *Fake News*,
128 que a pessoa não presta, que não é um jornalista autêntico, logo a pessoa vai perder cliente
129 e esse Conselho pode se tornar um Conselho de perseguição política. Por isso, pediu
130 respeitosamente a reflexão dos Vereadores sobre esse Conselho, ressaltando que não é
131 contra a organização. Disse que viu aqui os colegas de um coletivo de Macaé fazerem
132 uma explanação, viu bastante equívocos e desinformação, por exemplo, falaram aqui de
133 piso salarial, de defender causa de jornalista, porém piso salarial é assunto de Sindicato
134 de Classe, Sindicato Patronal, não é assunto para o Conselho Municipal discutir. Outro
135 aspecto é que está confundindo Conselho popular com Conselho de classe, como no caso
136 da OAB, seus participantes não são indicados, são advogados que se inscrevem, a
137 participação na OAB é franqueada e obrigatória a qualquer advogado. *Quem elege o*
138 *Presidente da OAB? Os advogados em processo eleitoral próprio.* Agora, nesse Conselho
139 não, pois pode ser uma pessoa indicada por sindicatos e governos, que vão eleger uma
140 pessoa com o poder de dizer o que é verdade e o que não é verdade. Sem considerar que
141 já existe o Poder Judiciário em todas as suas instâncias recursais para poder atuar sobre
142 isso. Existe cerca de setecentas regulações sobre os órgãos de imprensa. Falou que a
143 comunicação, desde dois mil e quatorze, quando a Dilma assinou esse Decreto, até hoje,
144 mudou muito. Quando sua pessoa veio para Macaé em dois mil e um, quando sua pessoa
145 foi trabalhar no Jornal “O Debate”, era a única voz que havia em Macaé, era a única voz
146 política do jornalismo impresso, o Jornal “O Debate” falava, as pessoas ouviam,
147 respeitavam e tinha isso como a única verdade. Com o advento das Redes Sociais, com o
148 advento da internet esse poder se pluralizou. Quando se fala de oligopólio da
149 comunicação, vê que essa discussão está no século passado porque, para o bem ou para o
150 mal, a comunicação hoje diversificou, o Vereador faz comunicação quando vai ao
151 microfone criticar ou elogiar alguma instância do governo, do Poder, quando assistiu
152 recentemente ao vídeo do Vereador Dr. Luiz Fernando criticando o governo, uso legítimo,

Página 4 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

153 não como Vereador, mas também como cidadão. Comentou que aquele senhor que foi
154 para a porta do HPM reclamar porque o filho dele não tinha sido operado, ele fez comissão
155 social, mesmo não sendo jornalista. Isso gerou repercussão, tanto que o Prefeito usou de
156 uma outra ferramenta, que foi ao *twitter* para responder que tinha ido lá como médico,
157 que não deixou operar e depois que operou ficou tudo bem. Então, é preciso entender,
158 desde o princípio, que a teoria da comunicação diz que não fazem comunicação, o ser
159 humano é comunicação. Disse para o Vereador Marcel Silvano que outro equívoco desse
160 Conselho, na sua opinião, é que ele trata a comunicação colocando num “balaio” só.
161 Explicou que existe a comunicação pública, que é paga com o dinheiro público, com
162 funcionários públicos, mas também existe a comunicação meramente privada, que é feita
163 por veículos privados, e existe a comunicação pessoal, que são os blogueiros, os
164 formadores por tais influências. Chamou a atenção para a matéria da semana passada que
165 foi a mais lida e mais compartilhada, que foi a matéria do rapaz chamado Pablo, criticando
166 o HPM, e ele não é jornalista nem *blogueiro* de tradição, inclusive sua pessoa teceu
167 elogio, dizendo ao autor que foi uma bela matéria. Portanto, hoje, os Vereadores fazem
168 comunicação, a maioria tem seus portais, tais como os Vereadores: Robson, Marcel,
169 Márcio e Maxwell, que dão suas próprias notícias, logo, são veículos de comunicação,
170 mas nem todos são jornalistas. Por isso, precisam entender essa pluralidade e esse
171 Conselho precisa vê-la. Novamente, pediu a atenção dos Vereadores para que releiam o
172 respectivo projeto, reforçando que este Projeto precisa ser substituído, é preciso que seja
173 feita uma outra lei porque há vícios de iniciativa, vícios de inconstitucionalidade e há
174 equívocos que a própria classe dos jornalistas está equivocada, quanto a isso (sic). Falou
175 que Conselho não representa causa sindical nem fortalece o jornalismo. O que fortaleceria
176 o jornalismo seria uma associação, assim sendo, teriam legitimidade para fortalecer essa
177 classe, esse é o caminho, não formalizar um instrumento que pode se tornar um
178 instrumento de censura, de perseguição e manchar a biografia desta Casa, que tem se
179 comportado tão democrática e tão plural. Frisou mais uma vez que veio combater ideias,
180 não pessoas, por isso, espera que sua mensagem seja ouvida e não apenas seja visto o
181 emissor, pois reconhece que há diferenças, fez críticas a vários Vereadores, mas está aqui
182 como cidadão, acima de tudo. Informou que tem uma carta com quarenta e uma
183 assinaturas de profissionais de comunicação, que não estão aqui porque a maioria desses
184 profissionais trabalha com carteira assinada, em veículos de comunicação, eles não são
185 assessores de ninguém, então, muitos deles queriam estar aqui, mas não estão, mandaram
186 mensagem, e uma delas é a Ana Flores, da 95 FM, que seria a oradora no lugar de sua
187 pessoa, porém ela tem uma consulta médica em Petrópolis. Agradeceu. Com a palavra,
188 Luiz Eduardo saudou todos e identificou-se dizendo que é advogado, mas que ocupa esta
189 Tribuna na qualidade de cidadão. Agradeceu a esta Casa pelo espaço aberto. Colocou-se
190 preocupado, como cidadão, com a criação de um Conselho, que pode se tornar um

Página 5 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

191 Conselho inoperante ou propagador de insegurança jurídica. Frisou que Conselho
192 inoperante em Macaé não é novidade. Mencionou que, na semana passada, os Vereadores
193 debateram aqui acerca dos Conselhos e deram como exemplo de Conselhos inoperantes
194 o Conselho de Turismo, que hoje passa por uma crise, e que Conselheiros votam para
195 destituir Conselheiros. Agradeceu à Câmara porque o espaço aberto aqui, hoje, é
196 verdadeiramente um espaço para democracia participativa. Comentou o Projeto de Lei do
197 Vereador Marcel Silvano, dizendo que ele apresentou o Projeto de Lei ainda no ano de
198 dois mil e dezessete para instituir o Conselho Municipal de Comunicação e toda vez que
199 o Vereador, ou quem veio defender o Projeto, teve poder de fala, sustentaram que o
200 Conselho de Comunicação teria condições de combater *Fake News*, criar Moções de
201 Repúdio a notícias inverídicas ou que pudessem ferir direitos humanos ou a dignidade da
202 pessoa humana, enfim, toda vez que esse discurso era trazido para esta Tribuna, sua
203 pessoa pegava o Projeto, lia, relia e não conseguia entender em que local estava expressa
204 essa atribuição do Conselho. Foi então que, em cinco de dezembro de dois mil e dezoito,
205 o Vereador Marcel Silvano retirou o Projeto L-098/2017 e em seu lugar apresentou o
206 Projeto L-092/2018, dessa forma, um novo texto contempla aquilo que o Vereador sempre
207 defendeu nesta Tribuna. Citou o exemplo de terem sido adicionados ao Artigo 4º mais
208 três Incisos e fez sua leitura. Após, disse que, ainda que ele entenda que a intenção do
209 Vereador seja nobre, vê insegurança jurídica neste projeto. Explicou que, quando se fala
210 em apresentar Moções sobre notícias, reportagens e afins que desrespeitem leis, direitos
211 humanos e a dignidade da pessoa humana ou combater notícias falsas, estão falando de
212 análise de mérito. *Terá o Conselho Municipal de Comunicação poder de analisar mérito,*
213 *atribuir o que é notícia falsa ou não, atribuir o que são notícias que desrespeitem as leis,*
214 *direitos humanos ou a dignidade da pessoa humana? Não seria essa uma atribuição do*
215 *Poder Judiciário? Então, isso me preocupa, enquanto cidadão, porque teríamos aqui,*
216 *com perdão da palavra, mas, comparando, um estado de exceção, um momento em que*
217 *um Conselho Municipal, que seria técnico-administrativo, se coloque a analisar mérito*
218 *de assuntos eminentemente jurídicos, porque hoje há na jurisprudência divergência entre*
219 *o que é notícia que possa vir a ferir a dignidade da pessoa humana e o que é notícia*
220 *meramente informativa. Me parece que essa é uma função do Poder Judiciário. Quando*
221 os que defendem que a criação do Conselho venha à Tribuna e fazem a defesa, eles dizem
222 que caberá ao Conselho de Comunicação aconselhar, sugerir, opinar sobre Políticas
223 Públicas desenvolvidas na Cidade de Macaé. Se falassem apenas de Políticas Públicas,
224 seria perfeito, porque esse é o papel, seja do Conselho de Comunicação, seja do de
225 Turismo ou de qualquer Conselho, agora Comunicação também se dá na esfera privada,
226 e o argumento que se traz é que é necessário democratizar o espaço de Comunicação da
227 Cidade. Informou que foi trazido, semana passada, replicando o que lhe foi dito, que o
228 Setor de Rádio e TV da Cidade está nas mãos de três famílias tradicionais e sua pessoa

Página 6 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

229 não consegue entender qual seria o papel do Conselho em pulverizar esse tipo de setor,
230 porque setor de Rádio e TV é concessão da esfera pública federal, União Federal. *Como,*
231 *então, democratizar as concessões aqui no âmbito municipal se não é matéria do*
232 *município versar sobre isso? Eu não consigo entender.* Disse que o Conselho não só traz
233 os verbos de ação, como aconselhar, sugerir e opinar, traz também controlar, articular,
234 combater, isso não foi dito em momento nenhum por quem defende o Conselho de
235 Comunicação aqui na Tribuna. Quando se fala em controlar, articular e combater, existe
236 a esfera de concessão, que são apenas Rádio e TV, no Setor de Comunicação, e existe a
237 área privada, que são a imprensa escrita, os *blogs*, os publicitários, os marqueteiros, os
238 diagramadores, ou seja, uma extensão enorme. *Como seria então a atribuição dada ao*
239 *Conselho de Comunicação em controlar esses profissionais privados? Em articular para*
240 *esses profissionais privados? E combater aquilo que é feito pelos profissionais privados?*
241 *Não consigo entender.* Comentou uma situação que chamou sua atenção no Projeto do
242 Vereador Marcel Silvano, o que traz o Artigo 4º, Inciso 7, e fez sua leitura. Após, disse
243 que qualquer Conselho precisa ser eminentemente técnico, no momento em que se coloca
244 um verbo de ação, de articulação e se misturam ações de distribuições de verbas, ele tem
245 receio de que o Conselho de Comunicação deixe de ser técnico e vire político. E tem um
246 receio ainda maior de que, com esse ato político, se faça politicagem. Uma outra situação
247 apresentada é que no antigo Projeto, de 2017, o Conselho seria constituído por 17
248 (dezesete) membros, no novo Projeto, são 19 (dezenove) membros, e o Inciso II do
249 Artigo 5º diz que serão cinco representantes de instituições da sociedade civil, sindicatos
250 e movimentos sociais. Ressaltou que “movimentos sociais” é uma expressão muito vaga,
251 não está delimitado quais seriam esses movimentos sociais. Deu o exemplo dito pelo
252 jornalista Cabral do MST, que é um movimento social, nada contra o MST, *mas qual é a*
253 *pertinência temática do MST com o Conselho de Comunicação?* No momento em que se
254 coloca movimento social qualquer movimento pode participar. Porém, explicou que não
255 é qualquer um que pode participar e citou exemplo: um jornalista ou comunicador, seja
256 ele qual for, que não participe de instituições da sociedade civil, de sindicatos ou
257 movimentos sociais, ele não terá possibilidade de concorrer a uma cadeira dentro do
258 Conselho de Comunicação. Colocou que parece que isso fragiliza a tal democracia
259 participativa, em que só um segmento ou um grupo é que pode participar. Democracia
260 participativa, no seu entendimento, é a participação direta da sociedade, seja quem for,
261 um indivíduo ou organizada. Elogiou o novo texto dizendo que antes o Inciso IV do
262 Artigo 5º dizia que eram apenas quatro representantes de empresas de comunicação, mas
263 o Vereador Marcel apresenta mais uma cadeira, cinco. Diz também o Inciso III que
264 representantes de ensino e pesquisa na área de comunicação social e em Macaé existe
265 uma só, então, é uma cadeira cativa, vai passar eleição, reeleição, seguindo cadeira cativa
266 da instituição. Acrescentou que a Câmara de Macaé não é contemplada em cadeira

Página 7 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

267 específica e somente ocupará caso o Poder Executivo libere, e fez a leitura do texto. Após,
268 disse que se o Executivo não quiser franquear uma cadeira não será dada uma cadeira à
269 Câmara Municipal, o que no seu ver é desprestígio a esta Instituição. Agradeceu. Com a
270 palavra, Daniel Galvão saudou todos e colocou que, conforme o Sr. Presidente disse no
271 início sobre o “absurdo” deste momento, enquanto que litúrgico para a Câmara, mas para
272 sua pessoa também é bem inusitado por estar ocupando esta Tribuna, uma vez que está
273 sempre do outro lado apenas escrevendo, ouvindo ou avaliando. Primeiro, agradeceu o
274 espaço, pois acha isso democrático, isso garante essa pluralidade de opiniões,
275 agradecendo também aos Vereadores Cristiano Gelinho pelo requerimento e ao Robson
276 Oliveira, que tem se empenhado nessa discussão, e ao Marcel Silvano pela proposição
277 porque, no primeiro momento, particularmente, não é contrário à formação de um
278 Conselho de Comunicação, aliás, disse isso algumas vezes, até escreveu em seu *blog* e o
279 que já vem falando há algum tempo com o Vereador Marcel Silvano e os demais
280 Vereadores é sobre a forma da condução na elaboração da proposta. Falou que vivem
281 num tempo em que, de alguns anos para cá, a Comunicação Social mudou bastante e
282 quando olha para a proposta, tanto o primeiro texto quanto o segundo, percebe que falta
283 pluralidade na composição e no debate da proposta. Não pode deixar de falar que, no
284 primeiro texto de autoria do Marcel, ele veio sendo discutido com um grupo de jornalistas
285 que faz parte de um movimento que se chama “coletivo de jornalista”, pelo qual ele tem
286 bastante respeito, no entanto, é uma confraria, não uma entidade, é um movimento e tem
287 legitimidade em se posicionar, não há problema algum nisso. Porém, o que se discute não
288 é um Conselho de Jornalistas, mas um Conselho de Comunicação, se é um Conselho de
289 Comunicação, outros profissionais deveriam estar sendo ouvidos desde o nascedouro da
290 proposta, pessoas de bastidores, por exemplo, uma operadora de câmera que está
291 apontando a câmera para ele agora precisa estar fazendo parte da discussão, e em
292 momento nenhum isso fica contemplado. Ela faz comunicação, ela é parte do processo de
293 comunicação. Falou que o André citou *youtubers*, pessoas que utilizam canais no
294 YouTube, como ele próprio tem o “Cabral News”, que fazem comunicação. Então, acha
295 que a pluralidade não está garantida, não apenas na proposta formação com as 19 cadeiras,
296 mas na elaboração de todo o contexto para chegar até o segundo texto. Considerou que o
297 Vereador Marcel avançou em algumas coisas, reconhecendo alguns pontos positivos, mas
298 entende que tem alguns pontos de dificuldade, citando o que o Vereador Dr. Luiz
299 Fernando diz: “tenho dificuldade de entender”. Fez leitura do Artigo 3º, Inciso I. Após,
300 falou que se o Conselho é Municipal não entendeu a proposta de que esse Conselho vá
301 discutir política regional, por exemplo, sua pessoa atua regionalmente com seu *blog*,
302 então ele vai receber Moção de Repúdio quando escrever sobre Quissamã, como um
303 vereador fez com ele em plenário aqui ontem, por exemplo, *mas do Conselho de*
304 *Comunicação?* Falou que quando olha esse texto percebe que tem alguns equívocos para

Página 8 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

305 serem corrigidos, se esse é um Conselho Municipal não pode discutir Política Regional
306 de Comunicação, esse seria o primeiro ponto. Citou o Artigo 4º, no Inciso III, ressaltando
307 a letra “d”. Após sua leitura, disse que isso era censura. Isso é apontar os caminhos para
308 os quais uma emissora de rádio ou uma emissora de TV deva ou não falar. O Conselho
309 não pode interferir nisso, pois o Conselho Municipal não vai substituir o Ministério das
310 Comunicações, que é quem legisla sobre essas questões de rádio e difusão. Então, há
311 bastantes equívocos acentuados, no seu modo de entender, que não inviabilizam a
312 formação de um Conselho. Repetiu que não é contra a criação de um Conselho, até porque
313 ele vai continuar escrevendo e sendo criticado, pois há uma jornalista que não gosta dele,
314 há uma meia dúzia que o tolera, e a vida segue, não há problema nenhum nisso, faz parte
315 do processo democrático, mas a verdade é que cada um vai se estabelecendo dentro do
316 mercado de acordo com seu talento e com sua forma de trabalhar, no seu caso como
317 analista político, ele tem meios de articulação de trabalhos que a alguns agradam e a
318 outros não. Salientou que de vez em quando é massacrado, citando um outro dia em que
319 estava em Plenário e que o Vereador Julinho do Aeroporto falou de sua pessoa, dizendo
320 que o que ele havia escrito era mentira, mas nem por isso ficaram inimigos, a vida segue,
321 e acrescentou: *Agora eu estou com o microfone. Viu, Julinho, mudou, mudou rápido.*
322 *Outro dia eu brinquei com ele no telefone, falei que a Sessão acaba e o blog segue.* Disse
323 que pode e deve avançar para ter um organismo que os ajude a discutir política de
324 comunicação social, mas acha que o texto precisa ser revisto porque há alguns equívocos
325 que, no seu ponto de vista, são muito claros, como o Luiz Eduardo falou sobre a questão
326 de cinco cadeiras para instituições da sociedade civil, como ele já esgotou o assunto nesse
327 aspecto, então não vai entrar nele. Comentou que, somente cinco cadeiras para veículos
328 de comunicação, estão de fato no dia a dia na “trincheira” do mercado, logo, acha também
329 muito pouco. Se querem um Conselho de Comunicação, precisam ser mais paritários, o
330 Poder Público e a Iniciativa Privada que efetivamente façam Comunicação no Município,
331 senão fica esquisito, a “balança” fica desigual no seu modo de entender. Comentou que
332 algumas empresas são absolutamente tradicionais, geram emprego há anos, décadas, por
333 exemplo, o Jornal “O Debate”, onde sua pessoa foi editor, Jornal Diário, onde foi editor,
334 e falou: “Caí de paraquedas aqui não.” Que pagam impostos, que geram emprego, que
335 têm tradição na Cidade e que não podem simplesmente ignorar ou fingir que eles não têm
336 importância no contexto ou que têm menos importância do que um sindicato que nem da
337 classe é. Se tivesse um sindicato de jornalistas ou uma delegacia sindical no Município,
338 acha que deveria ter uma cadeira, mas não tem. Então, vão ter um Movimento Sem Terra
339 ou outro ocupando paritariamente com veículos de comunicação, que são efetivamente o
340 alvo das críticas, inclusive do próprio Marcel Silvano, no direito dele de dizer que em
341 alguns momentos propaga *Fake News* e notícias mentirosas e daí por diante. Disse que
342 tem outra coisa que também é “faca de dois gumes”, o Conselho de Comunicação do jeito

Página 9 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes.
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

343 que está no texto, que está dizendo que o Conselho de Comunicação pode emitir Moção
344 de Repúdio contra notícia falsa. Colocou que, se o site do Vereador Maxwell noticiar algo
345 que o Conselho entenda que é falso, pode emitir uma Moção de Repúdio contra o
346 Vereador. Sendo assim, acha que vai gerar desgaste institucional, pode virar uma “guerra
347 de Moção”, como por exemplo: *Não gosta de fulano, fulano apresentou um discurso “b”*
348 *ou “c”, e aí a gente, via Conselho, apresenta uma Moção de Repúdio a qualquer um.*
349 Falou que acha um pouco complicado esse tipo de relação. Comentou que notícia falsa
350 vai ser difícil controlar no mar da internet, segundo, que já existem instâncias judiciais
351 estabelecidas para isso, inclusive para retirada de notícias do ar, para processar quem
352 noticiou, por isso acha que o Conselho não deve imaginar que vai substituir essas
353 instâncias, então o texto deixa essa sensação. Ressaltou um outro ponto: *o que é falso*
354 *efetivamente?* Citou como exemplo o seu *blog*, comentando que é muito criticado, às
355 vezes elogiado, o que acontece é que é um veículo opinativo, onde muitas vezes as
356 pessoas não conseguem diferenciar algumas coisas, sua pessoa não é um jornal, ele não
357 tem um editor-chefe, ele é o editor, tem registro de trabalho, tem carteira internacional,
358 nacional, estadual, sindicalizado, é jornalista para aqueles que ficam falando nos
359 bastidores que ele não é jornalista, trouxe até sua carteira para mostrar no final, se alguém
360 quiser. Falou que acha que é preciso avançar e deve avançar para um Conselho para que
361 possa pelo menos corrigir, no seu modo de entender, obviamente, são os Vereadores que
362 votam alguns desses artigos, incisos que acabam permitindo duplicidade de interpretação
363 e a possibilidade de equívoco na condução da Política Municipal de Comunicação.
364 Agradeceu ao Presidente da Casa pelo seu espírito democrático, mesmo discordando
365 daquilo que eles falam, pensam ou escrevem. O Sr. Presidente agradeceu ao Galvão e
366 franqueou a palavra aos Vereadores, pedindo para que eles sejam objetivos, pois ainda há
367 trezentas e cinquenta Emendas para serem votadas. Com a palavra, os Vereadores:
368 Robson Oliveira agradeceu ao Luiz, André e Daniel Galvão, que gentilmente vieram até
369 aqui, deixaram seus afazeres para contribuir com o debate, que dessa forma o Projeto fica
370 enriquecido. Enfatizou que às vezes é preciso ter humildade, descer um degrau na vida e
371 entender que se o Projeto, então, podem adaptá-lo, criar uma forma que fique boa para
372 todos. Acha que esta Casa é fantástica, brilhante, neste grande debate. Cristiano Gelinho
373 agradeceu a presença do Dr. Luiz, Cabral e Galvão. Colocou que ele também não é contra
374 Conselho, porém precisa de alguns ajustes, ressaltando que tem que ir para discussão lá
375 para fora, tem que ir para a discussão com o servidor, como sua pessoa foi com Ivana e
376 pôde absorver o que o outro pensa. Ela pôde trazer para ele alguma ideia com uma lucidez
377 muito grande, de ouvir para depois tomar uma atitude, que há coisas que ele concorda, de
378 outras discorda. Agradeceu muito ao Vereador-Autor Marcel Silvano pela sua intrepidez
379 de querer aprovar o Projeto e também pela sua flexibilidade, entender e ir para
380 contraditório, ir para a discussão, ouvir, e quando fez o convite ao Vereador-Autor e ao

Página 10 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

381 Vereador Robson para se reunirem com sua pessoa, o Vereador Marcel aceitou de uma
382 forma tão receptiva. Embora tenham muitas ideias contrárias e sua pessoa diverge muito
383 do Vereador Marcel, reconheceu que ele o ensina com um comportamento desse. Falou
384 que sua função, enquanto Vereador, é de não ser contra o Projeto de Lei, é contra algumas
385 coisas que estão inseridas, mas seu papel é de tentar emendar as contas desse “barbante”
386 e chegarem a um denominador comum. Julinho do Aeroporto falou que tiveram aqui a
387 oportunidade de votar várias criações de Conselhos, porém nunca tiveram essa
388 divergência, não sabe se por questões político-partidárias. Fez leitura de um texto
389 abordando as diretrizes da Criação de Conselhos estaduais e municipais e ressaltou que a
390 criação de Conselhos tem garantia pela Constituição Federal, não tem nada de ilegal e
391 completou: *Aqui não está se inventando a roda.* A forma como está sendo discutida está
392 sendo importante demais para que se tenham os representantes legais. Fez leitura de outro
393 texto. Após, perguntou: *Onde está o erro?* Certamente, o governo mandará seus
394 representantes ou não e a sociedade civil fará também a sua parte, será uma ampla
395 discussão de temas importantes para nortear a comunicação neste país. Então, não pode
396 se pautar, porque foi uma iniciativa do ex-Presidente Lula e da ex-Presidente Dilma, que
397 naquele momento entendiam que alguns jornalistas faziam críticas duras ao Presidente
398 daquela época, o fato da criação de um Conselho foi em função de a empresa falar mal
399 do Presidente Lula. Colocou que é importante ter essa discussão aqui, cada um faça as
400 suas Emendas que entender necessárias. Quanto à atuação do Conselho, existem aqui “n”
401 Conselhos que não funcionam, de que poderiam estar participando para que tivessem uma
402 sociedade melhor. Falou que já houve reunião de Conselho para tratar de assunto
403 importante como, por exemplo, da Ação Social, que sequer deu quórum. Às vezes, por
404 questões de verbas, não tinha quórum para decidir algo tão importante e acabava tendo
405 que remarcar a reunião, depois marcava outra e não se resolvia. Citou o nome de vários
406 Conselhos que existem aqui como: Conselhos de Saúde, Conselho da Cultura, Conselho
407 de Ação Social, Conselho de Educação. Comentou que, através do Conselho de
408 Segurança, a Câmara aprovou, há pouco tempo, a Comissão de Segurança, logo, uma
409 coisa puxa outra. Ressaltou que precisa deixar essas questões, lembrando que estão
410 discutindo um projeto da Oposição, que a Situação só quer entender. Citou que é um
411 momento importante, portanto, que façam uma ampla discussão e que acrescentem alguns
412 itens, mas não vê nada de absurdo nisso. Frisou que quer entender de antemão, mas que
413 é favorável à criação do Conselho porque isso não vai alterar em nada a atividade de
414 forma legal e também “ilegal”, porque isso não proíbe a pessoa que escreve mal. Todavia,
415 é mais uma iniciativa do Vereador-Autor e que vai se posicionar favorável, acrescentando
416 que acha que os demais Vereadores também devem contribuir para melhorar este Projeto
417 de Lei. Marcel Silvano agradeceu a participação dos demais Vereadores por se
418 disponibilizarem publicamente de maneira direta, apresentando divergências, enfatizando

Página 11 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

419 que é assim que se constroem bons resultados na democracia. Rememorou as falas de Dr.
420 Luiz e Daniel, por algumas coisas que o fizeram lembrar a forma como se constroem
421 proposições legislativas, como se constrói um projeto de lei, um requerimento ou uma
422 indicação. Normalmente, na prática é dialogar com setores organizados, que tratam desses
423 assuntos. Não é possível construir por intermédio de assembleísmos, isto é, assembleias
424 para tudo, e assim, para se construir um projeto de lei, tem que ouvir todos e não excluir
425 ninguém, porém não dá para ouvir duzentos e cinquenta mil habitantes. Informou que o
426 procedimento legislativo, o que está acontecendo aqui é histórico, inovador e
427 fundamental. O Projeto de Lei levou um ano e meio tramitando nesta Casa. A primeira
428 discussão foi em outubro do ano passado. A segunda discussão foi no dia vinte e três de
429 outubro deste ano, mas ele retirou o projeto. Comentou que algumas divergências
430 surgiram, então, tiveram um entendimento no Plenário de que era necessário, e, aí, o
431 coletivo de jornalistas também entendeu e o orientou assim, que era necessário não se
432 votar daquela forma, naquele dia, e reabrir todos os prazos de diálogo, debates e
433 discussões de emendas, proposições e de reavaliar o texto proposto, assim fizeram,
434 apresentando um texto já com alguns ajustes, após algumas críticas públicas e
435 divergências apresentadas em Plenário. Concordou que, se houver algumas questões com
436 pontos específicos que devam ser emendados, vão querer que sejam e também que o
437 Projeto seja votado, inclusive, aprovado, sancionado e executado para que não fique “a
438 ver navios” como alguns, por exemplo o do Conselho de Fiscalização dos Royalties do
439 Petróleo, uma proposição que surgiu daqui, que foi aprovada por esta Câmara, inclusive,
440 sua pessoa não era Vereador na época, e ela foi esvaziada. Quanto a vícios de iniciativa,
441 comentado pelo André, informou que a Lei Orgânica dá a prerrogativa de que, se o
442 Executivo foi provocado e se há uma demanda e não há iniciativa do Executivo, o
443 Legislativo Municipal pode fazer. Disse que estão seguindo adequadamente a Lei
444 Orgânica deste Município. Outro ponto importante é que os Conselhos são eleitos, o que
445 a Lei traz são algumas pistas do que compõe aquele Conselho, normalmente algumas
446 questões afins. Então, os Conselhos são eleitos, os movimentos, as entidades, o Poder
447 Público, e somente este indica, os outros são eleitos. Assim é que acontece como o
448 Conselho de Cultura, ontem, aprovou o seu Regimento Interno, um Conselho difícil, que
449 dialoga muito com a questão da Comunicação, e várias insinuações de que seriam
450 Conselhos para censurar. Disse que o Daniel comentou uma questão regional, mas sua
451 pessoa não conseguiu identificar a dificuldade de entender isso, logo, podem conversar
452 mais sobre isso posteriormente. Com relação às diretrizes, o Município pode reivindicar
453 sinais de rádio de TV, nesse caso as TVs Cidadania, como TV ALERJ, mas para isso os
454 Municípios precisam ter os Conselhos de Comunicação funcionando, assim como para a
455 Cultura ter parcerias e receber dinheiro do Fundo de Cultura para o Fundo Municipal de
456 Cultura investir em projetos precisam do funcionamento do Conselho de Cultura.

Página 12 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

457 Comentou que foi ótima a discussão e que eles o deixaram com muita animação porque
458 eles foram muito mais ousados que sua pessoa. Mencionou que, quando elaborou o texto
459 da Lei, ficou imaginando como seria a opinião do Plenário ao propor algo que vai ser
460 aprovado ou não, mas pelo menos que tenha condições de aprovar e de criar consenso,
461 por isso, somados: governo, empresários e Ministério Público se tem mais do que
462 movimentos sociais, entidades e sindicatos. Reforçou que não vai entrar no debate da
463 importância do MST fazer o debate sobre Comunicação, embora eles façam um bom
464 debate. Registrou que não é só a Faculdade Salesiana que trata de Comunicação em
465 Macaé, massa UFRJ tem um laboratório de estudos de Comunicação. Só um exemplo,
466 acha que a Faculdade de Direito da UFF tem alguns espaços que dialogam sobre
467 Comunicação e Direito. Acredita que a Estácio também tenha alguma coisa, mas a UFRJ
468 tem certeza de que ela tem um laboratório, tem a Faculdade Salesiana, mas não é uma
469 questão única e específica pessoal. E, no final, o Conselho é colegiado, é ímpar e a maioria
470 não é dos movimentos sociais. Falou que acha necessário que pensem nessa possibilidade
471 de não ser necessário CNPJ para eleger. Disse que esse foi um bom debate no Conselho
472 de Cultura e perderam porque a Procuradoria do Município não entendeu que deveria ser
473 assim. Reforçou que é dessa forma que se constrói e que eles o deixaram muito mais
474 tranquilo, porém chateado porque eles foram mais ousados que sua pessoa na proposição
475 da democracia direta de abrir espaço e de ser um Conselho diverso, pleno e amplamente
476 democrático. Paulo Antunes agradeceu ao Presidente pela compreensão, pois extinguiu-se
477 o tempo de cinquenta minutos, ainda assim concedeu a sua parte. Parabenizou a Mesa
478 Diretora pelo espaço de hoje, pois, numa última Sessão, numa votação de um Orçamento,
479 o Sr. Presidente abriu espaço para que os Órgãos e representantes da imprensa viessem
480 aqui debater um Projeto importantíssimo, do Vereador Marcel Silvano, e que sua pessoa
481 concorda que tem que ter um Conselho, mas, como disse o Vereador Julinho do
482 Aeroporto, é mais um Conselho, só que esse é diferente, pois esse Conselho tem um poder
483 muito grande, no entanto, tem uma preocupação quando se fala em Moção de Repúdio
484 porque é uma palavra forte demais, enquanto sua pessoa acha que uma coisa é verdadeira,
485 o André acha que não é. Agradeceu ao André, Galvão, Dr. Luiz, Marcinho que está na
486 plateia e toda a imprensa presente. Falou que vai pegar os pontos que acham que não
487 estão de acordo ou não concordam que estejam dentro do Projeto e vai apresentar ao
488 Vereador-Autor, mas se ele não quiser mexer no Projeto pode apresentá-lo que ele fará
489 as Emendas, mas tem que ser de acordo para que façam um Projeto enxuto, para que não
490 venha a ferir ninguém, porque no começo veio meio truncado e houve tudo aquilo.
491 Parabenizou o Vereador Marcel por estar concordando com várias coisas e sugeriu que
492 apresentem suas reivindicações que eles Vereadores vão acatar, sim, ou não,
493 dependendo do que for, mas espera que eles levem primeiro ao Vereador Marcel, se ele
494 não quiser, apresentem aos outros colegas Vereadores que, de repente, eles apresentam

Página 13 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

495 essas Emendas, porém somente com o de acordo deles, dizendo o que é certo ou não. O
496 Vereador Maxwell Vaz saudou os visitantes e parabenizou o Vereador Marcel Silvano
497 por ter proposto uma matéria que trouxe todo este debate político e democrático para esta
498 Casa. Disse que as alegações apresentadas foram muito interessantes, que as anotou para
499 depois ter uma conversa com o Vereador-Autor e, se ele quiser fazer as próprias
500 alterações, estará a sua disposição para colaborar, caso contrário, poderá apresentar
501 algumas Emendas também, acreditando num entendimento, pois foi apresentado aqui de
502 forma objetiva e clara. Isto posto, todo o processo foi enriquecedor, inclusive parabenizou
503 Dr. Eduardo também por dar a condição de acontecer nas Sessão Ordinárias, que valoriza
504 o Conselho, porque o governo atual desvaloriza e desmobiliza os Conselhos de tal forma
505 que as pessoas estão desinteressadas, e o que resolve não se executa. Esta pauta que o
506 Vereador Marcel trouxe dá uma nova versão de valorização dos Conselhos, haja vista,
507 que ele envolveu toda uma categoria de profissionais na área de Comunicação e revelaram
508 a importância dessa organização de Conselho Municipal, o que foi bastante importante.
509 Enfatizou que como todos os dias sua pessoa está aprendendo alguma coisa, hoje
510 aprendeu mais uma. Destacou que, já que estão discutindo sobre a ampla democracia e
511 contra as arbitrariedades, comentou a notícia de que o Prefeito “tipo” exonerou o vice-
512 Prefeito, cancelou até o pagamento dele, numa atitude totalmente arbitrária, ilegal,
513 injusta, antidemocrática, acha que mais que “Bolivariana” deve ser “Cubana” ou
514 “Hitleriana”, porque o vice-Prefeito foi eleito democraticamente na Chapa, se existem
515 algumas divergências entre os dois, ele nunca teria o direito legal de exonerá-lo. Ressaltou
516 que ele não publicou a exoneração, mas publicou o corte do salário. Então, colocou essas
517 notícias para os Vereadores debaterem democraticamente essa arbitrariedade, que não
518 sabe se é “Bolivariana, Hitleriana, Pinochet ou o conjunto de todas, talvez criar uma como
519 “Aluiziana”. Disse que deixou a notícia para os Vereadores trabalharem no dia de hoje e
520 nesta semana. Parabenizou a apresentação dos representantes. O Sr. Presidente agradeceu
521 a presença do Daniel, Dr. Luiz Eduardo e André Cabral, dizendo que foi muito
522 interessante a colocação feita por eles, ouviu bastante e vai pensar muito. Falou para o
523 Galvão que o inusitado não foram eles porque já apresentaram aqui uma dança de índios
524 que o Vereador Márcio Bittencourt trouxe ao Plenário e chegaram a dançar aqui durante
525 a Sessão. Já fizeram um Grande Expediente com a presença do Professor Matsuda, cento
526 e três anos de Imigração Japonesa no Brasil, e ele foi um dos homenageados com uma
527 medalha. Trouxeram também o MST, discordando da colocação de alguém que falou que
528 o MST não deveria ter ou que não é temática dele, mas acha que o MST é a outra ponta
529 da comunicação, é quem ouve. *Se quem ouve não tem direito a assento no Conselho,*
530 *então, estão fazendo comunicação para quem? Interna? Para dentro? Comunicação tem*
531 *que ser para fora.* Por conseguinte, acha que os movimentos sociais, todos, deveriam ter
532 assento nos Conselhos, que são eles que vão escutar os interessados. Mencionou que fez

Página 14 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

533 parte do Conselho de Saúde por quatro anos, o Conselho funciona, não sabe como está
534 agora, mas na sua época o Conselho se reunia periodicamente, debatia, participava da
535 gestão, as decisões eram tomadas em conjunto e era muito enriquecedor. Por isso, acha
536 que os Conselhos têm seus espaços. Disse que fica chateado que a Câmara possa aprovar
537 e criar um Conselho mas não possa fazer parte dele, não possa estar inserida nele. Então,
538 cria um Conselho através do voto, mas não pode participar das decisões, inclusive já falou
539 isso com o Vereador Marcel, pois acha que deveria ser inserida, porém sabe se esse
540 Conselho vai ser aprovado, vai ser uma decisão da Câmara depois, mas caso fosse, que
541 pelo menos Câmara participasse também. Reforçou que foi muito bom o debate, não se
542 arrepende de ter aberto na primeira discussão, quando o Vereador Marcel trouxe os
543 jornalistas aqui, não se arrepende de ter aberto hoje, apesar de ser um dia espremido. Não
544 há mais tempo, hoje encerra o ano legislativo, espera votar as trezentas e cinquenta
545 Emendas discutindo a LOA. Agradeceu aos representantes a participação deles e que são
546 bem-vindos aqui. Solicitou aos Vereadores Marcel Silvano e Robson Oliveira que
547 conduzissem os representantes. Lembrou a todos que hoje é a última Sessão do Vereador
548 Welberth Rezende com eles. Em Questão de Ordem, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt
549 agradeceu ao Sr. Presidente, que, em função de sua indicação, ontem, eles participaram
550 da Comissão de Regularização Fundiária do Município. A Indicação da Câmara dos
551 Vereadores teve sua pessoa como titular e o Vereador Robson Oliveira como suplente.
552 Informou que ontem assumiram a Presidência da Comissão de Regularização Fundiária
553 do Município e vão ser assentadas 108 (cento e oito) famílias da Ajuda, que já aceitaram
554 acordo. Então, eles estão participando desse Conselho e, para a Câmara dos Vereadores
555 saber, está sendo representada nos lugares em que tem que participar. Falou que já
556 mostraram o local para essas famílias que aceitaram, isso vai permitir que os moradores
557 da Ajuda tenham o seu título de posse, posteriormente, daquela propriedade que é deles.
558 Terminado o Grande Expediente, em Questão de Ordem, o Vereador Marcel Silvano
559 falou sobre a disposição de discussão das Emendas, que votando no retorno do Recesso,
560 que apresentem Emendas coletivas assinadas pelo máximo de Vereadores possível que
561 tiverem acordo nelas, para que não haja preocupação de apresentar Moções, que o
562 Vereador Paulo Antunes falou, mas que eles também tenham direito de apresentar
563 aplausos e repúdio. Solicitou ao Plenário que aprove Moções de Aplausos aos cidadãos
564 que participaram desta discussão do Conselho de Comunicação, aqui em Plenário, tanto
565 para o Gerson Dudus quanto para a Tatiana na semana passada, e hoje Daniel, Dr. Luiz e
566 André, porque sua pessoa não tem dúvidas de que essa participação deles foi fundamental
567 e joga por terra qualquer discussão sobre a possibilidade de censura. Então, uma Moção
568 de Aplausos a eles significa uma Moção de Repúdio a qualquer tentativa de censura no
569 Município de Macaé. Em Questão de Ordem, o Vereador Cesinha Com Todo Gás frisou
570 que ouviu atentamente o Vereador Dr. Marcio Bittencourt e fica muito feliz por ele ter

Página 15 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

571 sido indicado por esta Casa para acompanhar a Secretaria de Habitação, mas que ele
572 atente para uma única questão: aqueles moradores, mais do que a maioria, aceitaram o
573 acordo com a Secretaria de Habitação, porém quase vinte famílias não aceitaram e acha
574 justo porque uma vida inteira junto com seus familiares, criaram um vínculo e não pode,
575 hoje, a Secretaria de Habitação tirar um morador de onde investiu sua vida inteira numa
576 moradia, simplesmente pegar uma casa doada pela Secretaria de Habitação junto com o
577 Governo Federal, sem uma consulta de dois ou mais corretores para avaliar seus imóveis.
578 Existem casas lá que foram avaliadas em trezentos mil, estão ganhando hoje um
579 apartamento de setenta a oitenta mil reais. Pediu ao Vereador Márcio Bittencourt que
580 elabore junto com o governo um remanejamento de verba para que ele possa indenizar
581 aquelas famílias justamente. Falou que as famílias que não assinaram é que estão sendo
582 prejudicadas injustamente pela Secretaria de Habitação. Em Questão de Ordem, o
583 Vereador Márcio Bittencourt falou que já estiveram lá em reunião, juntamente com um
584 representante do Vereador Cesinha Com Todo Gás, dizendo que sabem que determinadas
585 casas foram construídas ao lado dos dutos da Petrobras que passam embaixo das linhas
586 de transmissão de energia elétrica. Comentou que quase todas as famílias são favoráveis
587 a saírem de lá, porém existem algumas que construíram dois ou três andares, tem o pai e
588 o filho que moram nessas mesmas unidades. Disse ao Vereador Cesinha que estão
589 atuando, procurando intervir para funcionar de uma maneira mais correta. Agradeceu à
590 Secretária Tânia, que também está ouvindo eles, com isso, conseguindo através do
591 diálogo, que é a melhor coisa para conseguir convencer as pessoas, para conseguirem o
592 tão sonhado título da sua propriedade na Ajuda, como em outros locais que vão ter, mas
593 que também estava participando. O Sr. Presidente determinou cinco minutos de recesso
594 para elaborar a discussão das Emendas. Reaberta a Sessão e registrada a presença através
595 do Painel Eletrônico, após comprovado o número legal, o Sr. Presidente, o Vereador
596 Julinho do Aeroporto, em nome de Deus, deu por reaberta a Sessão. Dando
597 prosseguimento aos trabalhos, foi iniciada a **ORDEM DO DIA**. Em discussão e em
598 bloco, as seguintes Emendas: Emenda Impositiva nº 001/2018, do Vereador Valdemir da
599 Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) - Cobertura e
600 colocação de grama sintética na quadra da Praça Álvaro Miranda Filho, popularmente
601 conhecida como Praça do Campo do Oeste. Emenda Impositiva nº 002/2018, do Vereador
602 Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) -
603 Construção da quadra esportiva e do parque infantil no campo do Bairro Novo Horizonte.
604 Emenda Impositiva nº 003/2018, do Vereador Val Barbeiro, ao Projeto de Lei nº E-
605 013/2018 (LOA Exercício 2019) - Urbanização dos canteiros da Rua Venezuela, no
606 Bairro Campo do Oeste. Emenda Impositiva nº 004/2018, do Vereador Valdemir da Silva
607 Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) - Construção de pista de
608 atletismo e aquisição de equipamentos esportivos para o CIEP Maringá. Emenda

Página 16 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

609 Impositiva nº 005/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-
610 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Aquisição de equipamentos e materiais escolares para
611 a EMEI – Professor José Bruno de Azevedo, no Bairro das Malvinas. Emenda Impositiva
612 nº 006/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
613 (LOA Exercício 2019) – Compra de materiais para uso na Unidade ESF Campo do Oeste.
614 Emenda Impositiva nº 007/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de
615 Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Aquisição de material para realização do
616 exame Papanicolau para o Núcleo da Mulher, Bairro Visconde de Araújo. Emenda
617 Impositiva nº 008/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-
618 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Aquisição de material para realização do exame
619 Papanicolau para o Núcleo da Mulher, Bairro Aroeira. Emenda Impositiva nº 009/2018,
620 do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
621 2019) – Aquisição de materiais para uso na Escola Celita Reid Fernandes. Emenda
622 Impositiva nº 010/2018, de autoria do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de
623 Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Aquisição de brinquedos comuns e adaptados
624 para crianças com deficiência motora para o Parquinho da Praça Álvaro Miranda Filho,
625 Bairro Campo do Oeste. Emenda Impositiva nº 011/2018, do Vereador Márcio Soares
626 Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de ESF
627 (Estratégia da Saúde da Família) no Bosque Azul. Emenda Impositiva nº 012/2018, do
628 Vereador Julinho do Aeroporto, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019)
629 – Reforma da Praça dos Pescadores. Emenda Impositiva nº 013/2018, do Vereador Júlio
630 César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Instalação de
631 uma passarela aérea entre o Canal Campos - Macaé, que liga o Bairro Jardim Carioca II
632 à Vila Badejo. Emenda Impositiva nº 014/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao
633 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de uma quadra de
634 esportes e reforma do parque infantil localizado no Morro de Santana. Emenda Impositiva
635 nº 015/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
636 Exercício 2019) – Colocação de grama sintética e cobertura na quadra de esportes da
637 Praça Nabor Bragança (Beira Rio), no Bairro Barra de Macaé. Emenda Impositiva nº
638 016/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
639 Exercício 2019) – Colocação de grama sintética e refletores de iluminação na Quadra de
640 Esportes, juntamente com a substituição dos brinquedos do Parque infantil, localizados
641 na Praça Doralice de Freitas, no Bairro Parque Aeroporto. Emenda Impositiva nº
642 017/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
643 Exercício 2019) – Colocação de grama sintética e refletores de iluminação no Campo de
644 Futsal da Praça da AMPRA, juntamente com a substituição dos brinquedos do Parque
645 infantil, no Bairro Parque Aeroporto. Emenda Impositiva nº 018/2018, do Vereador Júlio
646 César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma da

Página 17 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

647 Praça localizada na Rua 01, no Bairro Nova Holanda. Emenda Impositiva nº 019/2018,
648 do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
649 2019) – Reforma da Praça Viracopos, localizada no Bairro Parque Aeroporto. Emenda
650 Impositiva nº 020/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-
651 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma da Praça Nabor Bragança (Beira Rio), no
652 Bairro Barra de Macaé. Emenda Impositiva nº 021/2018, do Vereador Cristiano de
653 Almeida Silveira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção
654 de abrigos de ônibus com cobertura e assentos. Emenda Impositiva nº 022/2018, do
655 Vereador Cristiano de Almeida Silveira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
656 2019) – Manutenção da Ponte da Serra da Cruz. Emenda Impositiva nº 023/2018, do
657 Vereador Cristiano de Almeida Silveira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
658 2019) – Reforma da Praça na Localidade Nova Macaé. Emenda Impositiva nº 024/2018,
659 do Vereador Cristiano de Almeida Silveira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
660 Exercício 2019) – Construção de bicicletários cobertos nas Praças Washington Luiz e
661 Veríssimo de Melo. Emenda Impositiva nº 025/2018, do Vereador Cristiano de Almeida
662 Silveira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma do Ginásio
663 do Ypiranga. Emenda Impositiva nº 026/2018, do Vereador Robson Oliveira
664 Constantino, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma do prédio
665 do Centro de Convivência do Idoso, no Bairro da Ajuda de Baixo. Emenda Impositiva nº
666 027/2018, do Vereador Robson Oliveira Constantino, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
667 (LOA Exercício 2019) – Aquisição de equipamentos para o Centro de Convivência do
668 Idoso, no Bairro da Ajuda de Baixo. Emenda Impositiva nº 028/2018, do Vereador
669 Robson Oliveira Constantino, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
670 Reforço de recursos destinados ao Observatório Municipal de Segurança Pública para o
671 pleno funcionamento das câmeras de segurança e monitoramento. Emenda Impositiva nº
672 029/2018, do Vereador Robson Oliveira Constantino, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
673 (LOA Exercício 2019) – Obras de infraestrutura nas academias populares da cidade.
674 Emenda Impositiva nº 030/2018, do Vereador Maxwell Souto Vaz, ao Projeto de Lei nº
675 E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Urbanização do Bairro Malvinas. Emenda
676 Impositiva nº 031/2018, do Vereador Paulo Fernando Martins Antunes, ao Projeto de Lei
677 nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de creches destinadas à Terceira
678 Idade. Emenda Impositiva nº 032/2018, da Vereadora Renata Thomaz de Oliveira, ao
679 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Implementação de academia
680 popular na Praça de Córrego do Ouro. Emenda Impositiva nº 033/2018, de autoria da
681 Vereadora Renata Thomaz de Oliveira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
682 2019) – Ampliação do Posto de Saúde de Córrego do Ouro. Emenda Impositiva nº
683 034/2018, da Vereadora Renata Thomaz de Oliveira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
684 (LOA Exercício 2019) – Revitalização do Posto de Saúde de Glicério. Emenda Impositiva

Página 18 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

685 nº 035/2018, da Vereadora Renata Thomaz de Oliveira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
686 (LOA Exercício 2019) – Revitalização do Posto de Saúde do Frade. Emenda Impositiva
687 nº 036/2018, da Vereadora Renata Thomaz de Oliveira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
688 (LOA Exercício 2019) – Revitalização do Posto de Saúde do Sana. Emenda Impositiva
689 nº 037/2018, da Vereadora Renata Thomaz de Oliveira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
690 (LOA Exercício 2019) – Construção de Centro de Convivência do Idoso em Córrego do
691 Ouro. Emenda Impositiva nº 038/2018, da Vereadora Renata Thomaz de Oliveira, ao
692 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Aquisição de equipamento e
693 mobília para o Centro de Convivência do Idoso em Córrego do Ouro. Emenda Impositiva
694 nº 039/2018, do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
695 Exercício 2019) – Implementação dos jogos interescolares. Emenda Impositiva nº
696 040/2018, do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
697 Exercício 2019) – Implementação de atividade no contraturno escolar. Emenda
698 Impositiva nº 041/2018, de autoria do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao Projeto de
699 Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Qualificação profissional. Emenda
700 Impositiva nº 042/2018, do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao Projeto de Lei nº E-
701 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma da Praça e da Quadra Beira Rio, Barra de
702 Macaé. Emenda Impositiva nº 043/2018, do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao Projeto
703 de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma da praça e da quadra, Bairro
704 Nova Macaé. Emenda Impositiva nº 044/2018, do Vereador Nilton César Pereira
705 Moreira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Aquisição de filtros
706 para tratamento de água na Região Serrana de Macaé. Emenda Impositiva nº 045/2018,
707 do Vereador George Coutinho Jardim, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
708 2019) – Construção da ponte da Comunidade do Regalo. Emenda Impositiva nº 046/2018,
709 do Vereador George Coutinho Jardim, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
710 2019) – Construção de área de convivência para a população no Distrito de Bicuda
711 Pequena. Emenda Impositiva nº 047/2018, do Vereador George Coutinho Jardim, ao
712 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de praça com
713 parquinho ecologicamente correto no Sana. Emenda Impositiva nº 048/2018, do Vereador
714 George Coutinho Jardim, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
715 Ampliação da captação e melhoria na distribuição de água na Comunidade do Regalo, no
716 Sana. Emenda Impositiva nº 049/2018, do Vereador George Coutinho Jardim, ao Projeto
717 de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de posto de saúde no espaço
718 do antigo Colégio da Bicuda Grande. Emenda Impositiva nº 050/2018, do Vereador
719 George Coutinho Jardim, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
720 Alargamento da ponte da Bicuda Pequena que dá acesso às localidades de Serro Frio,
721 Laje e Boa Alegria. Emenda Impositiva nº 051/2018, do Vereador George Coutinho
722 Jardim, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de praça

Página 19 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

723 com parquinho fonologicamente correto na Bicuda Grande. Emenda Impositiva nº
724 052/2018, do Vereador George Coutinho Jardim, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
725 Exercício 2019) – Construção de capela e cemitério na Região Serrana. Emenda
726 Impositiva nº 053/2018, do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao Projeto de Lei nº E-
727 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de parque infantil no Bosque Azul.
728 Emenda Impositiva nº 054/2018, do Vereador Alan Mansur Pereira, ao Projeto de Lei nº
729 E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Cobertura da quadra de esporte, reforma do
730 alambrado e troca do gramado sintético da Praça Mirante dos Navegantes, Barra de
731 Macaé. Emenda Impositiva nº 055/2018, do Vereador Alan Mansur, ao Projeto de Lei nº
732 E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Cobertura da quadra de esporte na Praça Beira Rio,
733 Barra de Macaé. Emenda Impositiva nº 056/2018, do Vereador Alan Mansur, ao Projeto
734 de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Retirada do vão da Ponte Velha da Barra.
735 Emenda Impositiva nº 057/2018, do Vereador Alan Mansur, ao Projeto de Lei nº E-
736 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma da Ponte Principal próxima à Rua Aurélio
737 Cristiano da Silva. Emenda Impositiva nº 058/2018, do Vereador Alan Mansur, ao
738 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma da Praça João Batista
739 Adolpho, Bairro Fronteira. Emenda Impositiva nº 059/2018, do Vereador Alan Mansur,
740 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma da quadra de esportes
741 da Praça Principal da Nova Holanda. Emenda Impositiva nº 060/2018, do Vereador Alan
742 Mansur, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Revitalização do Pier
743 localizado na Beira Rio, Barra de Macaé. Emenda Impositiva nº 061/2018, do Vereador
744 Alan Mansur, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA exercício 2019) – Reforma da Ponte
745 Velha da Barra de Macaé. Emenda Impositiva nº 062/2018, do Vereador Alan Mansur,
746 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Destinar verba para aquisição
747 de material de informática para o C.M. Neuza Goulart Brizola. Emenda Impositiva nº
748 063/2018, do Vereador Alan Mansur, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
749 2019) – Destinar verba para aquisição de material de informática para o C.M. Wolfango
750 Ferreira. Emenda Impositiva nº 064/2018, do Vereador Alan Mansur, ao Projeto de Lei
751 nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Destinar verba para aquisição de material de
752 informática para o C.M. Professor Samuel Brust. Emenda Impositiva nº 065/2018, do
753 Vereador Alan Mansur, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
754 Destinar verba para aquisição de material de informática para a E.E.M. Leonel de Moura
755 Brizola. Emenda Impositiva nº 066/2018, do Vereador Alan Mansur, ao Projeto de Lei
756 nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Iluminação do acesso do calçadão/praias do Iate
757 Clube de Macaé. Emenda Impositiva nº 067/2018, do Vereador Alan Mansur, ao Projeto
758 de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Conclusão do calçamento da Rua 1, Bairro
759 Nova Holanda. Emenda Impositiva nº 068/2018, do Vereador Alan Mansur, ao Projeto
760 de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Substituição do gramado sintético e

Página 20 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

761 brinquedos avariados da Praça Naggib Mussi, conhecida como Praça Principal do Parque
762 Aeroporto. Emenda Impositiva nº 069/2018, do Vereador Alan Mansur, ao Projeto de Lei
763 nº E-013/2018 (LOA exercício 2019) – Compra de equipamentos e materiais
764 permanentes para Unidade de Pronto Atendimento – UPA, do Bairro Lagomar. Emenda
765 Impositiva nº 070/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº
766 E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de parquinho infantil no Distrito do
767 Sana. Emenda Impositiva nº 071/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao
768 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de uma praça no Bairro
769 São Marcos, ao lado do Colégio Marcos Vinícius. Emenda Impositiva nº 072/2018, do
770 Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
771 2019) – Criação de rampa de acesso para prática de esportes náuticos. Emenda Impositiva
772 nº 073/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
773 (LOA Exercício 2019) – Calçamento e Rede de Drenagem da Rua Diamantino Pacheco.
774 Emenda Impositiva nº 074/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de
775 Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de parquinho infantil no Distrito
776 do Sana. Emenda Impositiva nº 075/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao
777 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Colocação de aparelho de ginástica
778 na quadra do Frade. Emenda Impositiva nº 076/2018, do Vereador Welberth Porto de
779 Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Manutenção da
780 cisterna do Bairro Jardim Franco (Palmeiras). Emenda Impositiva nº 077/2018, do
781 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
782 Exercício 2019) – Compra de equipamentos multimídia para a Escola Municipal Engenho
783 da Praia. Emenda Impositiva nº 078/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza,
784 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Compra de equipamentos
785 multimídia para a Escola Municipal Botafogo. Emenda Impositiva nº 079/2018, do
786 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
787 Exercício 2019) – Compra de equipamentos multimídia para a Escola Municipal Natálio
788 Salvador Antunes. Emenda Impositiva nº 080/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva
789 Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Compra de
790 equipamentos multimídia para a Escola Municipal Generino Teotônio de Luna. Emenda
791 Impositiva nº 081/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei
792 nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Compra de equipamentos multimídia para a
793 Escola Municipal Olga Benário Prestes. Emenda Impositiva nº 082/2018, do Vereador
794 Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA exercício 2019)
795 – Criação de 60 bolsas de estudos para alunos do Colégio de Aplicação. Emenda
796 Impositiva nº 083/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei
797 nº E-013/2018 (LOA exercício 2019) – Construção de quadra poliesportiva e vestiários
798 na Cidade Universitária, no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Emenda

Página 21 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

799 Impositiva nº 084/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei
800 nº E-013/2018 (LOA exercício 2019) – Compra e instalação de 12 aparelhos de ar-
801 condicionado para o Colégio José Calil Filho, Bairro Barreto. Emenda Impositiva nº
802 085/2018, de autoria do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-
803 013/2018 (LOA exercício 2019) – Reforma da Praça 29 de Julho, no Novo Cavaleiros.
804 Emenda Impositiva nº 086/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto
805 de Lei nº E-013/2018 (LOA exercício 2019) – Revitalização do parquinho infantil da Praça
806 do Mirante da Lagoa. Emenda Impositiva nº 087/2018, do Vereador Marcel Silvano da
807 Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA exercício 2019) – Reforma da quadra
808 da Praça 29 de Julho. Emenda Impositiva nº 088/2018, de autoria do Vereador Marcel
809 Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA exercício 2019) – Troca
810 de grama sintética do campo de futebol do Parque da Cidade. Emenda Impositiva nº
811 089/2018, do Vereador Dr. Luiz Fernando, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
812 exercício 2019) – Criação de Casa de Passagem “Programa para atender a mulher
813 agredida, violentada e ameaçada”. Emenda Impositiva nº 090/2018, do Vereador Carlos
814 Augusto Garcia Assis, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
815 Pagamento de Bolsas-Monitoria para UFRJ, UFF e FEMASS, no valor de R\$ 500,00
816 mensais por aluno. Emenda Impositiva nº 091/2018, do Vereador Carlos Augusto Garcia,
817 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Pagamento da Bolsa de
818 Monitoria para o Colégio Aplicação – CAP Macaé, no valor de R\$ 500,00, mensais por
819 aluno. Emenda Impositiva nº 092/2018, do Vereador Carlos Augusto Garcia Assis, ao
820 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção da quadra
821 poliesportiva coberta na Cidade Universitária, com arquibancada, vestiários e sanitários.
822 Emenda Impositiva nº 093/2018, do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, ao
823 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma da praça do Bairro Nova
824 Holanda, com objetivo de implementar e incrementar ações de infraestrutura urbana.
825 Emenda Impositiva nº 094/2018, do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, ao
826 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de uma praça e quadra
827 no Bairro Ajuda de Cima, com objetivo de implementar ações de infraestrutura urbana,
828 visando melhorar a qualidade de vida da população. Emenda Impositiva nº 095/2018, do
829 Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
830 Exercício 2019) – Aquisições de tubos, conexões e *booster* para finalização do
831 assentamento das redes para abastecimento do Bairro Lagomar. Emenda Impositiva nº
832 096/2018, do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, ao Projeto de Lei nº E-
833 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Aquisições de tubos e conexões de *booster* para
834 finalização de assentamento das redes para abastecimento do Bairro do Imbuuro. Emenda
835 Impositiva nº 097/2018, do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, ao Projeto
836 de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Aquisições, conexões e *booster* para

Página 22 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

837 finalização do assentamento das redes para abastecimento de água na Cidade de Macaé.
838 Em votação nominal, através do Painel Eletrônico, as Emendas Impositivas foram
839 aprovadas por unanimidade com os votos favoráveis dos Vereadores: George Coutinho
840 Jardim, Welberth Porto de Rezende, Nilton Cesar Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira,
841 Carlos Augusto Garcia Assis, Luiz Fernando Borba Pessanha, Marcel Silvano da Silva
842 Souza, Márcio Soares Bittencourt, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Paulo
843 Fernando Martins Antunes, Renata Thomaz de Oliveira, Robson Oliveira Constantino e
844 Valdemir da Silva Souza. Em discussão e em bloco, as seguintes Emendas: Emenda
845 Modificativa nº 001/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-
846 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Macrodrenagem, Bairro Campo do Oeste. Emenda
847 Modificativa nº 002/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-
848 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de cobertura da quadra do CEMEAS do
849 Centro. Emenda Aditiva nº 003/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto
850 de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – infraestrutura da Rua B, Bairro Barreto.
851 Emenda Aditiva nº 004/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei
852 nº E-013/2018 (LOA exercício 2019) – Restauração de área de lazer em torno do campo
853 de futebol no Bairro Barreto. Emenda Aditiva nº 005/2018, do Vereador Valdemir da
854 Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Manutenção e
855 infraestrutura do Campo de Futebol do Bairro Barreto. Emenda Aditiva nº 006/2018, do
856 Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
857 2019) – Implantação de uma unidade UBS no Bairro Novo Horizonte. Emenda Aditiva
858 nº 007/2018, do Vereador Val Barbeiro, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
859 2019) – Implantação de uma unidade UBS no Bairro Bela Vista. Emenda Modificativa
860 nº 008/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
861 (LOA Exercício 2019) – Instalação de bueiros ecológicos no Município de Macaé.
862 Emenda Modificativa nº 009/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de
863 Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Concluir calçamento da Rua Orlando
864 Tardelino, Bairro Bela Vista. Emenda Modificativa nº 010/2018, do Vereador Valdemir
865 da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de
866 mata-burros de concreto na descida dos morros das Ruas Argentina, Prefeito Lobo Júnior
867 e Nicarágua, Bairro Campo do Oeste. Emenda Modificativa nº 013/2018, do Vereador
868 Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Troca
869 de manilha da Rua E-10, Bairro Novo Horizonte. Emenda Modificativa nº 014/2018, do
870 Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
871 2019) – Troca de manilha da Rua Bruno Botafogo Brasil, Bairro Novo Horizonte.
872 Emenda Modificativa nº 015/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de
873 Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Troca de manilha da Rua Belém, Bairro Novo
874 Horizonte. Emenda Modificativa nº 016/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao

Página 23 de 65



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

875 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Troca de manilha da Rua Curitiba,
876 Bairro Novo Horizonte. Emenda Modificativa nº 017/2018, do Vereador Valdemir da
877 Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Troca de manilha
878 da Rua Macapá, Bairro Novo Horizonte. Emenda Modificativa nº 018/2018, do Vereador
879 Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Troca
880 de manilha da Rua E-4, Bairro Novo Horizonte. Emenda Modificativa nº 019/2018, do
881 Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
882 2019) – Troca de manilha da Rua E-3, Bairro Novo Horizonte. Emenda Modificativa nº
883 020/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
884 Exercício 2019) – Troca de manilha da Rua Itália, Bairro Campo do Oeste. Emenda
885 Modificativa nº 021/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-
886 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Troca de manilha da Rua Bélgica, Bairro Campo do
887 Oeste. Emenda Modificativa nº 022/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao
888 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Troca de manilha da Rua Espanha,
889 Bairro Campo do Oeste. Emenda Modificativa nº 023/2018, do Vereador Valdemir da
890 Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Troca de manilha
891 da Rua França, Bairro Campo do Oeste. Emenda Modificativa nº 024/2018, do Vereador
892 Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Troca
893 de manilha da Rua Inglaterra, Bairro Campo do Oeste. Emenda Modificativa nº
894 025/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
895 Exercício 2019) – Troca de manilha da Rua Chile, Bairro Campo do Oeste. Emenda
896 Modificativa nº 026/2018, do Vereador Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-
897 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Substituição das lâmpadas existentes por lâmpadas de
898 LED no Bairro Novo Horizonte. Emenda Modificativa nº 027/2018, do Vereador
899 Valdemir da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
900 Cobertura do parquinho infantil da Praça do Campo do Oeste. Emenda Modificativa nº
901 028/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
902 Exercício 2019) – Urbanização dos Bairros Barra e Brasília. Emenda Modificativa nº
903 029/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
904 Exercício 2019) – Urbanização dos Bairros Barra e Brasília. Emenda Aditiva nº
905 030/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
906 Exercício 2019) – Urbanização dos Bairros Barra e Brasília. Emenda Modificativa nº
907 031/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
908 Exercício 2019) – Urbanização do Bairro Jardim Carioca II. Emenda Aditiva nº
909 032/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
910 exercício 2019) – Urbanização do Bairro Jardim Carioca II. Emenda Modificativa nº
911 033/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
912 Exercício 2019) – Obras de Infraestrutura do Bairro Parque Ebenezer. Emenda

Página 24 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

913 Modificativa nº 034/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-
914 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Obras de urbanização do Bairro Piracema. Emenda
915 Modificativa nº 035/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-
916 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção da cobertura de dois canais do Bairro
917 Ajuda de Baixo. Emenda Aditiva nº 036/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao
918 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma da Ponte Velha que liga
919 a Barra ao Centro de Macaé. Emenda Modificativa nº 037/2018, do Vereador Júlio César
920 de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Implantação de *LAN*
921 *Houses* públicas em bairros carentes. Emenda Modificativa nº 038/2018, do Vereador
922 Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
923 Revitalização da Praça da Fronteira. Emenda Modificativa nº 039/2018, do Vereador
924 Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Mutirão
925 de realização de cirurgias e exames de catarata e glaucoma. Emenda Modificativa nº
926 040/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
927 exercício 2019) – instalação de *guard rail* na Rodovia Amaral Peixoto, paralelo à Avenida
928 Luiz Lyrio. Emenda Aditiva nº 041/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto
929 de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma e possível ampliação da ponte
930 velha da Nova Holanda. Emenda Modificativa nº 042/2018, do Vereador Júlio César de
931 Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Aquisição de uniformes
932 para os usuários do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV). Emenda
933 Modificativa nº 043/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-
934 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma da passarela subterrânea (túnel) na Rodovia
935 Amaral Peixoto, em frente à Praça dos Navegantes, Barra de Macaé. Emenda
936 Modificativa nº 044/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-
937 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma da passarela subterrânea (túnel) na Rodovia
938 Amaral Peixoto, em frente à Praça São Pedro, Fronteira. Emenda Modificativa nº
939 045/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
940 Exercício 2019) – Obras de Urbanização no Bairro Franco Garden. Emenda Modificativa
941 nº 046/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
942 Exercício 2019) – Reforma da Praça São Pedro, Fronteira. Emenda Modificativa nº
943 047/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
944 Exercício 2019) – Revitalização da Praça das Malvinas. Emenda Modificativa nº
945 048/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
946 exercício 2019) – Construção de uma praça com parque infantil e academia ao ar livre no
947 Bairro Barramares. Emenda Modificativa nº 049/2018, do Vereador Júlio César de
948 Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Manutenção do parque
949 infantil e das quadras de esportes na Rua Luiz Alves de Lima e Silva, Jardim Santo
950 Antônio. Emenda Modificativa nº 050/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao

Página 25 de 65



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA

REVISÃO-REDAÇÃO

951 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de unidade escolar de
952 Educação Infantil na Localidade Franco Garden, Bairro Parque União. Emenda
953 Modificativa nº 051/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-
954 013/2018 (LOA exercício 2019) – Construção de uma praça no Village Park. Emenda
955 Aditiva nº 052/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
956 (LOA Exercício 2019) – Construção de um hospital público veterinário. Emenda
957 Modificativa nº 053/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-
958 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Cobertura, manutenção e colocação de grama sintética
959 da quadra de esportes da Praça Mirante dos Navegantes, Bairro Barra de Macaé. Emenda
960 Modificativa nº 054/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto de Lei nº E-
961 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de unidade escolar de Ensino Fundamental
962 no Bairro Verdes Mares. Emenda Modificativa nº 055/2018, do Vereador Júlio César de
963 Barros, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Inclusão do Programa
964 PIDES (Programa de Iniciação e Desenvolvimento Esportivo) nos CRAS. Emenda
965 Modificativa nº 056/2018, do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº
966 E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Ampliação do Programa de Nutrição Alimentar.
967 Emenda Aditiva nº 057/2018, do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei
968 nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Implantação da carteirinha do doente crônico.
969 Emenda Modificativa nº 058/2018, do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto
970 de Lei nº E-013/2018 (LOA exercício 2019) – Construção de Ginásio Poliesportivo na
971 Cidade Universitária. Emenda Modificativa nº 059/2018, do Vereador Márcio Soares
972 Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Manutenção do
973 Programa de Saúde Bucal nas escolas. Emenda Modificativa nº 060/2018, do Vereador
974 Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
975 Reforma do Ginásio Engenheiro Maurício Soares Bittencourt. Emenda Modificativa nº
976 061/2018, do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
977 exercício 2019) – Dragagem do Canal Macaé-Campos. Emenda Modificativa nº
978 062/2018, do Vereador Dr. Márcio Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
979 exercício 2019) – Reforma de unidades de saúde. Emenda Aditiva nº 063/2018, do
980 Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
981 2019) – Reforma da Praça no Bairro Mirante da Lagoa. Emenda Aditiva nº 064/2018, do
982 Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
983 2019) – Reforma da Praça Viracopos, Bairro Parque Aeroporto. Emenda Aditiva nº
984 065/2018, do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
985 Exercício 2019) – Reforma da Praça Principal do Bairro Malvinas. Emenda Aditiva nº
986 066/2018, do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
987 exercício 2019) – Reforma da Praça Principal do Bairro Fronteira. Emenda Aditiva nº
988 067/2018, do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA

Página 26 de 65



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

989 Exercício 2019) – Compra de mamógrafo para o hospital da Serra. Emenda Aditiva nº
990 068/2018, do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
991 Exercício 2019) – Compra de tomógrafo. Emenda Modificativa nº 069/2018, Vereador
992 Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
993 Construção de Quadra Poliesportiva na Ilha Leocádia. Emenda Modificativa nº 070/2018,
994 do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
995 2019) – Construção de ponte entre a Rua S nas Malvinas e a Ilha Leocádia. Emenda
996 Modificativa nº 076/2018, do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº
997 E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Ampliação do Serviço de Equoterapia. Emenda
998 Modificativa nº 078/2018, do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº
999 E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reflorestamento das nascentes e matas auxiliares
1000 do município. Emenda Modificativa nº 079/2018, do Vereador Márcio Soares
1001 Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma da Praça
1002 do Bairro da Glória. Emenda Aditiva nº 085/2018, do Vereador Dr. Márcio Bittencourt,
1003 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Compra de aparelho
1004 ressonância magnética para o HPM. Emenda Modificativa nº 086/2018, do Vereador
1005 Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1006 Implantação de brinquedos adaptados no parquinho público da Praça Veríssimo de Melo.
1007 Emenda Modificativa nº 087/2018, do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto
1008 de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Implantação de brinquedos adaptados no
1009 parquinho público da Praça Washington Luiz. Emenda Modificativa nº 088/2018, do
1010 Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
1011 2019) – Implantação de brinquedos adaptados no parquinho público da Praça Principal
1012 do Lagomar. Emenda Modificativa nº 089/2018, do Vereador Márcio Soares Bittencourt,
1013 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Implantação de brinquedos
1014 adaptados no parquinho público da Praça Principal do Aeroporto. Emenda Modificativa
1015 nº 090/2018, de autoria do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-
1016 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Implantação de brinquedos adaptados no parquinho
1017 público no final da Orla da Praia dos Cavaleiros. Emenda Modificativa nº 091/2018, do
1018 Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
1019 2019) – Implantação de brinquedos adaptados no parquinho público da Orla dos
1020 Cavaleiros em frente ao Clube Cidade do Sol. Emenda Modificativa nº 092/2018, do
1021 Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
1022 2019) – Implantação de brinquedos adaptados no parquinho público do Parque da Cidade.
1023 Emenda Modificativa nº 093/2018, de autoria do Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao
1024 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de Praça ao lado do
1025 Campo de futebol do Sana. Emenda Modificativa nº 094/2018, do Vereador Márcio
1026 Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforma e

Página 27 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1027 cercamento da Unidade do Macaé Facilita Sana. Emenda Modificativa nº 095/2018, do
1028 Vereador Márcio Soares Bittencourt, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
1029 2019) – Revitalização do espaço CRIA Sana. Emenda Modificativa nº 097/2018, do
1030 Vereador Paulo Fernando Martins Antunes, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
1031 Exercício 2019) – Montagem e equipamento para a creche do idoso. Emenda
1032 Modificativa nº 098/2018, do Vereador Paulo Fernando Martins Antunes, ao Projeto de
1033 Lei nº E-013/2018 (LOA exercício 2019) – Construção de um ginásio Poliesportivo.
1034 Emenda Modificativa nº 099/2018, do Vereador Paulo Fernando Martins Antunes, ao
1035 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de um ginásio
1036 Poliesportivo. Emenda Supressiva nº 100/2018, do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao
1037 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Implementação do Bolsa-Atleta.
1038 Emenda Supressiva nº 102/2018, do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao Projeto de Lei
1039 nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Compra de materiais e equipamentos para a Casa
1040 dos Conselhos. Emenda Supressiva nº 103/2018, do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao
1041 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Abrigo Municipal de Macaé para
1042 animais. Emenda Supressiva nº 105/2018, do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao
1043 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Implementação do Centro de
1044 Treinamento Esportivo de Macaé. Emenda Supressiva nº 106/2018, do Vereador Marvel
1045 Paolino Maillet, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção da
1046 ponte do Bairro Horto. Emenda Supressiva nº 108/2018, do Vereador Marvel Paolino
1047 Maillet, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA exercício 2019) – Construção de Praça
1048 no Barra Mares. Emenda Supressiva nº 109/2018, do Vereador Marvel Paolino Maillet,
1049 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Implementação de uma LAN
1050 House Pública. Emenda Supressiva nº 110/2018, do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao
1051 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Aquisição de novos equipamentos
1052 para as academias populares. Emenda Supressiva nº 111/2018, do Vereador Marvel
1053 Paolino Maillet, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de
1054 praça na Bicuda Grande, Serra Escura. Emenda Supressiva nº 112/2018, do Vereador
1055 Marvel Paolino Maillet, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Bolsa-
1056 treinador. Emenda Supressiva nº 113/2018, do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao
1057 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Campo de futebol com grama
1058 sintética no Novo Horizonte. Emenda Supressiva nº 114/2018, do Vereador Marvel
1059 Paolino Maillet, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Promoção do
1060 atletismo em Macaé. Emenda Supressiva nº 115/2018, do Vereador Marvel Paolino
1061 Maillet, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Passarela na Avenida
1062 Presidente Sodré em frente à Prefeitura. Emenda Supressiva nº 116/2018, do Vereador
1063 Marvel Paolino Maillet, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1064 Reforma do Parque da Cidade. Emenda Supressiva nº 117/2018, do Vereador Marvel

Página 28 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1065 Paolino Maillet, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Adequação
1066 das escolas municipais aos portadores de deficiência. Emenda Supressiva nº 118/2018,
1067 do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
1068 2019) – Construção de creche no Bairro da Ajuda de Baixo. Emenda Supressiva nº
1069 119/2018, do Vereador Marvel Paolino Maillet, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
1070 Exercício 2019) – Atividade no contraturno escolar capoeira. Emenda Modificativa nº
1071 120/2018, do Vereador Maxwell Souto Vaz, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
1072 Exercício 2019) – Modificar o investimento em auxílio-funeral para reforçar a
1073 implantação do PROEIS. Emenda Modificativa nº 121/2018, do Vereador Maxwell
1074 Souto Vaz, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Urbanização do
1075 Bairro Malvinas. Emenda Modificativa nº 122/2018, do Vereador Maxwell Souto Vaz,
1076 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA exercício 2019) – Implantação de programas
1077 habitacionais. Emenda Modificativa nº 123/2018, do Vereador Maxwell Souto Vaz, ao
1078 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Dragagem dos rios com prioridade
1079 para a Foz do Canal Virgem Santa. Emenda Modificativa nº 124/2018, do Vereador
1080 Maxwell Souto Vaz, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço
1081 no setor de Educação, ciência, inovação e tecnologia para que seja executada a Lei que
1082 criou o Programa Jovem Cientista Macaense. Emenda Modificativa nº 125/2018, do
1083 Vereador Maxwell Souto Vaz, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1084 Aquisição de veículos, máquinas e implementadores para Patrulha Mecanizada. Emenda
1085 Modificativa nº 126/2018, do Vereador Maxwell Souto Vaz, ao Projeto de Lei nº E-
1086 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço para o Programa Bolsa-Estágio. Emenda
1087 Modificativa nº 127/2018, do Vereador Nilton César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei
1088 nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Serviços de infraestrutura, especialmente
1089 macrodrenagem (Projeto Buraca II). Emenda Aditiva nº 128/2018, do Vereador Nilton
1090 César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1091 Urbanização do Bairro Virgem Santa. Emenda Aditiva nº 129/2018, do Vereador Nilton
1092 César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Obras
1093 de infraestrutura para Ilha Leocádia. Emenda Substitutiva nº 130/2018, do Vereador
1094 Nilton César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1095 Atendimento de demandas de urbanização dos bairros, especialmente da Virgem Santa.
1096 Emenda Modificativa nº 131/2018, do Vereador Nilton César Pereira Moreira, ao Projeto
1097 de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Intervenção nas áreas particulares que
1098 contenham nascentes usadas para captação e distribuição de água potável. Emenda
1099 Modificativa nº 132/2018, do Vereador Nilton César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei
1100 nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Manutenção periódica das unidades de saúde da
1101 Região Serrana. Emenda Modificativa nº 133/2018, do Vereador Nilton César Pereira
1102 Moreira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Execução de serviços

Página 29 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1103 de urbanização do Bairro Piracema. Emenda Modificativa nº 134/2018, do Vereador
1104 Nilton César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1105 Condicionar ações de urbanização no Bairro Águas Maravilhosas. Emenda Modificativa
1106 nº 135/2018, do Vereador Nilton César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
1107 (LOA Exercício 2019) – Execução de serviços de saneamento básico no Bairro
1108 Imboassica. Emenda Modificativa nº 136/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao
1109 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Revitalização da Praça Vila
1110 Badejo. Emenda Modificativa nº 137/2018, do Vereador Júlio César de Barros, ao Projeto
1111 de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de uma Praça com campo de
1112 futebol, parque infantil, academia ao ar livre no Bairro Verdes Mares. Emenda
1113 Modificativa nº 138/2018, do Vereador Nilton César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei
1114 nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço orçamentário para execução do serviço
1115 de reforma e manutenção das unidades escolares de Ensino Fundamental do Bairro
1116 Parque Aeroporto. Emenda Modificativa nº 139/2018, do Vereador Nilton César Pereira
1117 Moreira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Capacitação de
1118 servidores da Educação Especial voltados ao atendimento de alunos portadores de
1119 autismo. Emenda Modificativa nº 140/2018, do Vereador Nilton César Pereira Moreira,
1120 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço na execução e apoio
1121 ao atendimento pedagógico especializado com aquisição de equipamentos e/ou material
1122 para atendimento específico de alunos portadores de autismo. Emenda Modificativa nº
1123 141/2018, do Vereador Nilton César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
1124 (LOA Exercício 2019) – Ações de política pública da pessoa com deficiência para
1125 conscientização e melhoria no atendimento à pessoa portadora de autismo. Emenda
1126 Modificativa nº 142/2018, do Vereador Nilton César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei
1127 nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforçar orçamento do Fundo Municipal de
1128 Assistência Social especialmente voltado ao atendimento especializado às famílias que
1129 possuem em seu núcleo pessoa portadora de autismo. Emenda Modificativa nº 143/2018,
1130 do Vereador Nilton César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
1131 Exercício 2019) – Manutenção de unidades esportivas, especialmente no campo do Bairro
1132 Malvinas. Emenda Modificativa nº 144/2018, do Vereador Nilton César Pereira Moreira,
1133 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Manutenção periódica dos
1134 logradouros do Bairro Aroeira. Emenda Modificativa nº 145/2018, do Vereador Nilton
1135 César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1136 Manutenção de calçamento, asfalto, tapa-buracos, calçada e paralelos no Bairro Jardim
1137 Vitória. Emenda Modificativa nº 146/2018, do Vereador Nilton César Pereira Moreira,
1138 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de passeio para
1139 pedestres e ciclistas na Avenida Ricardo Muy Laerte Salgado, entre a Rodovia Amaral
1140 Peixoto e a Rodovia Norte Sul. Emenda Modificativa nº 147/2018, do Vereador Nilton

Página 30 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1141 César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1142 Manutenção periódica de todas as unidades escolares do Município. Emenda
1143 Modificativa nº 148/2018, do Vereador Nilton César Pereira Moreira, ao Projeto de Lei
1144 nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Manutenção e Conservação periódica das
1145 Unidades de Saúde do Município. Emenda Modificativa nº 149/2018, do Vereador
1146 Robson Oliveira Constantino, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1147 vinho e operacionalização dos cemitérios municipais localizados na Região Serrana de
1148 Macaé. Emenda Modificativa nº 150/2018, do Vereador Robson Oliveira Constantino,
1149 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Serviço de Atenção Móvel de
1150 Urgência (SAMU) para atender à Região Serrana. Emenda Aditiva nº 151/2018, do
1151 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
1152 Exercício 2019) – Urbanização dos Bairros: Novo Cavaleiros e Vale Encantado. Emenda
1153 Aditiva nº 152/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº
1154 E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de prédio próprio para a Escola
1155 Municipal de Educação Infantil Arlete Ribeiro José. Emenda Aditiva nº 153/2018, do
1156 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
1157 exercício 2019) – Inclusão de estudantes de nível médio, técnico e de Ensino Superior no
1158 Programa Macaé Cidadão, que garante a passagem a um real. Emenda Aditiva nº
1159 154/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
1160 (LOA Exercício 2019) – Reforma de praças na Cidade. Emenda Aditiva nº 155/2018, do
1161 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
1162 Exercício 2019) – Implementação de escola agroecológica em parceria com o MST.
1163 Emenda Aditiva nº 156/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de
1164 Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de concha acústica na Cidade
1165 Universitária. Emenda Aditiva nº 157/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza,
1166 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de rede pluvial nas
1167 Ruas Diamantino Pacheco e Alameda da Lagoa. Emenda Aditiva nº 158/2018, do
1168 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
1169 exercício 2019) – Reserva de recurso para moradia estudantil. Emenda Aditiva nº
1170 159/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
1171 (LOA Exercício 2019) – Apoio à Sociedade de Ensino e Terapia Macaense (SENTROM),
1172 conhecida como Sentrinho. Emenda Aditiva nº 160/2018, do Vereador Marcel Silvano
1173 da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Apoio a
1174 organizações de acolhimento animal. Emenda Aditiva nº 161/2018, do Vereador Marcel
1175 Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1176 Ampliação da Escola Polo Municipal Sana. Emenda Aditiva nº 162/2018, do Vereador
1177 Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019)
1178 – Manutenção e funcionamento do Conselho de Cultura. Emenda Aditiva nº 163/2018,

Página 31 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1179 do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
1180 Exercício 2019) – Apoio aos projetos de artistas de rua da cidade. Emenda Aditiva nº
1181 164/2018, de autoria do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-
1182 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço ao Macaé Cine Clube. Emenda Aditiva nº
1183 165/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
1184 (LOA Exercício 2019) – Reforço para Manutenção e funcionamento do Conselho
1185 Municipal de Direitos da Mulher. Emenda Aditiva nº 166/2018, do Vereador Marcel
1186 Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço
1187 para Manutenção e funcionamento do Conselho Municipal de Direitos da Mulher.
1188 Emenda Aditiva nº 167/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de
1189 Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço para Manutenção e funcionamento
1190 do Conselho Municipal de Direitos da Mulher. Emenda Aditiva nº 168/2018, do Vereador
1191 Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019)
1192 – Reforço para Manutenção e funcionamento do Conselho Municipal de Direitos da
1193 Mulher. Emenda Aditiva nº 169/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao
1194 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de Creche no Bairro
1195 Novo Cavaleiros. Emenda Aditiva nº 170/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva
1196 Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de prédio
1197 próprio para posto de saúde no Bairro Novo Cavaleiros. Emenda Aditiva nº 171/2018, do
1198 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
1199 Exercício 2019) – Reforço para Pesquisa e Tecnologia no Ensino Superior. Emenda
1200 Aditiva nº 172/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao Projeto de Lei nº
1201 E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço para pesquisa e tecnologia no Ensino
1202 Superior. Emenda Aditiva nº 173/2018, do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, ao
1203 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de ponte de acesso
1204 para o Assentamento Osvaldo de Oliveira. Emenda Aditiva nº 174/2018, do Vereador
1205 Carlos Augusto Garcia Assis, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1206 Construção de praça com parquinho infantil no Distrito de Sana. Emenda Aditiva nº
1207 175/2018, do Vereador Carlos Augusto Garcia Assis, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
1208 (LOA Exercício 2019) – Construção de creche no Bosque Azul. Emenda Aditiva nº
1209 176/2018, do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, ao Projeto de Lei nº E-
1210 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Necessidade de reforma do espaço interno e troca de
1211 todo o telhado do Centro Macaé de Cultura. Emenda Aditiva nº 177/2018, do Vereador
1212 Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
1213 2019) – Concessão de Benefícios Eventuais. Emenda Aditiva nº 178/2018, do Vereador
1214 Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
1215 2019) – Construção de uma cerca no entorno do Cine Clube de Macaé para proteção
1216 daquele espaço cultural. Emenda Aditiva nº 179/2018, do Vereador Eduardo Cardoso

Página 32 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1217 Gonçalves da Silva, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Criar
1218 modalidade de apresentação de eventos culturais em todos os bairros do Município.
1219 Emenda Modificativa nº 180/2018, do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva,
1220 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Manutenção, reforma e
1221 implementação de aparelhos públicos de cultura, esporte e lazer com a necessidade de
1222 criar espaço de cultura esporte e lazer no Parque da Cidade. Emenda Aditiva nº 181/2018,
1223 do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
1224 (LOA Exercício 2019) – Construção de ciclovia e de calçada de pedestres sobre a
1225 Avenida dos Jesuítas – trecho da Rua da Igualdade e Rua Agripino Francisco Martins -
1226 com a necessidade de criar espaço de cultura e lazer no Bairro Imbetiba. Emenda
1227 Modificativa nº 182/2018, do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, ao Projeto
1228 de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de duas quadras esportivas no
1229 anexo do Ginásio Poliesportivo Engenheiro Maurício Soares Bittencourt. Emenda
1230 Aditiva nº 183/2018, do Vereador Nilton Cesar Pereira Moreira, ao Projeto de Lei nº E-
1231 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço orçamentário para implemento e melhorias
1232 do sistema de saneamento dos distritos da Região Serrana. Emenda Aditiva nº 184/2018,
1233 do Vereador Nilton Cesar Pereira Moreira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
1234 Exercício 2019) – Reforço orçamentário para incentivo do futebol amador no Município.
1235 Emenda Aditiva nº 185/2018, do Vereador Nilton Cesar Pereira Moreira, ao Projeto de
1236 Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço orçamentário para incentivo ao
1237 programa primeiro emprego, na forma da Lei 4.328/2017 e da Lei 2907/2007. Emenda
1238 Aditiva nº 186/2018, do Vereador Nilton Cesar Pereira Moreira, ao Projeto de Lei nº E-
1239 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço orçamentário para realização de estudo
1240 técnico que vise contemplar melhorias na aquisição de abrigos com cobertura e assentos,
1241 especialmente, realizando mapeamento dos pontos de paradas de transporte coletivo que
1242 não possuem abrigos. Emenda Modificativa nº 194/2018, do Vereador Welberth Porto de
1243 Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço para
1244 Urbanização do Vale Encantado e Granja dos Cavaleiros. Emenda Modificativa nº
1245 195/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
1246 (LOA Exercício 2019) – Conselho Municipal de Turismo. Emenda Modificativa nº
1247 196/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
1248 (LOA Exercício 2019) – Recuperação asfáltica do loteamento Quinta da Boa Vista, no
1249 Bairro Virgem Santa. Emenda Modificativa nº 197/2018, do Vereador Welberth Porto de
1250 Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Rede de Drenagem e
1251 Asfaltamento das Ruas E11 e E12, no Bairro Novo Horizonte. Emenda Modificativa nº
1252 198/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
1253 (LOA Exercício 2019) – Construção de uma UBS no Brisa do Vale e outra no Bairro
1254 Piracema. Emenda Modificativa nº 199/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende,

Página 33 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1255 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Criação da E.T.E. do Frade.
1256 Emenda Modificativa nº 200/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto
1257 de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção da Praça com parquinho no
1258 Espaço Público ao lado do Posto de Saúde da Bicuda Pequena. Emenda Modificativa nº
1259 201/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
1260 (LOA Exercício 2019) – Iluminação na Estrada do Horto da Aroeira. Emenda
1261 Modificativa nº 202/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº
1262 E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço para manutenção de serviços
1263 administrativos. Emenda Modificativa nº 203/2018, do Vereador Welberth Porto de
1264 Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço para
1265 Atividades Operacionais. Emenda Modificativa nº 204/2018, do Vereador Welberth
1266 Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço para
1267 material de consumo. Emenda Modificativa nº 205/2018, do Vereador Welberth Porto de
1268 Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço para material
1269 permanente administrativo. Emenda Modificativa nº 206/2018, do Vereador Welberth
1270 Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço para
1271 a compra de material permanente. Emenda Modificativa nº 207/2018, do Vereador
1272 Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1273 Reforço para material permanente. Emenda Modificativa nº 208/2018, do Vereador
1274 Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1275 Orçamento para implementação do Programa de Melhoria de Acesso e da Qualidade na
1276 Atenção Básica (PMAQ). Emenda Aditiva nº 209/2018, do Vereador Welberth Porto de
1277 Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Recuperação da Rua
1278 C, com realocação dos paralelepípedos, no Bairro Virgem Santa. Emenda Aditiva nº
1279 210/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
1280 (LOA Exercício 2019) – Calçamento da Travessa C, que dá acesso à Rua C, no Bairro
1281 Virgem Santa. Emenda Aditiva nº 211/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende,
1282 ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de contenção junto
1283 ao canal da Rua C, no Bairro Virgem Santa. Emenda Aditiva nº 212/2018, do Vereador
1284 Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1285 Infraestrutura Turística – Construção de um Ponto de Informações na Praia dos
1286 Cavaleiros. Emenda Aditiva nº 213/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao
1287 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Letreiros de Informações
1288 Turísticas Emenda Aditiva nº 214/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao
1289 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Calçamento da Rua do Caminho,
1290 que liga a Ajuda de Baixo à Linha Azul. Emenda Aditiva nº 215/2018, do Vereador
1291 Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1292 Calçamento da Travessa A, que dá acesso à Avenida Prefeito Aristeu Ferreira da Silva,

Página 34 de 65



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

1293 ao lado do Prédio da Petrobras, no Bairro Novo Cavaleiros. Emenda Aditiva nº 216/2018,
1294 do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA
1295 Exercício 2019) – Reforma da Praça 29 de Julho, no Bairro Novo Cavaleiros. Emenda
1296 Aditiva nº 217/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-
1297 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço na subvenção para o Asilo da Irmandade São
1298 João Batista. Emenda Aditiva nº 218/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao
1299 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – A Associação Mista de Pescadores
1300 de Macaé poderá ser um importante instrumento para o fomento da Pesca e Agricultura
1301 no Município através de cursos de capacitação e apoio logístico aos pescadores e seus
1302 familiares. Emenda Modificativa nº 219/2018, do Vereador Luiz Fernando Borba
1303 Pessanha, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Reforço
1304 orçamentário para o fomento das atividades da Casa do Caminho, especialmente na
1305 aquisição de equipamentos e materiais de uso permanente. Emenda Modificativa
1306 nº220/2018, do Vereador Luiz Fernando Borba Pessanha, ao Projeto de Lei nº E-
1307 013/2018 (LOA Exercício 2019) – Destinar Orçamento para Educação Especial
1308 “SENTRINHO”. Emenda Aditiva nº 221/2018, do Vereador Carlos Augusto Garcia
1309 Assis, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Manutenção e reparo de
1310 Praça na Aroeira na Rua Alcides Morão. Emenda Aditiva nº 222/2018, do Vereador
1311 Carlos Augusto Garcia Assis, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) –
1312 Instalação de abrigos de ônibus no Bairro Jardim Vitória. Emenda Modificativa nº
1313 223/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018
1314 (LOA Exercício 2019) – Reforço para a Urbanização do Vale Encantado e Granja dos
1315 Cavaleiros. Emenda Aditiva nº 224/2018, do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao
1316 Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Urbanização do Jardim Franco e
1317 Franco Plaza (Asfaltamento). Emenda Aditiva nº 225/2018, do Vereador Welberth Porto
1318 de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção da
1319 Ponte do Horto. Emenda Modificativa nº 226/2018, do Vereador Welberth Porto de
1320 Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício 2019) – Construção de uma
1321 Unidade Básica de Saúde no Bairro Novo Horizonte. Emenda Aditiva nº 227/2018, do
1322 Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
1323 2019) – Construção da Escola do Jardim Franco. Emenda Aditiva nº 228/2018, do
1324 Vereador Nilton César Moreira Pereira, ao Projeto de Lei nº E-013/2018 (LOA Exercício
1325 2019) – Reforço Orçamentário visando dar condições para manutenção das vias públicas
1326 nos Bairros: Botafogo, Novo Botafogo e Malvinas. O Dr. Eduardo assumiu a Presidência
1327 e disse que ficou combinado, com os Vereadores, que estas matérias seriam discutidas e
1328 votadas em bloco. Comentou que estas Emendas referem-se a benefícios para a
1329 comunidade como: um calçamento, uma praça, um poste de luz, uma ponte, então, elas
1330 se repetem muito e, por isso, não veem motivo para discuti-las porque elas não interferem

Página 35 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1331 no Orçamento por se tratarem de solicitação da comunidade, logo, ninguém vota contra.
1332 Em votação nominal, através do Painel Eletrônico, as Emendas Supressivas, Aditivas e
1333 Modificativas foram aprovadas por unanimidade com os votos favoráveis dos
1334 Vereadores: Júlio Cesar de Barros, George Coutinho Jardim, Welberth Porto de Rezende,
1335 Alan Mansur Pereira, Carlos Augusto Garcia Assis, Cristiano de Almeida Silveira, Luiz
1336 Fernando Borba Pessanha, Marcel Silvano da Silva Souza, Márcio Soares Bittencourt,
1337 Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Renata
1338 Thomaz de Oliveira, Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza. Em
1339 discussão, a Emenda Modificativa nº 008/2018 ao Projeto de Lei nº E-013/2018, do
1340 Vereador Maxwell Vaz – Adiciona o Artigo 20-A, Parágrafo Único ao Projeto de Lei E-
1341 013/2018, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Macaé para o Exercício
1342 Financeiro de 2019. Com a palavra, os Vereadores: Maxwell Vaz propôs a criação do
1343 Fundo Especial de Royalties do Petróleo, a exemplo do Governo Federal, inclusive, que
1344 tem o Fundo Especial de Royalties e ele está distribuindo esse dinheiro para os
1345 Municípios. Essa é uma forma importante para sair das crises, e Macaé teve um momento
1346 significativo no qual foi identificada uma crise de arrecadação, por conta do setor de
1347 petróleo, a baixa do dólar do barril de petróleo, e isso teve como consequência um corte
1348 de investimentos na área social, não só neste Município como também em vários
1349 municípios do setor petrolífero. Sentiu-se motivado a fazer esta Emenda, mais uma vez,
1350 para a criação do Fundo Especial de Royalties, porém, desta vez, com o excesso de
1351 arrecadação, isto é, arrecadação que não está prevista no Orçamento. Anteriormente, fez
1352 uma proposta diferente que foi de percentual, desta vez, pelo excesso de arrecadação de
1353 Royalties. Dessa forma, havendo excesso de arrecadação em qualquer fonte de Royalties,
1354 irá para o Fundo Especial para ser usado em momentos de crise. Falou que já tiveram
1355 experiência de crise considerável e não tiveram esse recurso para se valer. Em Aparte, o
1356 Vereador Paulo Antunes disse que, somente para entender o raciocínio, questionou se o
1357 Vereador-Autor considera todo o superavit ou “x” por cento do superavit. Retomando a
1358 palavra, o Vereador Maxwell Vaz respondeu que será todo o excesso de arrecadação dos
1359 Royalties. Explicou que o excesso de arrecadação não está previsto no Orçamento,
1360 ninguém sabe quanto vai ser, podendo ser vinte, trinta ou dez milhões, porque não está
1361 previsto. Reforçou que no Projeto de Lei há a criação do Fundo de Cultura também,
1362 dizendo que é bom e que vai votar a favor porque é a favor de Fundos que têm agilidade,
1363 que possam ter mobilidade e serem capazes de aplicar em Políticas Públicas com
1364 serenidade, pois elas têm que ser administradas para o futuro. No entanto, quando se trata
1365 de Administração Pública, parece que o pessoal quer “torrar” o dinheiro, quanto mais
1366 rápido gastar, melhor, e fica parecendo que é isso. Então, vários municípios já se
1367 organizaram, colocando um percentual de arrecadação geral. O que está propondo aqui é
1368 o excesso de arrecadação, que não está previsto no Orçamento e que vai ser apurado ao

Página 36 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1369 longo do período de 2019 (dois mil e dezenove). Por isso, pode ser qualquer valor, pode
1370 ser trinta, vinte ou cinco milhões talvez. Esse excesso de arrecadação vai ser publicado
1371 quando acontecer. Pediu aos colegas Vereadores para entenderem essa proposta, que
1372 chama a atenção para o futuro e para a aplicação de Políticas Públicas com
1373 responsabilidade, haja vista que o Orçamento de Macaé é praticamente de dois bilhões a
1374 mais que o de Friburgo, que tem o mesmo número de habitantes que Macaé. Frisou que
1375 o Vereador Cristiano Gelinho acha que tem até mais habitantes. Disse que acha saudável
1376 que os Vereadores, principalmente os da Frente Parlamentar Macaé Melhor, votem a
1377 favor desta Emenda, pois estarão dando um passo importante para o futuro de Macaé.
1378 Marcel Silvano disse que já é uma pauta recorrente, pois em todo Orçamento eles
1379 discutem a necessidade de ter um Fundo de Royalties, de algum tipo de organização do
1380 Município para que esses recursos sejam utilizados de uma forma a se pensar na
1381 diversificação e não serem utilizados somente para apagar incêndio, para tapar buracos,
1382 mas para planejar a Cidade, que precisa de investimentos amplos que perfaçam gerações,
1383 porque os Royalties têm o objetivo primeiro de cuidar das gerações. Lembrou-se de que
1384 o Prefeito escreveu num livro de debate sobre os Royalties que eles seriam como um
1385 presente para o futuro, para as gerações futuras. E o Fundo dialoga também com o que
1386 acontece na Noruega, que tem um Fundo de Royalties que hoje financia pesquisas aqui
1387 no NUPEM, o que o Estado do Rio não tem feito mais, além disso, o Governo Federal
1388 tem reduzido a quase zero o investimento em pesquisa e o Município de Macaé faz pouco,
1389 enquanto que a Noruega, com o dinheiro do Fundo de Royalties, tem feito esse
1390 investimento. *Qual é a contrapartida disso? Pesquisas que ajudam a identificar doenças,*
1391 *saída e solução para essas doenças, transmissores de doenças, preservar a*
1392 *biodiversidade, cuidar da saúde para que não haja gastos maiores, porque, com*
1393 *enfrentamento da doença, ajuda a preveni-la e evitar custos maiores com qualquer*
1394 *enfermidade.* Destacou que eles têm a necessária tarefa de propor mecanismos como esse
1395 Fundo, informando que ontem foi lançado, na Cidade Universitária, um Projeto
1396 espetacular, até o citou aqui, que foi organizado pela Secretaria Adjunta de Ensino
1397 Superior, um espaço que chamam de "Observatório Macaé", que reuniu e articulou vários
1398 pesquisadores de diversas instituições para falar sobre como Macaé enfrenta e supera a
1399 crise que tem vivido e como encontrar soluções para que não haja mais turbulências tão
1400 doloridas como as que tem vivido, para recuperar emprego, diversificar a economia, para
1401 investir em infraestrutura, então, vão ser vários pesquisadores. E daqui a poucos meses
1402 vai estar compilado em material impresso que a Prefeitura deve disponibilizar para toda
1403 a sociedade, com conteúdo, com estudos acadêmicos, com dados e pesquisas de como
1404 superar essas crises. Comentou que não há saída que não pense em diversificar em polos
1405 tecnológicos, em incubadoras de cooperativas, diversificação da economia, em
1406 infraestrutura, ter o setor de petróleo como uma base estrutural e encontrar formas de o

Página 37 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1407 Município fomentar as várias outras vocações econômicas, várias formas de
1408 empreendedorismo, portanto, o Fundo de Royalties pode ser uma maneira de fazer esse
1409 investimento. Falou que não é raro ver os volumosos valores de Royalties sendo
1410 investidos em determinadas ações de Políticas Públicas em que não veem o retorno
1411 concreto, que não conseguem perceber nem a possibilidade de controle, de transparência,
1412 sem saber se foi investido, e o resultado prático é um bom serviço para as pessoas como:
1413 no Transporte, na Saúde, na compra de remédios, na compra de equipamentos, nas
1414 reformas de praças públicas, dos parques, do ginásio, das escolas e na construção delas.
1415 Informou que ontem quando ele chegou à Cidade Universitária estava interditado o
1416 espaço da entrada, na rampinha da chegada, porque os azulejos da fachada do prédio
1417 estavam caindo, inclusive havia estilhaços no chão. Logo, é uma tarefa necessária para
1418 Macaé, logicamente, não será todo o recurso dos Royalties para o Fundo, por exemplo,
1419 deixar de investir em Políticas Públicas com os Royalties, mas é necessário que o Fundo
1420 esteja previsto e que haja um esforço, assim como ele existe na contingência, é importante
1421 o esforço para que os Royalties sejam um investimento para o futuro e que concluam de
1422 verdade o que está escrito no livro do Prefeito que discute Royalties, quando ele era
1423 Deputado Federal, que os Royalties são um presente para o futuro. Então, precisam pensar
1424 nisso com seriedade e não ter apenas os Royalties para apagarem incêndio, tratando
1425 somente da emergência, mas precisa para tratar agora, para o daqui a pouco e também do
1426 que virá. O que está acontecendo é que está se esgotando e no final do ano não há mais
1427 dinheiro para nada. Por isso, é importante que discutam essa pauta, que façam esse debate
1428 político de quais são as maneiras de utilização dos Royalties do Petróleo e que esse Fundo
1429 seja real e que aprovelem esta Emenda do Vereador Maxwell Vaz no Orçamento de 2019.
1430 Julinho do Aeroporto falou que entende a preocupação do Vereador Maxwell Vaz porque
1431 é um assunto altamente “badalado” até em outra gestão, a questão a criação do Fundo, e
1432 quando se fala no Fundo com o excesso de arrecadação isso acaba inviabilizando o uso
1433 desse recurso diretamente, *por exemplo, se todo esse excesso for destinado para o Fundo,*
1434 *como que o governo vai poder usar esse recurso na questão emergencial, como na Saúde,*
1435 *na Educação?* Isso acaba inviabilizando o uso desse recurso, uma vez estando dentro do
1436 Fundo, é o que vota aqui, que é o excesso de arrecadação que o governo manda para esta
1437 Casa parte desse recurso para investir em outra Secretaria em caráter emergencial. Falou
1438 que até entenderia se o Vereador-Autor pudesse colocar um percentual de vinte, trinta ou
1439 quarenta por cento desse excesso de arrecadação para que pudesse ser usado e a sobra
1440 desse recurso pudesse ser investida em caráter emergencial. Por esse motivo, por não ter
1441 o mesmo entendimento, pensa que vai engessar em uma única questão emergencial, como
1442 o governo tem usado esse excesso de arrecadação dentro da própria gestão, por
1443 consequente, colocou-se contrário à Emenda do Vereador e pediu aos pares que também
1444 se posicionem dessa forma. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Vaz disse que

Página 38 de 65



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1445 sua pessoa é muito do diálogo e ouviu atentamente a fala do Vereador líder do governo e
1446 por isso se dispôs a colocar quarenta por cento em votação, já que o Vereador Julinho do
1447 Aeroporto fez essa proposta, e achou razoável que tenham a criação do Fundo começando
1448 com quarenta por cento, de repente no ano que vem modifica. Agradeceu o apoio. Por
1449 isso usou a Questão de Ordem para retificar a Emenda e colocar os quarenta por cento do
1450 excesso de arrecadação. O Sr. Presidente informou que neste caso seria uma outra
1451 Emenda de quarenta por cento porque a que está sendo discutida seria de um todo.
1452 Ressaltou que desta forma ficam num impasse terrível. Falou que acha impossível mudar
1453 esta Emenda e questionou o Jurídico se poderia. Em Questão de Ordem, o Vereador
1454 Maxwell Vaz solicitou que a Procuradoria pudesse se manifestar, dizendo que já tiveram
1455 outras situações e a Procuradoria se manifestou favorável. O Sr. Presidente colocou em
1456 votação o Requerimento Verbal do Vereador Maxwell Vaz para alteração do conteúdo da
1457 Emenda em discussão, o que foi aprovado por unanimidade. Informou que continua em
1458 discussão a mesma Emenda, sendo que agora com quarenta por cento. Em votação
1459 nominal, através do Painel Eletrônico, a Emenda foi rejeitada com os votos favoráveis
1460 dos Vereadores: George Coutinho Jardim, Cristiano de Almeida Silveira, Luiz Fernando
1461 Borba Pessanha, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto
1462 Vaz, Renata Thomaz de Oliveira e Robson Oliveira Constantino; e os votos contrários
1463 dos Vereadores: Júlio Cesar de Barros, Welberth Porto de Rezende, Nilton Cesar Pereira
1464 Moreira, Alan Mansur Pereira, Carlos Augusto Garcia Assis, Márcio Soares Bittencourt,
1465 Paulo Fernando Martins Antunes, Valdemir da Silva Souza e Eduardo Cardoso Gonçalves
1466 da Silva (voto declarado verbalmente). Em Justificativa de Voto, o Sr. Presidente
1467 enfatizou seu voto contrário dizendo que é “não” pelos mesmos motivos que já colocou
1468 aqui mais de mil vezes quando fala do Fundo e justificou comentando que acha que, se o
1469 Município tivesse com todos os serviços públicos funcionando perfeitamente, com todas
1470 as obras funcionando, se não faltasse material para atender no HPM, se não faltasse
1471 aparelho de pressão no Posto de Saúde, se não faltasse residência para a população,
1472 poderia fazer o Fundo. Exemplificou que “fundos” numa casa é feito com o dinheiro que
1473 sobra ou, então, colocar na poupança porque está sobrando, mas se faltar remédio para o
1474 filho não vai botar na poupança naquele mês, vai comprar o remédio para o filho; se a
1475 escola aumentar, vai pagar a escola. Então, acha que quando se fala em Fundo e quando
1476 se compara com país de primeiro mundo, países europeus, lá o Orçamento dá, porque os
1477 serviços públicos funcionam. Aqui, quando falta copo para beber água numa Unidade de
1478 Saúde, não pode fazer Fundo, pois vai ter que comprar copo para beber água, sua pessoa
1479 foi gestor e sabe disso. Então, por isso é que sempre fez esse discurso de “não”. Fundo de
1480 Royalties é para uma boa escola; para acabar com o “puxadinho”; por uma boa merenda
1481 escolar; uma boa saúde; um bom transporte público, portanto, todo o dinheiro que tiver
1482 deve ser investido nisso, não guardar para daqui a cinquenta anos outra geração usufruir

Página 39 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1483 do que eles economizaram, enquanto isso, eles continuam com um ônibus ruim e sem
1484 comida boa. Portanto, não entende esse tipo de economia, acha que a economia tem que
1485 ser para o momento presente, assim terão melhores alunos, melhores cidadãos, se os
1486 serviços públicos funcionarem dignamente. Por isso, acha que Fundo é investir bem o
1487 dinheiro que tem. Explicou que, como essa sempre foi sua opinião, então, não criou
1488 nenhum drama, para sua pessoa, para votar, que vota “não”. Informou que conseguiu
1489 registrar seu voto no Painel Eletrônico. Em Justificativa de voto, o Vereador Maxwell
1490 Vaz destacou muito equívoco e muita incoerência, primeiro, que dois Vereadores
1491 falaram: “se fosse menos eu votaria a favor”. Explicou que o próprio Vereador Julinho
1492 do Aeroporto propôs a redução, sua pessoa fez a redução, depois votou “não”. *Que*
1493 *democracia é essa? Que incoerência é essa? Eu vou votar a favor do Fundo de Cultura,*
1494 *o senhor também vai votar a favor do Fundo de Cultura. Vai votar contra? Está previsto*
1495 *aqui o Fundo de Cultura.* O Sr. Presidente respondeu que não sabe. O Vereador Maxwell
1496 continuou justificando que o Fundo que está propondo não é para economizar nada não,
1497 é excesso de arrecadação. Informou que este ano houve excesso de arrecadação e
1498 continuou faltando tudo, não é problema de dinheiro, é problema de gestão, porque
1499 dinheiro tem demais, dinheiro que escoia pelo ralo e acrescentou: *O negócio está vindo de*
1500 *Niterói, Búzios e está chegando em Macaé, vai explodir.* Ressaltou que só tem dinheiro
1501 para pagar empresa de ônibus, Limpatech e outras coisas. Frisou que os Orçamentos da
1502 Educação e da Saúde são bilionários, separados, são maiores do que a metade dos
1503 Municípios Fluminenses, portanto, considera um absurdo falar que falta alguma coisa.
1504 Acha que é problema de gestão e não é economia não, isso é uma possibilidade
1505 estratégica, mas nunca vai ter isso enquanto houver esses “gestores meia-boca”, que
1506 fazem economia, expulsando antidemocraticamente o vice-Prefeito do gabinete, que não
1507 é o primeiro, é o segundo. Falou que não é político, não é gestor. Agradeceu aos colegas
1508 que votaram favoravelmente. Ressaltou que fica constrangido ao ver os Vereadores que
1509 propuseram a redução, sua pessoa reduziu, e votaram contra, por isso não dá para entender
1510 o que está acontecendo. Saliou que eles têm a responsabilidade de olhar para o futuro
1511 e tudo que fizerem agora vai repercutir no futuro, se esta Cidade vai bem ou mal, depende
1512 de eles olharem o hoje e decidirem pelo futuro. Em Questão de Ordem, o Sr. Presidente
1513 evidenciou que falou a mesma coisa que o Vereador Maxwell Vaz: *O nosso futuro é o*
1514 *que a gente faz agora, vamos poupar, vamos gastar em Educação, bom hospital, bom*
1515 *transporte público, esse é o grande investimento, principalmente na Educação* Em
1516 Questão de Ordem, o Vereador Julinho do Aeroporto disse ao Vereador Maxwell Vaz
1517 que, aqui, estão usando um direito da democracia, o Vereador não pode querer impor
1518 aquilo que ele acredita e que acha que é certeza, mas que eles também têm o mesmo
1519 pensamento. Falou que quando guarda dinheiro em Fundo é porque as coisas estão muito
1520 bem, não é o caso de Macaé. Disse que eles têm ouvido o Vereador fazer inúmeras

Página 40 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1521 denúncias, reclamações de que falta isso, falta aquilo. *Como vai guardar todo esse*
1522 *excesso de arrecadação no Fundo?* Mencionou que a proposta de fazer um percentual,
1523 acha que tem que ser amplamente discutida, sua pessoa poderia propor dez por cento, o
1524 Vereador-Autor propôs quarenta, e eles têm que aceitar os quarenta? Ressaltou que sua
1525 proposta não tem que ser aceita, precisam discutir, certamente os outros proporiam outros
1526 percentuais. Disse que o Vereador Maxwell Vaz precisa respeitar a opinião deles também,
1527 fala como se fosse lei, assim não dá, pois eles têm entendimentos diferentes. Citou que
1528 eles têm visto posicionamentos do Tribunal Superior Eleitoral, do Congresso, dos órgãos
1529 que decidem a política deste país e cada um se posiciona diferente, não tem mais sábio
1530 ou menos sábio, cada um coloca a sua posição. Pediu que o Vereador-Autor respeitasse a
1531 sua posição. O Vereador Cristiano Gelinho confirmou que votou sim porque o Sr.
1532 Presidente perguntou se todos apoiavam os quarenta por cento e todos apoiaram. O Sr.
1533 Presidente falou que quem aprova os quarenta por cento da Emenda vota "sim", quem era
1534 contrário votava "não". Disse que, se procurarem os anais de todas as discussões que
1535 houve sobre Fundo, sempre teve a mesma posição, nunca mudou desde a primeira. Falou
1536 que a Câmara tem um Fundo, que está guardado, porém ela não tem dificuldades e não
1537 faltam as coisas para os Vereadores trabalharem. Sobre a questão da internet, falou: *Não*
1538 *vou explicar agora porque o negócio tão ridículo, pois foi uma decisão de um servidor,*
1539 *e ficou tão ridículo, que já havia dado uma esculhambação anterior, mas vai ter que ir*
1540 *para a rua licitar. Na verdade, essa internet acabou ficando de graça este ano inteiro, o*
1541 *que seria um gasto de vinte mil, aí ele achou que era ótimo e não fez a licitação, foi*
1542 *exatamente isso.* Em discussão, a Emenda Modificativa nº 001 ao Projeto de Lei nº E-
1543 013/2018, do Vereador Maxwell Souto Vaz -- Modifica o Parágrafo Único do Artigo 5º
1544 do Projeto de Lei E-013/2018, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de
1545 Macaé para o Exercício Financeiro de 2019. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz
1546 falou que a lei Orçamentária Anual para 2019 tem três aberrações jurídicas, e esta
1547 resolveu corrigir, as outras duas deixou só como exemplo. A primeira aberração jurídica
1548 está na página sete, onde está escrito Administração descentralizada, sua pessoa chamou
1549 a atenção sobre isso na Audiência Pública, mas não foi corrigido. Citou os subitens: 56.1;
1550 56.2 e 56.3, que, após leitura, falou que isso não é unidade descentralizada da
1551 Administração, isso é uma aberração jurídica. Comentou que no dia da Audiência Pública
1552 chegou para o Secretário de Planejamento e falou: *Isso é aberração jurídica, nesse local*
1553 *deveria estar escrito Fundo de Saúde. Nós vamos aprovar isso aqui, hoje, errado. Vou*
1554 *colocar uma ressalva na hora de votar.* O Sr. Presidente questionou se a Emenda do
1555 Vereador-Autor não modifica isso. Dando continuidade à palavra, o Vereador Maxwell
1556 respondeu que não. Frisou que o Projeto tem três aberrações jurídicas e vai explicá-las,
1557 esta é uma, a outra está corrigindo. Citou a folha A-295, comentando que no Projeto não
1558 consta resumo orçamentário, que é aquele que usam para fazer as Emendas. Fez leitura

Página 41 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1559 do resumo na parte de Educação. Após, falou que as Fontes estão todas erradas porque o
1560 Poder Legislativo não pode usar a Fonte 14 nem a 04, somente a Fonte 100, porém esta
1561 só tem mil reais, segunda aberração jurídica. *Isso porque a Prefeitura tem uma equipe*
1562 *maravilhosa.* Falou que precisa estudar, ler com atenção e colocar no foco o seu objetivo
1563 principal, que é defender o erário público. Disse que a proposta que está fazendo é no
1564 Artigo 5º, que é a terceira aberração jurídica, inclusive reuniu-se com advogados da
1565 Câmara, servidores, para tirar essa dúvida porque para ele é uma aberração jurídica e eles
1566 concordaram. Fez leitura, citando a aberração jurídica. Comentou que o anexo da Lei
1567 Orgânica não faz parte dela; o anexo do Resumo Preliminar de Despesas que utilizam
1568 para fazer as Emendas Orçamentárias não faz parte do Orçamento e acrescentou: *Isso é*
1569 *de uma falta de criatividade ou quer fazer teste de inteligência com os Vereadores. Bota*
1570 *de qualquer jeito, copia e cola. Eles não leem nada, passa tudo. Os Vereadores não estão*
1571 *nem aí para isso. Eles pensam assim. Viemos aqui para a Audiência Pública, discutimos,*
1572 *apontei várias questões, não adiantou de nada, nem eles estão interessados, copia e cola*
1573 *é o melhor. É igual à escola embaixo do Estádio Cláudio Moacyr, é a melhor escola, o*
1574 *governo pensa assim.* Comentou que ontem, ao passar por lá, um casal de crianças, entre
1575 onze e doze anos, que saiu da escola, no meio da rua, entre os carros, sua pessoa ficou
1576 com o coração apertado, achando que eles iriam ser atropelados, estavam ali expostos
1577 àquele trânsito horroroso. Então, esse é o governo da excelência, a melhor escola de
1578 Macaé e a porta da escola é na Avenida Amaral Peixoto, uma das Avenidas mais
1579 movimentadas de Macaé. *E vem para cá com a LOA fazer teste de inteligência, não lê*
1580 *nada, deixa rolar, a gente manda a Emenda, eles falam que não faz parte da Lei*
1581 *Orçamentária. Então, pode dar descargas nas Emendas, nem a BRK trata isso.* Colocou
1582 para os colegas Vereadores que, diante de tal aberração jurídica, propôs a modificação de
1583 só tirar o “não”, porque esse Relatório Preliminar de Despesa Detalhado com elementos
1584 e subelementos tem que fazer parte, veio anexo, está enumerado e fizeram as Emendas
1585 em cima disso. *Como isso não pode fazer parte da LOA? E, por isso, das três aberrações*
1586 *decidiu corrigir essa, quanto às outras duas, na hora de votar, vai votar com ressalva nas*
1587 *duas aberrações ou se não for aprovado isso, das três aberrações jurídicas, que é um*
1588 *vexame. Considerou que esta tem possibilidade de corrigir, as outras vão ficar erradas*
1589 *para mostrar que a equipe é muito boa, inclusive veio à Audiência Pública, escuta e*
1590 *produz resultados a partir dela.* Marcel Silvano disse que para reforçar o entendimento do
1591 Vereador Maxwell Vaz, explicou que não é qualquer coisa o trabalho dos Vereadores
1592 quando discutem o Orçamento, e também não é qualquer Orçamento, porque ele se situa
1593 entre os maiores da história, com uma previsão em torno de dois bilhões e trezentos.
1594 Então, quando eles se propõem a fazer as Emendas e o Vereador-Autor falou das
1595 aberrações, identificou e trouxe esses elementos, incomoda muito na elaboração das
1596 Emendas, *pois como vai emendar o abstrato? Como você emenda o que não é parte do*

Página 42 de 65



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1597 *que votou? E dentre o abstrato estão as Emendas Impositivas, que na semana passada*
1598 *havia um Projeto surpresa do governo dizendo que eles tinham que, de novo, abrir mão*
1599 *das Emendas Impositivas para salvar alguma coisa, mas como foi tão rápido quando*
1600 *perceberam e quando foi retirado que não se lembra se iria novamente para a Saúde, como*
1601 *no ano passado iria, porém não foram todos os recursos. Disse que o Vereador Maxwell*
1602 *cumpriu um importante papel porque é de fato uma tentativa de, mais uma vez,*
1603 *desmoralizar o trabalho de todos eles, são trezentas e trinta Emendas que foram aprovadas*
1604 *agora. Falou que, se eles não corrigirem esse texto, aprovando a Emenda do Vereador*
1605 *Maxwell Vaz, estarão dizendo que tudo que votaram agora há pouco, tanto faz. Portanto,*
1606 *é importante que o entendimento da Casa seja por suprimir o “não”, que vai ficar “se*
1607 *caracterizando como parte integrante da Lei Orçamentária”. Complementou, dizendo: é*
1608 *isso, não tem muito mistério mais. Só queria reforçar, Maxwell, essa relação de que*
1609 *acabou de aprovar trezentas e trinta Emendas Impositivas, não Impositivas, mas está no*
1610 *abstrato. Se a Emenda proposta pelo senhor não for aprovada por nós, a gente aprovou*
1611 *aqui atrás, não precisava nem ter votado, votou no abstrato. Reforçou que seu voto é*
1612 *pela Emenda do Vereador-Autor e seu apelo à Casa para que valide as votações anteriores*
1613 *das trezentas e trinta Emendas Impositivas ou não. O Vereador Julinho do Aeroporto*
1614 *falou que esta Emenda do Vereador Maxwell é aquela velha história do QDD, que já*
1615 *votaram aqui inúmeras vezes, de que o governo sempre mandava o Relatório um pouco*
1616 *mais adiante e, outras vezes, publicava em Decreto. Mas o que o Vereador pede, está na*
1617 *Casa, o governo mandou todo esse Relatório junto ao Orçamento. O discurso que o*
1618 *Vereador faz acaba caindo por terra, uma vez que encontra-se na Secretaria da Casa todo*
1619 *o Relatório pedido, não o QDD, mas quanto ao Relatório solicitou à Secretaria da Casa*
1620 *que pudesse buscar para que eles tomassem ciência. Falou que sua pessoa estava*
1621 *pensando que era o QDD, que era uma coisa pela qual a Oposição já vem lutando há*
1622 *muito tempo, que junto com o Orçamento mandem o QDD. Disse que já até derrubaram*
1623 *aqui porque a Lei Orgânica não faz essa exigência. Lembrou-se de que o Vereador Igor*
1624 *fez uma Emenda colocando isso na Lei Orgânica, essa obrigatoriedade de mandar para a*
1625 *Casa o QDD, mas eles derrubaram e o governo sempre publica em Decreto, mas o que o*
1626 *Vereador pede encontra-se na Casa. Mostrou o documento, confirmando que a*
1627 *obrigatoriedade está aqui, que é o Relatório que veio anexo ao Projeto de Lei, não mandou*
1628 *o QDD, e ressaltou: Até pensei que o Vereador estava solicitando o QDD, mas o Relatório*
1629 *está aqui. Mas vamos votar, acho que é importante também. Em Questão de Ordem, o*
1630 *Vereador Cristiano Gelinho disse que só queria se certificar de que o Vereador Maxwell*
1631 *Vaz falou que dois Técnicos Legislativos da Casa, dois advogados, falaram que é uma*
1632 *aberração. Então, sua pessoa gostaria de ter um parecer porque como vai votar*
1633 *tecnicamente tem que acompanhar quem sabe mais que sua pessoa e frisou que gostaria*
1634 *de saber se existe esse parecer e como funciona. Em Questão de Ordem, o Vereador*

Página 43 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1635 Maxwell Vaz respondeu que não existe esse parecer falando isso, foi diálogo seu, que ele
1636 conversou, foi isso que ele falou, que conversou com advogados, servidores, eles
1637 concordaram que se trata de uma aberração. Disse ao Vereador Julinho do Aeroporto que
1638 o que está propondo aqui é como ele mandou o Relatório Preliminar de Despesa, está
1639 anexado e foi enumerado no processo, ele não pode chegar lá no Parágrafo Único e excluir
1640 o documento do documento que foi enumerado, isso é que ele está chamando de
1641 aberração, uma coisa que está e fala que não está, é como se falasse: *tenho cinco dedos*
1642 *na minha mão e você fala que não tem, mas está nítido, está enumerado*. Então, esta é a
1643 questão, não está falando em QDD, está falando só do Parágrafo Único do Artigo 5º, que
1644 está fazendo uma correção. O Vereador Dr. Luiz Fernando colocou que ele entendeu
1645 exatamente, não sabe se os colegas entenderam, pois o Projeto é enumerado, inclusive
1646 citou o número das páginas, fazendo leitura da página quatro. Após, comentou que é como
1647 se o Artigo 5º não existisse, não é apenas o Parágrafo Único, e repetiu que é como se o
1648 Artigo Quinto não existisse. Então, ele não vai distribuir verba para lugar nenhum, não
1649 vai ter verba na Educação, é o que está escrito, só está lendo e explicando. Em Aparte, o
1650 Vereador Dr. Márcio Bittencourt disse que já tem consenso. Frisou que o Vereador
1651 Julinho do Aeroporto, líder da Situação, concorda, então, já tem consenso, também, igual
1652 ao Vereador Maxwell, que concorda, logo, estão discutindo um negócio que já tem
1653 consenso. Esclareceu que não está tirando a fala do Vereador Dr. Luiz Fernando. O
1654 Vereador Dr. Luiz Fernando disse que com consenso ou sem consenso isso é ridículo, é
1655 como colocar um livro que tem a capa de apresentação, o desfecho, no conteúdo e no
1656 meio não tem nada, ou seja, está votando em algo ou está votando em nada. Falou que se
1657 tirar o conteúdo não vão estar votando em nada. Frisou que da forma como está o texto
1658 não estão votando em nada. Em votação nominal, através do Painel Eletrônico, a Emenda
1659 foi aprovada com os votos favoráveis dos Vereadores: Júlio Cesar de Barros, George
1660 Coutinho Jardim, Welberth Porto de Rezende, Nilton Cesar Pereira Moreira, Alan Mansur
1661 Pereira, Carlos Augusto Garcia Assis, Cristiano de Almeida Silveira, Luiz Fernando
1662 Borba Pessanha, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino Maillet, Márcio Soares
1663 Bittencourt, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Renata Thomaz de
1664 Oliveira, Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza. Em discussão, a
1665 Emenda Modificativa nº 002 ao Projeto de Lei nº E-013/2018, do Vereador Maxwell Vaz
1666 – Modifica o Artigo 11 do Projeto de Lei E-013/2018, que estima a Receita e fixa a
1667 Despesa do Município de Macaé para o Exercício Financeiro de 2019. Com a Palavra, o
1668 Vereador Maxwell Vaz explicou que o Artigo 11 quer uma autorização antecipada para
1669 fazer uma operação de crédito por antecipação de Receita. Mencionou que a Lei Orgânica
1670 diz exatamente o contrário, assim sendo, se aprovarem isso estarão contrapondo à Lei
1671 Orgânica, que diz que esse ato de operação de crédito de forma de antecipação de Receita,
1672 empréstimo de qualquer natureza, tem que ser por Projeto de Lei. Nesse caso, para

Página 44 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1673 acomodar a situação, propôs ao Executivo autorizar através de Projeto de Lei. Apenas
1674 adequou a redação para cumprimento da Lei Orgânica. Pediu aos colegas Vereadores
1675 votação favorável. Em votação nominal, através do Painel Eletrônico, a Emenda foi
1676 aprovada com os votos favoráveis dos Vereadores: Júlio Cesar de Barros, George
1677 Coutinho Jardim, Nilton Cesar Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, Carlos Augusto
1678 Garcia Assis, Cristiano de Almeida Silveira, Luiz Fernando Borba Pessanha, Marcel
1679 Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino Maillet, Márcio Soares Bittencourt, Maxwell
1680 Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Renata Thomaz de Oliveira e Valdemir da
1681 Silva Souza. Em discussão, a Emenda Modificativa nº 004 ao Projeto de Lei nº E-
1682 013/2018, do Vereador Maxwell Souto Vaz – Modifica o item 17.451.0060.2.234 do
1683 Relatório Preliminar de Despesas por elementos e/ou subelementos, do Projeto de Lei E-
1684 013/2018. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz informou que a atividade enumerada,
1685 que o Vereador Cesinha Com Todo Gás expôs, faz parte de uma ação da Secretaria
1686 Municipal Adjunta de Serviços Públicos que versa sobre dragagem de rios, lagos e canais.
1687 Colocou que, nessa atividade de dragagem, deve prioritariamente adequar a foz do Canal
1688 Virgem Santa. *Qual o motivo de colocar isso?* Só colocou prioridade, adequação da foz
1689 do Canal Virgem Santa, que vem colocando isso com muita frequência, inclusive no dia
1690 em que se encontraram no Gabinete de Crise, daquela enchente que houve, estavam lá o
1691 Vereador Dr. Eduardo, os Vereadores: Cesinha Com Todo Gás, Welberth, Alan, Julinho
1692 do Aeroporto, que encontrou-se com ele no corredor, quando chegava com o Vereador
1693 Dr. Luiz Fernando, logo chegou o Vereador Marcel. Explicou que na ocasião estavam
1694 discutindo sobre áreas de alagamento. Depois, sua pessoa e Dr. Luiz Fernando saíram
1695 para ver outras áreas. O Vereador Alan e o Vereador Dr. Eduardo tomaram uma atitude
1696 importante, pois estava acumulando muito lixo na ponte, o que estava dificultando a
1697 vazão, “aquela velha questão do cabelo no ralo do banheiro que é só deixar juntar que não
1698 vai haver escoamento”. Assim aconteceu, levou essa questão, o Vereador Alan e o
1699 Secretário de Pesca mobilizaram os pescadores, foi um trabalho voluntário e resolveram
1700 a questão, alguns se arriscaram, usaram máquinas, mas favoreceu. Naquela ocasião,
1701 discutiram algumas questões com o Prefeito e uma delas foi a foz do Canal Virgem Santa,
1702 além deterem falado sobre a Linha Verde, o Shopping e a Cidade Universitária, que
1703 alagam porque não há escoamento. Todos esses Canais concentram-se no Canal Virgem
1704 Santa, e a foz desse Canal foi feita na Década de Cinquenta, então, está subdimensionado.
1705 Por isso, tentou convencê-lo mais uma vez, pois, desde o governo de Riverton, vem
1706 falando sobre isso, tentando convencer as pessoas do óbvio. Falou que até aquela obra da
1707 UNIMED não vai resolver problema de drenagem porque foi uma obra de urbanismo,
1708 canalizou, mas na frente onde não está canalizado vai transbordar e aquela frente vai ficar
1709 inundada do mesmo jeito. Falou que podem escrever o que disse, que é o que vai acontece,
1710 esclarecendo que o que determina a dragagem é a vazão, para onde essa água está indo.

Página 45 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1711 Frisou o que colocou nessa Emenda, priorizando a dragagem e trabalho de drenagem na
1712 área da foz do Canal Virgem Santa para solucionar o grande problema nas áreas citadas,
1713 portanto, pediu aos colegas Vereadores voto favorável. Em votação nominal, através do
1714 Painel Eletrônico, a Emenda foi aprovada com os votos favoráveis dos Vereadores: Júlio
1715 Cesar de Barros, Nilton Cesar Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, Carlos Augusto
1716 Garcia Assis, Cristiano de Almeida Silveira, Luiz Fernando Borba Pessanha, Marcel
1717 Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino Maillet, Márcio Soares Bittencourt, Maxwell
1718 Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Renata Thomaz de Oliveira, Robson
1719 Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza. Em discussão, a Emenda Modificativa
1720 nº 005 ao Projeto de Lei Nº E-013/2018, do Vereador Maxwell Souto Vaz – Modifica o
1721 item 04.122.0030.2.030 do Relatório Preliminar de Despesas por elementos ou
1722 subelementos, do Projeto de Lei E-013/2018. Com a palavra, Maxwell Vaz disse que se
1723 trata de uma Emenda Modificativa muito simples para dar objetividade, porque no
1724 elemento de Despesa, na Secretaria Adjunta de Recursos Humanos, está só gestão do
1725 Programa Bolsa-Estágio. *Qual a modificação que fez?* Falou que colocou Lei 2.853/2006
1726 porque nos outros projetos vem especificada a Lei, e neste especificou a Lei porque é uma
1727 pauta que eles já vêm discutindo bastante, que é a questão do Bolsa-Estágio, fez uma
1728 previsão, só que achou que não estava objetiva para a Lei do Bolsa-Estágio, então,
1729 manteve o texto e fez somente uma modificação, incluindo: Lei nº 2853/2006. Pediu
1730 votação favorável. Em votação nominal, através do Painel Eletrônico, a Emenda foi
1731 aprovada com os votos favoráveis dos Vereadores: Júlio Cesar de Barros, Nilton Cesar
1732 Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, Carlos Augusto Garcia Assis, Cristiano de
1733 Almeida Silveira, Luiz Fernando Borba Pessanha, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel
1734 Paolino Maillet, Márcio Soares Bittencourt, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins
1735 Antunes, Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza. Em discussão, a
1736 Emenda Modificativa nº 006 ao Projeto de Lei nº E-013/2018, do Vereador Maxwell
1737 Souto Vaz – Modifica o subitem 3.3.90.18.00.00.00 do Relatório Preliminar de Despesas
1738 por elementos ou subelementos, do Projeto de Lei E-13/2018. Com a palavra, o Vereador
1739 Maxwell Vaz disse que acha que esta justificativa vai até tirar um peso dos ombros do
1740 Vereador Guto Garcia, pois vem cobrando dele a questão da regulamentação e da
1741 execução do Projeto de Lei que aprovaram sobre o Jovem Cientista, observou que caberia
1742 na Secretaria Municipal Adjunta de Ciência e Tecnologia, o Projeto já tinha uma previsão
1743 de auxílio financeiro a estudantes, nesse caso, só acrescentou Lei nº 4099/2015, que versa
1744 sobre aquele tão debatido Projeto de apoio ao Jovem Cientista, cabendo à Secretaria
1745 Municipal Adjunta de Ciência e Tecnologia a execução desse Projeto. Solicitou o apoio
1746 dos colegas Vereadores. Em votação nominal, através do Painel Eletrônico, a Emenda foi
1747 aprovada com os votos favoráveis dos Vereadores: Júlio Cesar de Barros, Nilton Cesar
1748 Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, Carlos Augusto Garcia Assis, Cristiano de

Página 46 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1749 Almeida Silveira, Luiz Fernando Borba Pessanha, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel
1750 Paolino Maillet, Márcio Soares Bittencourt, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins
1751 Antunes, Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza. Em discussão, a
1752 Emenda Aditiva nº 003 ao Projeto de Lei nº E-013/2018, do Vereador Maxwell Souto
1753 Vaz - Adiciona o § 6º ao Artigo 16 do Projeto de Lei E-013/2018, que estima a Receita e
1754 fixa a Despesa do Município de Macaé para o Exercício Financeiro de 2019. Com a
1755 palavra, o Vereador Maxwell Vaz disse que é aditiva ao Artigo 16, Parágrafo Sexto.
1756 Explicou que é o resultado de um debate com vários Vereadores, que formaram até um
1757 grupo que é o "LOA 2019". Esse grupo fez várias discussões e uma delas era para propor,
1758 e sua pessoa ficou na responsabilidade de apresentar a Emenda, um gatilho para que a
1759 Emenda Impositiva fosse respeitada. Fez leitura do respectivo texto. Após, explicou que
1760 a Lei Orçamentária prevê que sejam executadas as Emendas Impositivas até o terceiro
1761 trimestre, está no Projeto do Executivo. Informou que, respeitando o Projeto do
1762 Executivo, fizeram a Emenda do gatilho. Se ele fala que até no terceiro trimestre vai
1763 executar as Emendas Impositivas, então fizeram o gatilho de acordo com a proposta do
1764 Executivo. Dessa forma, o gatilho veda a execução orçamentária da Secretaria Adjunta
1765 do Gabinete a partir do terceiro trimestre. Falou que tem o mecanismo do mal e tem o
1766 mecanismo do bem, então, esse seria o mecanismo do bem, um gatilho para que eles
1767 tenham a garantia, como se fosse um avalista para a execução das Emendas Impositivas.
1768 Pediu aos colegas Vereadores seu voto favorável. Julinho do Aeroporto comentou, como
1769 autor do Projeto de Emenda Impositiva, que a intenção do Vereador Maxwell Vaz é que
1770 o governo atenda às Emendas Impositivas, porém acaba engessando parte de uma
1771 Secretaria do governo, pois quando ele não atende certamente não vai poder usar o recurso
1772 daquele determinado órgão, dessa forma fica complicado. Em Aparte, o Vereador
1773 Maxwell Vaz disse que acha que, já que ele propôs, no Orçamento, executar até o terceiro
1774 trimestre, ele vai atender, então é só um gatilho, uma precaução, um aval que podem ter,
1775 haja vista que nos anos anteriores não foram atendidos, mas acha que este ano ele vai
1776 atender, uma vez que não é na Saúde nem na Educação, é no gabinete que não tem
1777 influência na Administração Pública, além de não ter como engessar mais do que já está,
1778 pois já está na terceira ou quarta camada de gesso. Retomando a palavra, o Vereador
1779 Julinho do Aeroporto falou que eles têm aqui uma quantidade grande de Emendas
1780 Impositivas e acha que o governo atendeu em torno de cinco por cento de tudo o que foi
1781 solicitado. Disse que Vereador Maxwell Vaz está sendo um tanto radical quando ele acaba
1782 impossibilitando que atendam às reivindicações deles. Nesse sentido, ele se posiciona
1783 liberando a Bancada para que faça o seu entendimento porque a Emenda Impositiva foi
1784 acordo feito, quando o Secretário na época esteve aqui e falou que a ideia era importante
1785 demais, a Câmara de Macaé foi a primeira no Brasil a instituir, isto é, a criar essas
1786 Emendas Impositivas, que são uma cópia do Congresso Nacional que trouxeram para cá.

Página 47 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1787 Acrescentou: *O Vereador deu um nó na gente*. Em votação nominal, através do Painel
1788 Eletrônico, a Emenda foi aprovada com os votos favoráveis dos Vereadores: George
1789 Coutinho Jardim, Nilton Cesar Pereira Moreira, Cristiano de Almeida Silveira, Luiz
1790 Fernando Borba Pessanha, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino Maillet,
1791 Maxwell Souto Vaz, Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza; e os votos
1792 contrários do Vereadores: Júlio Cesar de Barros, Welberth Porto de Rezende, Alan
1793 Mansur Pereira, Carlos Augusto Garcia Assis, Márcio Soares Bittencourt e Paulo
1794 Fernando Martins Antunes. Em Justificativa de Voto, o Vereador Maxwell Vaz agradeceu
1795 aos colegas Vereadores pela votação e pela compreensão da matéria, da importância disso
1796 para a Câmara, pois moraliza e, embora tenha havido votos “não”, tem certeza de que
1797 esses votos “não” foram só para o placar, o coração votou “sim”. Falou que tem certeza
1798 absoluta de que todos os votos de coração foram “sim”, embora por compromisso com
1799 governo, por ser bancada do governo, colocaram até o interesse da Câmara em segundo
1800 lugar, o que não deve ser e agradeceu os votos de coração também porque sabe que foi
1801 unanimidade “sim”. Em Justificativa de Voto, Dr. Luiz Fernando pensou que já tinha
1802 visto alguma coisa nesta Casa, mas descobriu que não viu nada. Comentou a situação da
1803 bancada governista porque eles fazem Emenda Impositiva e, então, vem uma situação
1804 dessa para que a Emenda aconteça. *Olha a situação que fica. Difícil, entendi a saia justa*
1805 *perfeitamente, não queria estar no seu lugar*. Falou que aprendeu mais uma coisa aqui, a
1806 LOA tinha que ser aprovada duas vezes, de seis em seis meses, nunca viu o Vereador
1807 Julinho do Aeroporto dar aparte a ninguém e ele cedeu o aparte, hoje está sendo um dia
1808 atípico nesta Casa. Em discussão, a Emenda 007 ao Projeto de Lei nº E-013/2018, do
1809 Vereador Maxwell Souto Vaz – Modifica o item 17.512.0060.2.037 do Relatório
1810 Preliminar de Despesas por elementos e/ou subelementos, do Projeto de Lei E-013/2018,
1811 que estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Macaé para o Exercício Financeiro
1812 de 2019. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz explicou aos demais Vereadores que
1813 esta Emenda é uma modificação bem pequena, mas de uma importância grande porque
1814 fala da área dos Vereadores: Val Barbeiro, George Jardim e da sua pessoa, que é Sol e
1815 Mar, Miramar e Visconde. Falou que nesse Programa de Atividade, que está prevista a
1816 Secretaria Municipal Adjunta de Obras, está escrito “Macrodrenagem”, só isso, por isso
1817 incluiu a conclusão do sistema de drenagem dos Bairros Sol e Mar, Visconde e Miramar.
1818 Portanto, estão fazendo duas ações com o apoio dos colegas Vereadores, a primeira foi
1819 sobre a foz do Canal Virgem Santa, aprovada, que resolve o problema de drenagem da
1820 Linha Verde, da Cidade Universitária, do Shopping, e esta é para resolver problema de
1821 macrodrenagem de três bairros importantes e populosos de Macaé, pois eles têm mais
1822 moradores do que vários Municípios do Estado Fluminense, Sol e Mar, Miramar e Campo
1823 do Oeste. *Quantos moradores devem ter? Uns quarenta mil, aproximadamente*.
1824 Argumentou que todas essas pessoas sofrem e outras que precisam transitar por esses

Página 48 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1825 espaços geográficos também sofrem com essas inundações. Comentou que só colocou
1826 um adendo para chamar a atenção, que nesse Projeto previsto de atividades na Secretaria
1827 de Obras, de macrodrenagem, que haja a conclusão do sistema de drenagem do Sol e Mar,
1828 Visconde e Miramar, que é no trecho da Fábio Franco, onde há aquele canal antigo da
1829 época de Silvio Lopes. Frisou que precisa ser executada a conclusão do Projeto de
1830 Macrodrenagem daquela área. Em respeito a esses quarenta mil moradores desses bairros
1831 que compõem a necessidade da conclusão da Macrodrenagem, pediu aos demais
1832 Vereadores seu voto favorável. O Vereador Julinho do Aeroporto disse que o Vereador
1833 Maxwell Vaz, às vezes, carrega um pouco de maldade quando ele fala da relação de
1834 quarenta mil moradores, e precisa também ver a maldade por trás disso, pois, quando fala
1835 de macrodrenagem, não fala especificamente de um bairro, caso contrário, poderia
1836 colocar Aeroporto, Barra de Macaé, mas quando fala “a macrodrenagem” fala de toda a
1837 Cidade, no entanto, ele coloca especificamente três bairros: Sol e Mar, Visconde e
1838 Miramar. Então, se o governo tivesse mandado, na Macrodrenagem, especificamente
1839 esses três bairros, certamente, estenderia para os demais bairros. Destacou que é
1840 interessante também que ele cobrou o Relatório, mas ele busca sabiamente o item
1841 17.512.0060.2.037, isso está no Relatório, e ele diz que o Relatório não havia sido
1842 encaminhado. Repetiu o que o Vereador Maxwell falou: *o governo, ao mandar o Projeto,*
1843 *deveria ter mandado esse Relatório. E o governo mandou o Relatório, tanto mandou o*
1844 *Relatório que o Vereador foi lá e buscou as informações. Quando ele coloca no Projeto*
1845 *de Lei o “não envio”, mas alguém mandou, certamente quem preparou o Orçamento, a*
1846 *peça orçamentária, disse: nós não vamos mandar porque está dizendo aqui para não*
1847 *mandar, mas alguém falou: vou mandar logo porque a Câmara vai cobrar.* Explicou que
1848 é o seu entendimento, tanto é que no Projeto não obriga que o governo mande, isto é, o
1849 “não envio”, mas o governo enviou, tanto enviou que o Vereador buscou item certo.
1850 Então, fica a dúvida: *O que os senhores entendem por Macrodrenagem? A Cidade toda?*
1851 *Mas aqui são especificamente três bairros. Esta é a dúvida. Estou na dúvida.* Falou que
1852 tem certeza de que, quando votarem aqui “Macrodrenagem”, vão poder cobrar do governo
1853 que faça em toda a Cidade, não especificamente em três bairros, é o que está sendo
1854 acrescentado aqui, como se Macrodrenagem não incluísse esses três bairros. Portanto,
1855 disse que vai se posicionar contra a Emenda do Vereador porque acha desnecessário, não
1856 quer dizer desnecessário fazer a obra, mas que fique bem explícito isso senão vão dizer:
1857 *Vereador Julinho é contra fazer obra de macrodrenagem nesses bairros. Não é isso. Sou*
1858 *favorável que faça na Cidade toda, que o governo exerça o que está no papel, fazer o*
1859 *trabalho de macrodrenagem em toda a Cidade, certamente vai contemplar esses três*
1860 *bairros que realmente em períodos de alagamentos são os bairros que estão mais*
1861 *prejudicados.* Confirmou que vai se posicionar contra a Emenda do Vereador por
1862 entender que o Projeto contempla toda a Cidade. Em Questão de Ordem, o Vereador

Página 49 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1863 Maxwell Vaz explicou que o Vereador Julinho do Aeroporto faz uma confusão pois o
1864 Relatório Preliminar veio de fato anexado e sua pessoa disse que está anexado, está
1865 enumerado e depois ele colocou um Parágrafo Único dizendo que ele não fazia parte
1866 integral do Projeto de Lei. Ressaltou que já até votaram, logo, já está resolvido.
1867 Confirmou que o governo mandou, eles enumeraram, anexaram e depois ele disse que
1868 não fazia parte integrante do Projeto, então foi tirado o “não”. Disse que é só ler, quem
1869 tiver dúvida é só ir ao seu gabinete que tem tudo lá. Com relação à macrodrenagem, foi
1870 citada a Barra, *mas lá não alaga. Ou tem alagamento na Barra? Onde?* Enfatizou que
1871 cada Vereador faz Emenda de acordo com seu bairro, logo, o Vereador Julinho do
1872 Aeroporto poderia ter feito para a Barra. *Por que não fez? Ele quer tirar a minha? Não*
1873 *estou entendendo, poderia ter feito a Emenda dele. Falou que quer votar contra a minha.*
1874 O Vereador Julinho do Aeroporto ressaltou que não falou que vai votar contra a Emenda
1875 do Vereador porque acha desnecessário, uma vez que o Projeto de Macrodrenagem já
1876 contempla toda a Cidade. *Ou não contempla?* No Aeroporto, por exemplo, no período
1877 dessas chuvas que aconteceram na Cidade, as ruas ficaram alagadas, Ajuda de Baixo
1878 também ficou alagada. Frisou que se eles não tivessem feito a intervenção lá, pois alguns
1879 moradores queriam abrir aquela represa, certamente, o Bairro seria um caos. Então,
1880 precisam fazer a macrodrenagem em toda a Cidade, Ilha Leocádia, por exemplo, Barra
1881 de Macaé e Brasília. Por isso, disse ao Vereador-Autor que vai votar no Projeto original
1882 que contempla toda a Cidade, inclusive a Região Serrana também. Com a palavra, o
1883 Vereador Dr. Luiz Fernando entendeu perfeitamente a colocação do Vereador Maxwell
1884 Vaz, uma vez que o ex-Prefeito Riverton iniciou esse Projeto de Macrodrenagem
1885 exatamente nessas áreas, e o Prefeito que está aí, por seis anos, não deu a sequência. Por
1886 outro aspecto, Sol e Mar, Campo do Oeste, Novo Horizonte foram alagados, agora,
1887 intensamente, porém, além dos problemas de macrodrenagem que deveriam ser
1888 continuados e não foram, as bombas não foram ligadas, isso é criminoso. Falou que
1889 colocou uma indicação nesta Casa e que foi aprovada por todos aqui para que o Prefeito
1890 dê isenção do IPTU a essas pessoas que tiveram suas casas alagadas porque as bombas
1891 não foram ligadas, houve consequência, por isso acha que tem que dar responsabilidade
1892 a quem é responsável por esse setor que não fez, porque estiveram lá e foi constatado que
1893 as bombas não foram acionadas. Questionou: *Onde está a Macrodrenagem depois de seis*
1894 *anos?* Fazendo o canal em frente ao Hospital novo da UNIMED, por coincidência ou não,
1895 é o único lugar em que está sendo feito, dezoito milhões de reais para tapar o respectivo
1896 canal, no Bairro da Glória, ao passo que deveria estar fazendo no Novo Horizonte, no
1897 Campo do Oeste, onde há a maior população. Enfatizou que aquele canal não atinge a
1898 maior população que vive submersa, o Bairro da Glória é no alto, não é no baixo, logo,
1899 não está atendendo aos Bairros para os quais o Vereador está fazendo a indicação.
1900 Colocou que quem mora nesses bairros sabe muito bem a necessidade dessa

Página 50 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1901 macrodrenagem, que não houve a continuidade do Prefeito anterior, que foi Riverton, isso
1902 é um fato, porém precisa fazer na Cidade toda. Contudo, frisou que como se iniciou uma
1903 obra, havia a necessidade de dar sequência, e isso não foi feito. Em Aparte, o Vereador
1904 Maxwell Vaz colocou que não é matéria nova porque desde 2013 (dois mil e treze) vem
1905 apresentando requerimentos pedindo ao Executivo que conclua a obra de
1906 Macrodrenagem. Desde dois mil e treze, já fez apresentação, já fez Audiência Pública,
1907 mas não funcionou e acrescentou: *Não pode. O Vereador não fez a Emenda dele, não*
1908 *pode derrubar a minha Emenda, no Bairro onde a gente mora, eu, Vereador Val e*
1909 *Vereador George, nós moramos nesses Bairros, outras pessoas como o Prestes. Derrubar*
1910 *a nossa Emenda, está dizendo aqui "prioritariamente", ele pode fazer macrodrenagem*
1911 *onde ele quiser, mas tem que concluir a obra de macrodrenagem ali.* Retomando a
1912 Palavra, o Vereador Dr. Luiz Fernando expôs que, quando ele fez a indicação para isentar
1913 essas pessoas do IPTU, houve consequência pela ausência do Poder Público. *Como foi a*
1914 *ausência do Poder Público? Culpar a chuva? Não. Mas aquele que deveria estar ali para*
1915 *acionar as bombas não acionou.* Colocou que se a pessoa ia ter um palmo de água dentro
1916 de casa teve um metro, se ele iria perder uma cadeira perdeu os móveis todos. Isso é
1917 responsabilidade, então, que dê a contrapartida, que dê isenção do IPTU em 2019 (dois
1918 mil e dezenove) para essas pessoas que ficaram quatro dias submersas, nesses bairros que
1919 o Vereador quer contemplar. Frisou que a Emenda do Vereador-Autor é muito pertinente
1920 e justa. Em Questão de Ordem, o Vereador Julinho do Aeroporto disse ao Vereador
1921 Maxwell Vaz que sua posição é de que o governo conclua as obras de macrodrenagem,
1922 no entanto, indagou se a Teixeira de Gouveia não faz parte da Cidade, Cajueiro, Aroeira.
1923 Então, se cada um colocasse especificamente aquele bairro onde reside deixaria de existir
1924 o trabalho de macrodrenagem, que é um todo, e colocaria cada um o seu bairro. Aroeira
1925 foi um bairro altamente prejudicado com este período agora. Reforçou que não está
1926 votando contra a Emenda do Vereador-Autor. Está votando a favor de um Projeto que se
1927 conclua em toda a Cidade, pois isso é que é importante. Em Questão de Ordem, o
1928 Vereador Maxwell Vaz esclareceu, perguntando: *Quando fizeram o da Virgem Santa, não*
1929 *colocaram lá? E eu não moro lá nem na Linha Verde nem no Bairro da Glória, fiz e todo*
1930 *mundo aceitou e achou conveniente.* Disse que está desde dois mil e treze aprovando
1931 requerimento que nem é respondido, inclusive já encaminhou tudo para o Ministério
1932 Público, isso vai dar prevaricação, vai dar problema sério, porque continuam não
1933 respondendo seus requerimentos, e no maior respeito colocou sua posição aqui. Disse que
1934 fica judicializando, mas para ele tudo bem. Por isso, coloca no Ministério Público e vai
1935 mandar outra carga de requerimentos, não respondido novamente, até o Ministério
1936 Público tomar uma decisão mais radical com o governo. Se os outros Vereadores não
1937 fizerem Emendas para os bairros deles, não tem culpa, sua pessoa fez para o bairro em
1938 que eles moram, não o bairro em que ele mora, porque esse é o menos afetado, o mais

Página 51 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1939 afetado é onde o Vereador Val e o Vereador George moram, frisando que está olhando
1940 para as pessoas, não para si mesmo. Desde dois mil e treze pedindo para concluir e não
1941 concluíram. Em votação nominal, através do Painel Eletrônico, a Emenda foi rejeitada
1942 com os votos favoráveis dos Vereadores: George Coutinho Jardim, Cristiano de Almeida
1943 Silveira, Luiz Fernando Borba Pessanha, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino
1944 Maillet, Maxwell Souto Vaz, Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza; e
1945 os votos contrários dos Vereadores: Júlio Cesar de Barros, Welberth Porto de Rezende,
1946 Nilton Cesar Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, Carlos Augusto Garcia Assis, Márcio
1947 Soares Bittencourt e Paulo Fernando Martins Antunes. O Sr. Presidente fez leitura do
1948 Artigo 104, confirmando que a Emenda foi rejeitada, pois precisa de mais um voto. Em
1949 Questão de Ordem, o Vereador Marcel Silvano disse que não interpreta esse dispositivo
1950 dessa forma porque não fala de Orçamento, que no Artigo expresso que o Sr. Presidente
1951 leu não fala de Lei Orçamentaria. O Sr. Presidente confirmou que fala especificamente
1952 de Lei Orçamentária. Em Questão de Ordem, o Vereador Marcel Silvano falou que
1953 existem duas coisas sendo discutidas e votadas hoje, as Emendas ao texto e a Lei
1954 Orçamentária que será votada já emendada. A aprovação da Lei Orçamentária precisa de
1955 maioria absoluta, 9 (nove), porém a Emenda ao texto que veio, na sua interpretação, que
1956 cabe recurso do autor, isto é, as Emendas ao texto da Lei viram Projeto de Lei
1957 Orçamentária, que vão votar, precisam de maioria simples, e o Projeto de Lei
1958 Orçamentária, emendado, precisa de maioria absoluta. O Sr. Presidente falou que a
1959 Emenda é do Orçamento e fez leitura do texto. Após, comentou que uma Emenda ao
1960 Projeto de Lei Orçamentária é um Projeto relativo à Lei Orçamentária, não tem dúvida
1961 nenhuma. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Vaz disse ao Presidente que ele
1962 poderia votar sim e resolver essa situação. O Sr. Presidente respondeu que ele não vota,
1963 só em Projeto de doze votos. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell pediu ao
1964 Presidente para ele votar pelo bairro deles. O Sr. Presidente explicou que ele só vota na
1965 de doze votos e empate, hoje já votou em uma. Em Questão de Ordem, o Vereador
1966 Maxwell Vaz comentou que é usar um artifício. O Sr. Presidente disse que usar artifício,
1967 não. O Vereador Maxwell Vaz ficou de verificar a Lei Orgânica, ressaltando que vai
1968 entrar com recurso. O Sr. Presidente falou que pode entrar, mas isso não é artifício. O
1969 Vereador Maxwell Vaz argumentou que é um artifício que às vezes funciona, outras não.
1970 O Sr. Presidente ressaltou que funciona sempre. Todas as votações aqui são assim, e
1971 acrescentou: *O senhor cansou de perder aqui, ganhando convocação do Prefeito,*
1972 *cassação do Prefeito, contas do Prefeito. É a mesma que está ali, exatamente igual, estão*
1973 *até no mesmo Artigo.* O Vereador Maxwell Vaz falou que são quarenta mil pessoas e que
1974 eles têm que estar aqui para defendê-las. Disse que sente muito que os Vereadores
1975 votaram “não”. Votaram “não” contra quarenta mil pessoas. Não dá para entender que
1976 política eles querem para Macaé. O Sr. Presidente disse ao Vereador Maxwell Vaz que

Página 52 de 65



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

1977 ele é um homem do Regimento, “mister” no Regimento e sabe que sua pessoa tem razão.
1978 Em Justificativa de Voto, o Vereador Paulo Antunes disse que acompanha o líder porque
1979 acha que ele tem toda a razão quando diz que macrodrenagem é toda a Cidade. Se na
1980 Emenda estivesse escrito Aroeira, que ficou debaixo d’água, Barra de Macaé, Nova
1981 Holanda, todos esses Bairros ficaram debaixo d’água, Bairro da Glória. Na Aroeira, para
1982 passar perto do antigo Atlético, não tinha como, estava alagado, então, para ele,
1983 macrodrenagem é tudo, por isso votou. Registrou, reforçando que espera que não seja
1984 “Fake News”, uma notícia importantíssima para esta Cidade, um orgulho para este
1985 Plenário, que Chico Machado será Deputado Estadual. O TSE acaba de validar os votos
1986 de Felipe Peixoto e de Chiquinho, que vai assumir a Assembleia junto com Welberth
1987 Rezende. Disse que agora terão dois ex-Vereadores como Deputados Estaduais desta
1988 Cidade. Espera que não seja “Fake News”. Em Justificativa de Voto, o Vereador Maxwell
1989 Vaz enfatizou que estão todos defendendo a macrodrenagem na Cidade inteira.
1990 Perguntou: *Sabe quanto está reservado para macrodrenagem? Cinco milhões. Sabem o*
1991 *que dá para fazer com cinco milhões? Nada, porque aquela coisa feita em frente à*
1992 *UNIMED custou quase vinte milhões. Nós estamos brincando de discutir Orçamento.* Em
1993 discussão, o Projeto de Lei nº E-013/2018, já emendado, do Chefe do Poder Executivo –
1994 Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Macaé para o Exercício Financeiro de
1995 2019 e dá outras providências. Com a palavra, os Vereadores: Maxwell Vaz falou que
1996 como sempre os Projetos, não é de hoje, nos outros governos também, são “um copia e
1997 cola”. Destacou que vai votar com essas ressalvas das aberrações jurídicas, sendo que
1998 uma delas sanaram, por isso quer ver o Executivo publicar o Orçamento que estão
1999 votando, pois está escrito que a Administração descentralizada, Secretaria de Saúde,
2000 Secretaria de Atenção Básica, isso é que ele está votando, então, quer ver isso publicado
2001 e enfatizou que, se publicar outra coisa, vai denunciar. Disse que está votando nessa
2002 aberração e que não previu o Fundo de Saúde, não tem verba para o Fundo de Saúde,
2003 portanto, é isso que ele vai ver na publicação, pois é nisso que ele está votando, logo, quer
2004 ver a alteração depois. A outra aberração que colocou que há na Secretaria de Educação
2005 ninguém viu, ninguém leu, manutenção do prédio do Poder Legislativo em Fontes que o
2006 Poder Legislativo não pode nem usar, que são as Fontes 4 e 14, logo, vai votar com essas
2007 ressalvas e já faz questão de especificar isso no Artigo. Disse que existe um Projeto,
2008 ressaltando que agora fala sobre as coisas hilárias, que é sobre uma implantação do
2009 Projeto “Dá para Fazer”. *Dá para fazer o que com quatro mil e quinhentos reais? O*
2010 *Orçamento é para o ano inteiro, não é para uma semana. Não sabe o que dá para fazer.*
2011 Falou que a situação é constrangedora. Falou que a Secretaria de Turismo só tem verba
2012 para Pessoal, no valor de um milhão, oitenta por cento é para pagar pessoal. Falou que é
2013 melhor fechar a Secretaria de Turismo, assim sobra dinheiro para colocar remédio, já que
2014 está faltando remédio. Está faltando dinheiro para fazer a macrodrenagem lá na Barra.

Página 53 de 65



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

2015 Falou sobre evento de cunho turístico no valor de dez mil reais para o ano inteiro.
2016 Infraestrutura turística: seis mil reais para o ano inteiro. Atividades Artísticas: seis mil
2017 reais. Conselho de Turismo: seis mil reais. Frisou que é o que ele falou, mais de oitenta
2018 por cento em Folha de Pagamento. Disse que é um vexame, uma Cidade que arrecada os
2019 seus dois bilhões não tem projeto de nada. Identificou duas Fontes para Auxílio-Funeral,
2020 as duas juntas dão oitocentos mil reais, quase o valor da Secretaria de Turismo. *Quem for*
2021 *ler isso, parece um gibi engraçadinho. Mas eu não quero fazer piada com isso não. Estou*
2022 *indignado com esse tipo de Orçamento.* Ressaltou que, nesse caso, fez Emenda, deixou
2023 cinquenta mil, tirou de um e de outro e colocou no PROEIS, na Bolsa-Estágio, pois acha
2024 que tem que investir nisso. *Quanto é oitocentos mil reais em caixaão? Precisa de uma*
2025 *guerra ou um tsunamie morrer muita gente. É uma loucura.* Ampliação e Reestruturação
2026 do Parque de Exposição: mil reais. Desenvolvimento de Projeto e Comercialização de
2027 Agropecuária: mil reais. Porém, para Atos Oficiais: um milhão e meio. Falou que esse
2028 dinheiro todo deveria estar sendo colocado na macrodrenagem da Barra. Falou que eles
2029 colocaram um milhão na Fonte 23, e é uma Fonte complicada de mexer, enquanto que
2030 poderia estar o Diário Oficial Eletrônico na internet, a Prefeitura não ia gastar nada, zero
2031 de gasto, mas preferem gastar um milhão e meio em publicação de Atos Oficiais;
2032 poderiam colocar na macrodrenagem da Nova Holanda, limpar o canal da Ilha Leocádia.
2033 Comentou que para as Malvinas não tem nada, a não ser sua Emenda. Informou que tem
2034 novidade sobre a construção do Hospital Público da Mulher, com previsão de três
2035 milhões, quinhentos e três mil. *Dá para construir um Hospital?* O Sr. Presidente
2036 respondeu que nem um posto de saúde. Retomando a palavra, o Vereador Maxwell Vaz
2037 comentou que é um “jogo de engano”, salientando que pode ser até que sua pessoa esteja
2038 errada politicamente porque passou aquela história de enganar às pessoas, todos sabem
2039 fazer conta, sabe quanto custam as coisas, sabem que o Orçamento é anual. Então, se vai
2040 construir um hospital porque é prioridade, logo separa “tantos milhões” para fazer o
2041 hospital. O Vereador Dr. Márcio Bittencourt pediu um Aparte, já que o Vereador Maxwell
2042 Vaz citou seu nome. Retomando a palavra, o Vereador Maxwell Vaz respondeu que não
2043 citou seu nome nem teceu comentários, apenas alertou. Continuou citando dados, como:
2044 construção do Banco de Leite: duzentos e cinquenta mil reais; uma outra construção de
2045 Banco de Leite, porém não sabe a diferença de um Banco de Leite para o outro, dizendo
2046 que o outro é “um leite bem fraquinho”: cinco mil reais. Estrada Santa Tereza em Macaé:
2047 seis milhões. Disse que vão gastar tudo naquela “pirotecnia” que estão fazendo ali,
2048 “fingindo que está trabalhando na Estrada de Santa Tereza” para dar uma resposta a um
2049 vídeo que ele fez que deu mais de setenta compartilhamentos, milhares de pessoas viram
2050 isso. Estrada Frade Portal do Sana: dois milhões e cem. *Vai fazer o quê? Nem a limpeza*
2051 *da Estrada.* Citou que para diminuir a desigualdade social colocou sua Emenda
2052 Impositiva e mais um reforço de sua Emenda para urbanização das Malvinas. Convidou

Página 54 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

2053 a população das Malvinas para cobrarem juntos a execução da Emenda Impositiva para
2054 dois mil e dezenove. Todo o recurso de sua Emenda Impositiva e mais o reforço foram
2055 destinados para a população das Malvinas, salientando que vão brigar juntos para que
2056 essa Emenda seja executada e a Comunidade das Malvinas seja respeitada. Com a palavra,
2057 o Vereador Dr. Márcio Bittencourt destacou que, como ele, vários outros Vereadores
2058 colocaram Emendas. Considerou que tiraram da Comunicação e de outros lugares
2059 colocando para a construção da ponte que liga as Malvinas à Ilha Leocádia. Comentou
2060 uma construção de uma quadra poliesportiva na Ilha Leocádia. Disse que há outras
2061 Emendas que foram aprovadas de outros Vereadores, ressaltando que não foi uma única
2062 Emenda das Malvinas, ele também colocou, além de outros Vereadores, tirando recurso
2063 da LOA de um determinado local para outro. Com a palavra, o Vereador Julinho do
2064 Aeroporto frisou que o Vereador Maxwell Vaz sabe do recurso que é colocado no
2065 Orçamento, como ele é Vereador há tempos sabe muito bem disso, o governo, pela
2066 primeira vez mandou um projeto para esta Casa, com vinte por cento para remanejar o
2067 Orçamento, sendo que já tiveram aqui cinquenta, trinta e cinco, trinta, e agora o governo
2068 mandou vinte, e ninguém atentou para colocar zero por cento para remanejar o Orçamento
2069 como já aconteceu em outras gestões(sic). Lembrou-se de que o Vereador Danilo passou
2070 por aqui, chegou a colocar zero por cento de remanejamento de Orçamento, mas o
2071 governo se antecipou e colocou vinte por cento e ele pode remanejar esse recurso para
2072 aquilo que acha de acordo com seu entendimento, que há necessidade de fazer melhorias.
2073 Citou a fala do Vereador Maxwell com relação às Emendas, porém destacou que cada um
2074 defende seu metro quadrado. Citou a quantidade de Emendas por Vereador: Maxwell
2075 Vaz: oito, no valor de cinco milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil; Dr. Márcio
2076 Bittencourt: vinte e seis milhões; (então ele colocou muito mais, priorizando muito mais
2077 as questões) Julinho do Aeroporto: dezenove milhões; Val: vinte e oito milhões. Portanto,
2078 se o governo os atender, o Vereador Maxwell vai sair prejudicado. De tudo que ele viu
2079 das necessidades e prioridades, não passa de seis milhões. Frisou que há Emenda de até
2080 cem milhões. O Vereador Welberth, que está saindo agora, teve a preocupação de colocar
2081 quatorze milhões. Portanto, perfazendo um valor de duzentos e sessenta e dois milhões e
2082 duzentos e oitenta e quatro mil para investir na Cidade. Disse ao Vereador Maxwell Vaz
2083 que cada um faz a Emenda que achar necessária. Ressaltou que Emendas Impositivas
2084 todos eles fizeram, entendendo que são Emendas importantes, se o governo vai atender
2085 ou não, é outra situação. Enfatizou que sua pessoa já teve duas Emendas Impositivas
2086 atendidas, ao passo que outros Vereadores não tiveram. Frisou que, quando votam num
2087 projeto, certamente, gostariam que o governo pudesse atendê-los. Ele já está aqui há
2088 tantos anos, até diz o seguinte: o Projeto de Lei é uma peça fictícia, é mais para o governo
2089 se basear, mas não quer dizer que ele vai seguir à risca o que ele manda para esta Casa.
2090 Confirmou que vota no Projeto, pois é importante demais. Quando fala de

Página 55 de 65



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

2091 macrodrenagem, destacando a palavra no dicionário: *O que é macrodrenagem?* Falou que
2092 todas as cidades colocam o serviço de macrodrenagem para a cidade toda. Por isso, acha
2093 que deveriam esquecer a macrodrenagem que o Vereador sempre defende. Questionou se
2094 quando fala, por exemplo, da obra que está sendo feita no Bairro da Glória, se perguntar
2095 ao morador qual a satisfação que ele tem, duvida que o Vereador vá lá e diga: *Eu sou*
2096 *contra a obra que está sendo feita aqui porque o prédio é da UNIMED.* Falou que o
2097 progresso acaba trazendo benefício, quando se constrói uma obra importante no meio do
2098 nada, a partir daquela obra, os bairros vão surgindo. Lembrou-se e indagou: *Quem queria*
2099 *morar perto do Memorial? Eu lembro quando o ex-Prefeito Silvio Lopes trouxe os*
2100 *Projetos da Linha Azul e da Linha Verde. "O prefeito é doído, tá maluco." Hoje você*
2101 *passa ali e vai ver.* Disse que isso é fruto de uma visão que ele teve no passado e as
2102 pessoas foram construindo às margens da Rodovia. Afirmou que, com relação à
2103 UNIMED, ela trouxe uma valorização para aquela região e aquele bairro, que fica
2104 totalmente alagado, abaixo, que é o Parque Duque de Caxias, com certeza os moradores
2105 estão satisfeitos. Se vai beneficiar cinco por cento da população, então, é importante fazer
2106 esse investimento. Pensa que o governo começa a investir naquela Região e que aquela
2107 obra que está sendo efetuada, acredita que dará melhor escoamento para aquelas águas
2108 pela Aroeira, enfim, precisam estender todo aquele trabalho. Colocou que gostaria muito
2109 que fosse em seu bairro. *Já pensou a UNIMED lá no Aeroporto.* Falou que esse Bairro
2110 projetado com duas mil, novecentas e quarenta e sete unidades habitacionais hoje tem de
2111 vinte a trinta mil. *Quem não quer ir para lá? Olha como o Bairro cresceu.* Hoje é um
2112 Bairro forte. Disse que gostaria que os outros bairros tivessem o mesmo crescimento.
2113 Falou que não tem dúvidas de que eles querem que o governo faça as obras de
2114 fortalecimento da Comunidade das Malvinas, Nova Holanda, Nova Esperança. Portanto,
2115 vão lutar para que o governo possa efetivar o trabalho da macrodrenagem e contemplar
2116 não só um bairro, mas toda a Cidade. Comentou que viram que nesse período de chuva
2117 esses bairros ficaram totalmente alagados. Falou que é uma boa discussão, pois ninguém
2118 aqui é dono da verdade, cada um coloca o seu posicionamento e vão lutar para que o
2119 governo possa atendê-los. Com a palavra, o Vereador Dr. Luiz Fernando falou que estão
2120 discutindo aqui a peça orçamentária de dois mil e dezenove. Ouviu atentamente a fala de
2121 cada um, respeita a posição de cada um, sem polêmicas, mas quer fazer algumas
2122 observações, como por exemplo: Secretaria Adjunta de Comunicação: onze milhões,
2123 quatrocentos e quatorze mil. Ele manda para esta Casa uma peça Orçamentária em que a
2124 Comunicação é mais importante que a macrodrenagem de cinco mil reais ou cinco
2125 milhões, pois o valor equivale a duas vezes mais um terço. *O que é Comunicação? Fazer*
2126 *o marketing e a mídia como se o governo vai muito bem; como se no HPM não está*
2127 *faltando remédio para intervenção cirúrgica; como se o HPM não tem gestante dando à*
2128 *luz no banheiro; como na Farmácia Popular não está faltando remédio; como no 0800,*

Página 56 de 65



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

2129 *chegando lá sai com o exame na hora, não é como o cidadão que vai para casa e um ano*
2130 *depois quando ligam ficam sabendo que aquele cidadão já morreu há mais de seis meses.*
2131 *No entanto, constam onze milhões para a Comunicação para fazer marketing, para*
2132 *divulgar que Macaé vai bem, que as coisas estão muito bem, é isso que ele vê. *Aí, fico**
2133 *imaginando: será que o sucateamento da Saúde Pública é para forçar as pessoas a*
2134 *fazerem Plano de Saúde da UNIMED? Será? Seria essa a estratégia? O investimento de*
2135 *dezoito milhões está num canal que é vizinho da Rodovia, só tem um lado com*
2136 *residências, do outro lado são prédios, não alaga. Disse que se pegar Sol & Mar, Campo*
2137 *do Oeste, Novo Horizonte, vai dar mil vezes mais em termos de moradores, mil por cento*
2138 *do que aquele que foi contemplado com aquele canal em frente à UNIMED. Mas que*
2139 *prioridades são essas? Quais são os critérios de prioridades para se gastar dezoito*
2140 *milhões? No entanto, observa do outro lado um sucateamento da Saúde Pública. Será que*
2141 *ele, como médico, está sucateando a Saúde para forçar o Plano de Saúde UNIMED? Não*
2142 *sei. Eu tenho esta dúvida. Ai você pega um Orçamento desse aqui, que você chamou de*
2143 *“gibi”, eu vou mais além: “pegadinhas”. Disse que não importa se ele coloca vinte por*
2144 *cento de remanejamento ou um por cento, pois quando colocaram aqui uma Emenda que,*
2145 *se ele fizesse remanejamento, teria que passar por esta Casa, perderam a votação, e esta*
2146 *Casa deu “cheque em branco” para ele. Então, ele pode fazer remanejamento a hora que*
2147 *quiser, mesmo não constando nada lá, é só fazer por Decreto, não precisa passar por esta*
2148 *Casa porque quando fizeram para passar por esta Casa foram votos vencidos. Então, eu*
2149 *não tenho memória curta. Dizer que ele está fazendo um governo de transparência, que*
2150 *ninguém questionou que caiu para vinte por cento o remanejamento, poderia ser zero*
2151 *porque “cheque em branco” ele já tem para remanejar o que ele quiser por Decreto, que*
2152 *sua pessoa é contra? Outra pegadinha aqui dentro, de fazer empréstimo por antecipação*
2153 *de Receita. Está tendo crise financeira em Macaé? Qual é a crise financeira se tem*
2154 *superavit? Arrecada além do que foi aprovado nesta Casa e das previsões orçamentárias*
2155 *do ano passado, o que arrecadou foi além das previsões, então qual é a crise? Não é*
2156 *financeira, a crise é de gestão, é de priorizar o que tem que ser priorizado, que é a Saúde,*
2157 *a Macrodrenagem, que é a questão da Educação para não ter mais “puxadinhos”,*
2158 *seguranças para os alunos para não terem que passar na frente de carros e ônibus, é isso*
2159 *que tem que priorizar. Agora, não adianta vir aqui colocar um planejamento de*
2160 *programa assistencial de governo e colocar simbolicamente mil reais. É para manter o*
2161 *programa, para não zerar, então, não significa que não vai fazer nada, muito menos que*
2162 *esse mil vai virar um milhão. É só para cumprir tabela. Isso aqui quando se coloca mil*
2163 *reais num programa é para cumprir tabela orçamentária, apenas isso, pois quando ele*
2164 *tem “o cheque em branco na mão”, ele pode remanejar o que quiser, tanto faz ele mandar*
2165 *“essa colcha de retalho” ou “o gibí”, como vocês quiserem, ou “pegadinha”, como cada*
2166 *um quiser interpretar, e deixar ele fazer o que quiser. Então, me questiono: por que*

Página 57 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

2167 damos “um cheque em branco” para ele? Disse ao Vereador Maxwell Vaz que votar com
2168 ressalva é muito pouco porque a falta de compromisso, responsabilidade social e
2169 administrativa é muito grande. Colocou que existe uma grande diferença entre
2170 investimentos e gasto: investimentos são retornos e gasto é dinheiro mal usado, jogado
2171 no lixo. Portanto, quando se faz um “puxadinho” ou se aluga um, não importa que seja
2172 um posto de saúde ou um colégio, que é mais grave ainda, isso é gasto. Quando se faz
2173 uma grande escola é investimento, logo, existe a diferença orçamentária entre gasto e
2174 investimento. Ressaltou que vê a previsão arrecadação de dois bilhões e trezentos e
2175 dezesseis milhões: *Então, vão ser gastos de que forma?* Falou, mais uma vez, como foi
2176 este ano: *Qual foi a verba bem investida neste Município? Qual foi a obra de grande*
2177 *porte? Qual foi a infraestrutura e Saneamento Básico feitos? A não ser contemplando o*
2178 *Hospital da UNIMED com dezoito milhões.* Falou com relação à Estrada Santa Tereza: *A*
2179 *placa estava lá até poucos dias, setenta e sete milhões nas vésperas das eleições.*
2180 *Diminuiu o valor? Mas brutalmente, brutalmente. Como na véspera das eleições se*
2181 *construía a mesma Estrada com setenta e sete milhões? Agora com cinco, seis, não estou*
2182 *entendendo isso, que milagre é esse? Porque não é ano eleitoral, eu não tenho como*
2183 *enganar ninguém, então, essa placa, esse outdoor, essa propaganda enganosa, este ano*
2184 *não cola, aí se joga lá embaixo o valor. É brincar de administrar, não é, pessoal? É*
2185 *brincar com verba pública, é brincar com a população, não tem nem termo para dizer. É*
2186 *achar que aqui nós estamos de brincadeira.* Com a palavra, o Vereador Marcel Silvano
2187 colocou que vai fazer uma defesa das Emendas que propôs e foram aprovadas. Falou que,
2188 a partir das considerações apresentadas pelos Vereadores Maxwell e Luiz Fernando,
2189 foram identificando algumas previsões no Orçamento para determinadas ações e, em
2190 especial, que dialogam com requerimentos que apresentaram aqui e indicações e que
2191 estavam previstos para destinar recursos com valores muito aquém de se tornar realidade
2192 o que está proposto e que está sendo votado. Então, um Orçamento de dois bilhões,
2193 trezentos e dezesseis milhões e setecentos mil reais é um dos maiores orçamentos da
2194 história do Município. Salientou que é sempre importante dizer às pessoas que não é
2195 qualquer coisa e não é qualquer Município que arrecada ou que tenha a expectativa de
2196 arrecadação desse montante, são poucos e sempre dizem aqui que é um grupo muito
2197 estreito, muito pequeno, dos mais de cinco mil municípios brasileiros que passam de uma
2198 arrecadação de um bilhão, e Macaé ultrapassa o dobro disso, logo, uma elite mais que
2199 considerável. Disse que não podem deixar de avaliar como, nestes últimos anos, com um
2200 Orçamento que beirava esses valores, como que uma Cidade aparentemente piorou na sua
2201 estrutura; nos sinais de trânsito em vários locais da Cidade que estão apagados, alguns
2202 falham, não estão adequados, não estão funcionando adequadamente; as câmeras de
2203 segurança; as ruas, estradas para melhorar a infraestrutura; os bairros, que foram
2204 discutidos vários no dia de hoje. Enfim, identificando tudo isso, apresentaram algumas

Página 58 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

2205 Emendas. Registrou que, na discussão do Conselho Municipal de Comunicação, alguns
2206 movimentos sociais e políticos, por exemplo, movimentos como MBL (Movimento Brasil
2207 Livre), que tomou repercussão nacional nestes últimos anos, o MBL do Estado do Rio de
2208 Janeiro tem divulgado que é um absurdo Macaé querer um Conselho Municipal de
2209 Comunicação, inclusive acha que existe em Macaé porque os convocaram para virem à
2210 Audiência Pública na segunda-feira, mas não vieram. Mas disse ao MBL que Macaé tem
2211 um Orçamento previsto para o ano que vem de dois bilhões, trezentos e dezesseis milhões
2212 e setecentos mil reais, para eles ajudarem os Vereadores Gelinho, Maxwell, Luiz
2213 Fernando e sua pessoa a cobrar do governo que execute e que Macaé seja uma Cidade
2214 melhor, que o dinheiro arrecadado de Royalties ou Participação Especial, do Imposto, do
2215 IPTU, que esse dinheiro vire realidade, que melhore a vida do povo, melhore o transporte,
2216 melhore a educação, melhore a saúde, melhore os serviços públicos, é por isso que os
2217 movimentos sociais precisam se interessar, não criar alegorias, fantasias. Então, que a
2218 turma do MBL, que está acompanhando e até printando seus *Twitters*, dizer para eles que
2219 o ajudem a cobrar que o Prefeito execute as Obras de Urbanização do Novo Cavaleiros e
2220 do Vale Encantado, que há três anos, inclusive, os Vereadores Maxwell e Luiz Fernando
2221 lembraram das placas da Estrada de Santa Tereza., a placa para Urbanização do Vale
2222 Encantado, Novo Cavaleiros e Ganja dos Cavaleiros previa cinquenta e quatro milhões,
2223 mas a empresa desistiu e o governo oficialmente respondeu um requerimento seu de que
2224 não havia nenhum procedimento administrativo para uma nova licitação e eles indicam
2225 para esse Orçamento quatro milhões de reais, sendo assim, cinquenta milhões não há
2226 mais. Falou que no ano passado foi pior porque eles não previam nada, mas eles
2227 acrescentaram e conseguiram remanejar um valor considerável em torno de vinte e quatro
2228 milhões. Acha que o Vereador Welberth também tinha feito Emenda, da mesma forma o
2229 Vereador Val Barbeiro. Outrossim, sua pessoa está encaminhando mais quatro milhões
2230 para que eles dobrem no ano que vem as ações do Novo Cavaleiros, Vale Encantado e
2231 Granja dos Cavaleiros, que são vizinhos de uma das regiões que mais arrecada ISS para
2232 esse Orçamento bilionário. Frisou que os vizinhos de uma das regiões que mais arrecadam
2233 não sejam submetidos à indignidade de todos os dias, faça sol ou faça chuva, de manhã,
2234 de tarde ou de noite, em alguns locais o ônibus não quer mais passar. Argumentou que
2235 estão propondo que a Escola Municipal de Educação Infantil Arlete Ribeiro José, no
2236 Miramar, que ela tenha previsto no Orçamento, já que entendem que não é intenção do
2237 governo fechar escola, mas que haja um espaço melhor, mais adequado e correto para a
2238 Escola, tem dois milhões e meio que estão propondo por Emendas ao Orçamento, para
2239 que seja construído um prédio próprio em algum terreno no Miramar, que o governo pode
2240 desapropriar, mas confirmou que existe área pública no Miramar. Falou sobre inclusão
2241 de estudantes de nível médio, técnico e de ensino superior no Programa Macaé Cidadão,
2242 que garante a passagem a um real, acrescentando aí um milhão e meio, fruto de um

Página 59 de 65



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

2243 requerimento que aprovaram aqui na Câmara, que o governo avalie essa possibilidade e
2244 estão encaminhando Orçamento para isso. Reforma de praças: três milhões. Implantação
2245 da Escola Agroecológica, aquela área abandonada na subida da Região Serrana, em que
2246 os pequenos agricultores, os trabalhadores Sem Terra estão lá, organizando uma Escola
2247 Agroecológica, que apresentaram de maneira brilhante nesta Casa o Projeto, a
2248 expectativa, as intenções, por isso estão encaminhando recursos para que eles possam,
2249 finalmente, concluir essa parceria com o governo e ter a escola. A construção de uma
2250 Concha Acústica na Cidade Universitária, de uma quadra poliesportiva, novamente
2251 encaminhando. Redes Pluviais. Urbanização. Apoio de moradia estudantil. Apoio às
2252 organizações de acolhimento animal, várias vezes discutiram aqui, inclusive o Vereador
2253 Robson Oliveira é protagonista disso, outros Vereadores também; o debate da questão
2254 animal, da saúde do animal, animais abandonados nas ruas, há necessidade de castração
2255 de cães e gatos; necessidade de acolhimento de instituições que tratam dessa pauta e que
2256 sofrem muito porque autuam sozinhas, sem apoio do Poder Público e estão se sentindo
2257 abandonadas. Falou sobre várias Emendas apresentadas ao Orçamento para que haja
2258 cumprimento, que no Novo Cavaleiros o Posto de Saúde deixe de ser no alto, numa Casa
2259 inacessível e passe a ser num espaço público próprio que existe ali. Quanto às Emendas
2260 Impositivas, torce para que o governo cumpra todas elas, por exemplo: equipamentos
2261 multimídia para cinco escolas; ar condicionado para o Colégio José Kalil Filho, no
2262 Barreto, para equipar todas as salas porque o calor naquela escola é terrível, estudantes,
2263 professores e servidores reclamam; quadra poliesportiva; reforma na Praça Vinte e Nove
2264 de Julho, no Novo Cavaleiros; revitalização do Parque Infantil no Mirante; troca da grama
2265 sintética no Parque da Cidade, para ajudar a mudar o respectivo Parque. Espera que o
2266 Município retome no ano que vem já que quer investir nos melhores, nos que estudam e
2267 que se dedicam e que retome o Projeto da Bolsa-Auxílio para os estudantes do Colégio
2268 Aplicação, pois as famílias são pobres e eles precisam continuar seus estudos em tempo
2269 integral numa das melhores escolas de ensino médio de Macaé, e deu graças a Deus que
2270 por coincidência é pública e essa turma mais pobre precisa continuar estudando lá, por
2271 isso estão propondo retomar a Bolsa-Auxílio para os estudantes do CAPES. Em votação
2272 nominal, através do Painel Eletrônico, o Projeto de Lei, já emendado, foi aprovado com
2273 os votos favoráveis dos Vereadores: Júlio Cesar de Barros, Welberth Porto de Rezende,
2274 Nilton Cesar Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, Carlos Augusto Garcia Assis,
2275 Cristiano de Almeida Silveira, Luiz Fernando Borba Pessanha, Marcel Silvano da Silva
2276 Souza, Marvel Paolino Maillet, Márcio Soares Bittencourt, Maxwell Souto Vaz, Paulo
2277 Fernando Martins Antunes, Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza. *Em*
2278 *Justificativa de Voto, o Vereador Maxwell Vaz confirmou que votou no Projeto com*
2279 *ressalvas em função das aberrações jurídicas e orçamentárias, ressaltando a fala do Sr.*
2280 *Presidente que dissera que não dava para fazer nem um posto de saúde, quanto mais o*

Página 60 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

2281 *Hospital da Mulher. Acrescentou que fecha o Hospital da Criança para abrir o Hospital*
2282 *da Mulher, logo, verifica que é um governo desnorteado, deixa até os Vereadores da*
2283 *Situação desnorteados também. Votaram a favor, pois fizeram suas Emendas. Falou que*
2284 *gostaria muito de ter a oportunidade de discutir melhor o próximo Orçamento e que a*
2285 *Audiência Pública fosse melhor trabalhada, que discutissem item por item, que os*
2286 *Vereadores participassem, que o governo entendesse que deveria fazer um Orçamento*
2287 *mais objetivado para os resultados. Disse que não gosta e o constrange muito votar num*
2288 *Orçamento que não vai executar nem dez por cento do previsto, não sabe para onde vai*
2289 *o dinheiro e é muito dinheiro, mas não executam as Políticas Públicas, haja vista que*
2290 *podem ficar alagados: Sol e Mar, Campo do Oeste, Miramar, Visconde, tudo pode ficar*
2291 *alagado. Colocou que vai perguntar para eles: Vem cá, ficou satisfeito com o alagamento?*
2292 *Ninguém vai lá perguntar. Agora, perguntar na UNIMED se eles estão satisfeitos com a*
2293 *aquela canalização, claro que eles vão dizer, teve uma obra. Comentou que são quase*
2294 *vinte milhões e já soube que teve aditivo, deve passar de vinte milhões ali. Uma obra*
2295 *monstruosa que não resolve nada, obra de fachada, obra de urbanização, não é de*
2296 *drenagem, ali não drena nada, só aumenta a acumulação de água, na hora que aquilo tudo*
2297 *estiver liberado, vai ficar cheio de água do mesmo jeito na hora. Registrou seu voto com*
2298 *as ressalvas. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à **EXPLICAÇÃO***
2299 **PESSOAL.** O Vereador Julinho do Aeroporto assumiu a Presidência. Com a palavra, os
2300 Vereadores: Marcel Silvano disse que se inscreveu na Explicação Pessoal, que hoje,
2301 apesar de tudo, é o último dia de Sessão este ano, pois já entram em recesso. Colocou que
2302 este tem sido um ano que está demorando para acabar e um ano cheio de sentimentos,
2303 interpretações, dúvidas, interrogações, extremismos, violências, mentiras, verdades e
2304 distorções. Comentou que se lembrou muito de uma alegoria de Platão: o “Mito da
2305 Caverna”, que é como se eles aqui no Plenário da Câmara estivessem todos no escuro,
2306 acorrentados, presos, como se este espaço deles fosse a caverna, apenas as janelas na parte
2307 de trás fossem o contato com o externo; então, eles estando de costas para as janelas, a
2308 luz do exterior, do mundo lá fora, ela transmite e reflete nas paredes do fundo as sombras
2309 das pessoas que passam lá fora, as sombras das árvores, as sombras dos animais que estão
2310 ali, algumas simulações de pessoas que estão do lado de fora, para que os que estão dentro
2311 da caverna comecem a interpretar aquelas imagens, cada uma a sua maneira, a dar nomes
2312 para elas e achar que o mundo e a vida são aquelas imagens, aquelas simulações; e quando
2313 um desses que está acorrentado no fundo da caverna consegue escapar, ele sai da caverna
2314 e quando começa a ver o mundo fica maravilhado com as cores, com a vida, com os
2315 animais, com as florestas, com as outras pessoas, com o contato com o sol e começa a
2316 entender que as simulações que ele via não eram o mundo real; e aí ele se anima tanto
2317 com aquilo que tenta voltar para resgatar os outros e contar para eles como a vida era
2318 bonita aqui fora. Porém, quando ele retorna, os que estão acorrentados não acreditam, o

Página 61 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

2319 chamam de louco, reagem de forma agressiva e no fim da história ele acaba sendo
2320 agredido, violentado e morto pelos que estavam presos na caverna porque queria que eles
2321 vissem o mundo real. Explicou que as simulações de muita coisa que está acontecendo
2322 agora são necessárias, de forma que não permitam que a sociedade, em qualquer debate,
2323 em qualquer discussão, em qualquer avaliação da vida, retorne há mais de dois mil e
2324 quatrocentos anos, quando Platão propôs essa alegoria. Muito do que está sendo discutido
2325 aqui a respeito do Conselho de Comunicação tem repercutido assim, simulações de quem
2326 não quer que olhem para a vida real. Fez leitura de um texto de cem anos atrás, de
2327 Fernando Pessoa com o codinome de Álvaro Campos, que se reflete no contexto da
2328 política dos dias de hoje. Após, desejou que eles terminem este ano olhando para a frente,
2329 andando para a frente, não repetindo passos para trás como deram nestes últimos meses,
2330 e acha que ainda estão dando, quando veem reações exageradas, covardes e até distorcidas
2331 a uma proposta tão avançada quanto à democratização da Comunicação. Agradeceu e
2332 desejou a todos um Feliz Natal e que 2019 dê mais energia, esperança e fôlego para
2333 enfrentar os tempos duros, tristes e sombrios que virão. Maxwell Vaz falou que se
2334 inscreveu apenas para transmitir uma mensagem de fraternidade a todos os que o
2335 acompanham no dia a dia do expediente desta Casa, agradecer aos funcionários da
2336 Câmara, a sua assessoria e a todos os colegas Vereadores, que, apesar dos debates
2337 políticos que travam aqui, existe uma relação respeitosa e cordial, desejando a todos um
2338 Feliz Natal e que o ano que vem possa ser um ano de melhores realizações. Citou a frase:
2339 *Não dá para ficar fazendo a mesma coisa esperando resultados diferentes.* Acha que tem
2340 que atentar para isso, que às vezes essa prática que existe aqui de a Câmara ficar
2341 esperando, fazendo coisas para agradar o Executivo e a Câmara continua sendo
2342 desrespeitada. Então, tem que refletir muito sobre isso, não dá para ficar fazendo a mesma
2343 coisa esperando resultados diferentes. Dr. Luiz Fernando agradeceu a todos que o
2344 acompanharam durante este ano, com o seu trabalho, defendendo a população,
2345 principalmente aqueles que mais necessitam do serviço público, dizendo a essas pessoas
2346 que poderão continuar contando com ele, com seu apoio e com seu trabalho, a sua
2347 dedicação e responsabilidade como homem público. Agradeceu aos servidores desta Casa
2348 que o acompanharam ao longo deste ano, pelo carinho, pela dedicação que tiveram com
2349 seu mandato e com sua equipe, assessores e seus nobres colegas. Desejou que tenham um
2350 ano próspero e de realizações, com menos violência, um ano de paz que todos os
2351 brasileiros esperam de um futuro governo, que o representante da República faça uma
2352 administração voltada para todo cidadão brasileiro, sem favorecer ninguém. Que Deus
2353 abençoe a todos e um Feliz Natal. Cristiano Gelinho iniciou sua fala muito entristecido
2354 por conta de uma denúncia que recebeu e não esperava que fecharia o ano com tamanha
2355 aberração ainda acontecendo na escola. Informou que ontem foi chamado à Escola Maria
2356 Letícia e ali ocorreu uma situação triste: no final de uma eleição de diretor, uma

Página 62 de 65



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

2357 professora cujo nome é Cecília Mendonça Souza e Silva foi muito infeliz no assédio
2358 moral como ela tratou uma ASG (Assistente de Serviços Gerais), em discussão em que
2359 ela surtou dizendo que a ASG deveria ir para a cozinha limpar chão, ali não era lugar
2360 dela; tipificou, assim, o crime de assédio moral, no qual um superior despreza e se dirige
2361 ao subordinado com palavras indecorosas. Então, quando fala tanto de respeito ao
2362 próximo, sem dizer se é por conta de ser de esquerda ou de direita, mas é de esquerda,
2363 acha que é filiada ao PCdoB ou ao PT, mas não é o caso, pois existem pessoas de direita
2364 desagradáveis aos extremos. Colocou que gostaria que o Vereador Guto Garcia estivesse
2365 aqui, ele até se inscreveu, falou com ele, mas não está presente. Reforçou que está aqui
2366 para denunciar e espera que a SEMED se responsabilize e responsabilize quem de direito
2367 tem que ser punido porque não se pode falar de tolerância, como essa senhora diz, e ela
2368 mesma não ter essa tolerância com seu próximo. Já que estão falando de repúdio no
2369 Projeto de Lei do Vereador Marcel, deixou sua Moção de Repúdio ao comportamento
2370 dessa professora cuja vítima foi a ASG Maria Aparecida Ferreira Rocha Pereira. Disse
2371 que é triste e lamentável estar aqui usando sua explicação pessoal para falar de uma
2372 situação dessa. Como se não bastasse, existe uma outra questão na mesma escola que se
2373 trata de saúde e a SEMED tem que atentar, pois existe uma professora ali precisando de
2374 ajuda, não vai citar o nome por questão de ética, mas a outra é denúncia e já tem o
2375 Relatório que foi para a SEMED, não sabe o que está sendo feito, pois já está desde a
2376 eleição e não sabe “que pé vai levar”. Frisou que o recesso é das Sessões, porém ele,
2377 enquanto Vereador, ficará em cima e quer ver o resultado disso, pois a cópia do Relatório
2378 da Escola está com ele. E a outra questão seria em torno dessa outra professora que há
2379 quem diga que, todos os colegas, mesmo com medo de surto temporal que ela possa ter,
2380 porém dizem que é uma excelente professora e necessita de tratamento. Falou que, essa
2381 reivindicação que a Escola fez para a SEMED, até agora só foi lá uma Assistente Social
2382 para tentar fazer uma intervenção, mas não é por aí, pois sabe que é uma coisa mais
2383 profunda e requer um tratamento mais profundo, essas, sim, são as duas reivindicações
2384 que faz, verbal, à Secretaria de Educação. Agradeceu a todos os seus colegas Vereadores
2385 pela convivência, enfatizando que em determinados momentos votam juntos e, com a
2386 devida vênua e respeito ao Vereador Maxwell Vaz, às vezes vota contrário, mas nem por
2387 isso deixa de convidá-lo para tomar um vinho como o convidou. Dirigiu-se à assistência,
2388 agradecendo a todos pela paciência, em especial à Ivana, que sempre está “pegando um
2389 ângulo bom de quem é tão feio”, lembrando suas fotos, e acrescentou que até gosta
2390 quando vê. Estendeu seus agradecimentos a todos, o pessoal do som, o pessoal que fica
2391 na câmera, o pessoal do transporte, em nome do Fernandinho e seus subordinados. Falou
2392 que foi uma convivência até aqui de muito aprendizado para ele, de se relacionar com os
2393 diferentes e tentar chegar de alguma forma a um denominador comum, pois isso é
2394 enriquecedor (sic). Citou novamente a assistência pela generosidade de explicar-lhe as

Página 63 de 65



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

2395 coisas e isso carrega consigo, acrescentando: *Quem tem gratidão tem caráter, quem não*
2396 *tem gratidão caráter não tem.* Retornou com uma frase que falou depois da votação de
2397 Presidente: *A honra coloca o homem no caminho da glória, mas a desonra coloca o*
2398 *homem no caminho do insucesso. Então, eu quero sempre estar trilhando o caminho da*
2399 *honra com vocês.* Desejou a todos um Feliz Natal e Próspero Anô Novo. O Sr. Presidente
2400 informou que o Vereador Welberth Rezende vai falar no lugar do Vereador Guto Garcia.
2401 O Vereador Welberth Rezende saudou todos os presentes e agradeceu a todos pelo
2402 trabalho nesta Casa. Destacou que votou hoje a sua última matéria e no ano que vem não
2403 retorna a esta Casa, onde ficou por seis anos, considerando um bom tempo. Comentou
2404 que na última eleição o povo o conduziu para uma eleição mais votada na Cidade, quase
2405 quatro mil votos, e hoje vai encerrar esse ciclo, renunciando ao mandato no final do mês
2406 de janeiro para assumir um novo desafio (sic). Ressaltou que é um misto de emoções,
2407 deixar o lugar em que gosta de trabalhar e se sente bem. A princípio veio a proposta de
2408 vir candidato a Deputado, quem estava nesta Casa sabe que ele não queria ser candidato,
2409 mas o Partido lançou o vice-governador na Chapa de Eduardo Paes, dessa forma surgiu
2410 essa oportunidade. Comentou ainda: *Fui no carro falando com o Márcio e ele disse:*
2411 *“Tem que aceitar, tem que aceitar.” Eu não queria, mas aconteceu. A eleição foi boa.*
2412 *Fomos muito referendados na urna com quase dezenove mil votos na Cidade.* Agradeceu
2413 o apoio de todos os companheiros, tem certeza de que foi fundamental para a trajetória e
2414 aprendizado de cada um; aos funcionários desta Casa, da Secretaria, que são seus
2415 parceiros; aos Vereadores também, pois acaba que aprende com cada um no dia a dia,
2416 pois acha que de forma isolada ninguém chega ao sucesso nem a lugar nenhum sozinho,
2417 por mais que cada um defenda o seu mandato, mas, de forma plural, trabalham juntos e
2418 ninguém chega a lugar nenhum se não for de forma coletiva. Reconheceu que foi com
2419 muito trabalho, com muito esforço, aliás, trabalho foi a palavra que norteou o seu mandato
2420 durante seis anos e o que vai nortear o objetivo deles, os conceitos e as suas ações a partir
2421 do ano que vem. Agradeceu à população, ressaltando que esse novo desafio que vai traçar
2422 um trabalho, inclusive, recebeu hoje a notícia do Chico e ficou muito, muito feliz por ter
2423 mais um por Macaé, que há muito tempo não elegia ninguém diretamente. Citou o
2424 Christino, que é nascido nesta Cidade, mas que atuava diretamente aqui, mas não morava
2425 aqui. Agora tem o Chico Machado também e acha que a Cidade ganha muito com isso e
2426 fica muito feliz. Falou que perguntaram a sua pessoa se não era *Fake News*, mas ele
2427 respondeu que acha que não, dizendo que torce para que seja e que o Chico também
2428 consiga e chegue lá. Agradeceu e reforçou que podem contar com o mandato dele,
2429 frisando que a eleição passou e havia cinco candidatos aqui nesta Casa, cada um buscando
2430 o seu espaço, citando o Vereador Julinho do Aeroporto, que está tranquilo e muito bem,
2431 inclusive ele acabou de dizer que vai sentir falta de sua parceria e seu trabalho, contudo,
2432 sabe que é por um outro objetivo, buscar melhorias e ele vai estar lá à disposição dos

Página 64 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

2433 dezessete Vereadores desta Casa, de toda a população do Estado do Rio de Janeiro e da
2434 população de Macaé, onde mora e vive e que tem orgulho de representá-los na ALERJ a
2435 partir do ano que vem, com a posse no dia primeiro de fevereiro, estando todos
2436 convidados. Colocou-se à disposição de todos desta Casa a partir do ano que vem.
2437 Agradeceu a todos por tudo, pela consideração, pelos seus momentos na dificuldade de
2438 acertos e de erros e que, sem eles, nada teria acontecido. Desejou a todos um Feliz Natal
2439 e boas festas, que o ano de 2019 seja um ano de muitas realizações e sucesso para todos.
2440 Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, o Vereador Julinho do Aeroporto, em
2441 nome de Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da presente Ata, conforme
2442 segue, regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Sessão à disposição em
2443 meio digital.

Página 65 de 65

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira